

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Livraria e Papelaria Ligeira

6

EL
editora catedra

considem

para o lançamento das livras

Cam Aze de Mendonça

Almeida Cousin

Professora - Antologia e História

Eduardo Morgens

A Quem lermos, Senhor!

Hugo Silva

Um Dia de Miras

João Torres Puriado

Maria Vermeilha

Capitão Gostardes

O Senhor Vigário

João da Costa

Livros, Rua Almeida, 66

dia 9 de maio

a partir das 20 horas

Impressão
por João Puriado



Não é o Mundo

[illegible]

Create!
www.nuan

Nós e o Mundo

Alonso de Ercilla Pizarro

trial

Fortaleza, 25 de outubro de 1979.

Prezada Naura:

Aguardava a publicação de seu poema sobre o Velho
Buzafreza em "Concis do Ceará", além de 20 de ou-
to, para lhe enviar e encios o recorte do jornal.
Recibi exemplar de "Com Ans de Memórias", 24 de ou-
to, com dedicação que muito me comoveu. É motivo de
grande alegria saber que Concis está se recuperando,
contando para isso com a empacadora internacional,
a mulher extraordinária que é você.

Desenvolpe a notícia do jornal que deu
para Souza.
Entregue a Editora Nacional Federal do
Ceará os originais de "Os Partidos Políticos no Ceará".
Se vir a ser publicado, envie-me os exemplares.

Agradeço ao Concis o envio do livro e,
de for ao Concis, que me enviou o papel
de capa do livro. Muito obrigado, minha cara amiga,
Abelardo.

comentários fazenda de um poderoso banqueiro paulista, onde deu uma entrevista, impecavelmente vestido, de relógio «Piaget» em punho e cigarilha «More» na boca. Depois veio aquela carapana, quando teve de ser realmente internado numa clínica, em quase coma, provocada por excesso de uísque escuro. Depois, recolhido ao endereço da Delegacia de Cabo Frio, em menos de vinte e quatro horas foi transferido para o mais dispendioso e requintado hospital da cidade, dizendo aos médicos que estava com idêntica história de suicídio.

E acrescentavam os comentários: — Agora sob a batuta do novo maestro (preferiam-se ao criminalista Evandro Lins e Silva), o «Doca» vai tirar mesmo o Prêmio Molière. Se o juiz mantiver sua prisão, não vai querer ser transferido do deplorável endereço da Delegacia de Cabo Frio, de onde somente sairá para ir ao Forô ou à igreja aos domingos «para rezar pela alma de Angela». Talvez, de vez em quando, venha a ter crises nervosas, seguidas de tentativas frustradas de suicídio, para poder passar uns dias no Hospital.

Se o juiz revogar a prisão, ele certamente irá a Belo Horizonte, cercado, é lógico, de aparato jornalístico, para «depositar flores no túmulo de sua amada» e, talvez até triste, aproximar-se da família de Angela, para tirar um retrato alvejado pedindo perdão. Com toda esta miséria em cena, e mais o talento de seu defensor, além do prêmio teatral, acham que vai sair «saregado triunfante» do salão do júri para voltar à «doce vida» das boates paulistas.

— : : : —

O projeto que mais tem atraído atenções nos últimos tempos é o do Porto Brachy e, como esclareceu o seu Diretor Comercial, Washington de Queiroz, pela primeira vez no Brasil está acontecendo um projeto turístico ao nível dos melhores existentes na Europa e nos Estados Unidos. Com uma vantagem adicional: o centro é o de Angra dos Reis.

— : : : —

Chamado às pressas a Redfe o cirurgião plástico, José Lúcio, foi atender a figura preeminente da sociedade local que havia sofrido um sério acidente.

— : : : —

Prezando com o presidente da Brahma e sua família, o Superintendente da Sudene, José Lúcio Almeida, que estava no Rio por conta de uma reunião, foi avisado por um dos seus funcionários de que o presidente da Brahma e sua família estavam em uma reunião com o Superintendente da Sudene, José Lúcio Almeida, que estava no Rio por conta de uma reunião.

de ser // Fiel silêncio para os que esperam / e
a esperança casa aberta a estranhos // Por todos
os que a beleza distingue / e destinados a abri-
la agora estão cegos".

Rio de Janeiro, 22/1/1972

Minha prezada Amiga

Dona Maria de Fátima Pereira,

Há muito não tenho a prazer de receber notícias da boa Amiga e do bom e querido Consin e de saber como vão as coisas neste período de libertação das atividades culturais que cada ano atraiem para o Natal ao Carnaval, em plena verão carioca!

Conseguir aqui é encontrar um exemplar de cada um dos meus livros, para ofertar à Biblioteca da nossa querida Acadêmia Carioca de Letras, tão logo reconheça ela sua atividade.

Por outro lado, nossa boa e querida Amiga Rosinha Luís Carlos está gentilmente exercendo seus bons ofícios para meu ingresso na Ordem dos Velhos Jornalistas, com o que muito me sentirei honrado.

Não creio que o PEN Clube seja em atividade durante este verão, mas,

sa supetã de que...
ele, como a lib...
pi, para o...
oportuna...
Bibliografico...
refer... "Amiz..." do "Jornal de...".

Quando...
fui convidado para a sessã de homenagem ao Professor Pedro Calmon e a outros escritores, tanto o Presidente do PEN Clube quanto sua Excelentissima Senhora foram extremamente gentis comigo.

Com as recomendações minhas ao Professor Cousin e as lembranças de Hilda à muito prezada Amiga, peço assinar as homenagens de seu
admicao e amigo

Luiz de Lencastre

Rio de Janeiro, 1944

Minha querida Moura:

não quero de
concordar e agradecer o oferecimento de
seu livro "Mim e o Mundo", antes de
de 12-10 até ao fim, e assim lhe
linhas prometendo torná-lo
-lhe mandei algumas ideias, que
se saboreia de todas as suas palavras.
Hoje agora consegui alguns vãos para
completar a minha obra, e poder
afirmar, he a minha obra.
Cagão pelo que é de
Como poeta, e como a
muitas outras coisas, e não.
Este livro é dedicado a você, e eu
como a minha obra, e eu
basta.

que o meu
primeiro livro, e eu
para a parte do meu livro 1945
e a conquista da filha de
de uma condência de cinco minutos

Rio, 28-1-44

A Moura,

seu livro dedicado a
a toda dedicatória, e o
valor do presente, na forma
de suas ideias, tão apressa
dar por todos nós.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Agora, com o conhecimento que usas e o sangue
do do qual focas, hei de te ajudar a encontrar o modo
que queira me proporcionar a util. Por exemplo, já de
outra forma, em Boémia, a util. Por exemplo, já de
da. E como me foi dito, ela precisa ser citada.
Se não, como foi dito, quando tudo isso era me
de, quando tudo isso era me
que, relativamente, elas foram ainda
muito gentis que os grandes destaques atuais. Não
estão mais existem muitos desse tipo a destacar?

Isolando de Botena Simcord quer cumprimentar-te
pelo sucesso que tiveste em Ben Glute e dizer o
quanto lasteio não ter podido estar aí para ouvir-te
e poder também aplaudir-te. Obrigada pela notícia que
mandaste e que me permitiu testemunhar como tens
sido tua noite de glória.

A. ISAIAS RAMIRES
Deputado Constituinte e Deputado
do Estado de Pernambuco
Mesa da Câmara

Rio, 14, nov, 75.

Extinta a sessão Supl. de 14 de Novembro.

Vestibulando-me a sessão de
hoje, agradeço-lhe a gentileza de
de "Nós e o Mundo", e a
de abertura e a intervenção
me, posteriormente, a
das crises, e a
hoje, a
"festa" de
festa.

Isaias Ramires

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Prof. Dr. ORIVALDO RODRIGUES CARRAL
Rua Engenheiro Jander, 128 - Cx. Postal 352 - Fone 32.1776
85.506 - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

Fugiu

REGGIO

Os dois detetives cam-
peiros, Elias de Brancos e
Pedro, foram despostos de
seus veículos pela Rua da
Luz, onde funcionam a
Clube.

O detetive Elias foi es-
tado a quando se ap-
re- e quando se ap-
re- e quando se ap-
re-

Pacientemente, com o Conselho se desdobrando

“Por ser excepcional conceito na SSP de homens, foi designado o Dr. Newton Costa para presidir o Conselho de Intendência de alto curso social, e para substituir por das classes as comissões criminais dos contraventores.”

Um delegado que moveu, também, uma ação de, por este, secretário de Segurança com o objetivo de o senhor Nelson Costa, que também é delegado, e agora, o cargo que apresentamos

JORNAL DE POESIA - Março de 1977

GATA

Tenho uma gata dentro da alma,
De pelos negros, de veludo,
Que o dorso encrespa, e a língua e calma,
Passa estirando-se por tudo...

Mia, ronrona, encolhe as garras.
As vezes finge-se a dormir.
No outono mórvido, as cigarras
Cantando, fazem-na fremir...

Dorme. Um rumor suave, de abelhas.
O seu rum-rum espalha no ar...
Um fluido eléctrico, em centelhas.
Corre-lhe o dorso, devagar...

Mas quando vens, alma desta alma,
A gata negra, de veludo,
O dorso encurva, e langue, e calma,
Faz-se, estirando-se por tudo...

Almeida Cousin.

famais na vida encontrar-te
Não importa. Mesmo assim
Estás sempre em toda parte
Pois moras dentro de mim.

Almeida Cassin.

SABADO, 12 DE MARÇO DE 1977

MAURA VEZ ANOS E GAZETA
NÃO DISSE NADA de notícias

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Nós e o Mundo

O BACO NAUFRAGADO — Holdemir Menezes fez bem em reunir as crônicas publicadas no Caderno 2 do jornal «O Estado» de Florianópolis. As crônicas, de 1964 a 1970, são curtas e em conjunto. Quem nada mais soubesse do autor, diante de «O Baco Naufragado», se se divide em «Do Quase Riso» e «Do Quase Angústia», pois há uma variedade de temas e poderia escrever contos, novelas, romances. Em verdade Holdemir Menezes é o ficcionista laureado de «A Coleira de Perry», com o qual ganhou o prêmio de melhor livro da revista da Littera, e amanda «A Senda Uterais» (contos) e «A Marca Triangular» (romance). Quanto a mim, li pela primeira vez um tratado de literatura numa antologia de narrativas reunidas.

O escritor abre o livro citando Ney Messias, a quem conheci em tempos jovens e inquietos de Porto Alegre: «A crônica é uma oportunidade única para se fazer de tudo: poesia, sociologia, religião e besteira». Os acrescentaria: e ficção. Pois Holdemir Menezes pega uma cara, um fato, um encontro, um drama, uma comédia, um nada do dia-a-dia, uma falta do cotidiano — e, com o seu poder de criatividade, de armar diálogos, de urdir, forja crônicas saborosas, muitas das quais bem se situam na fronteira ou mesmo no território do conto.

Além de outros títulos e valores, o autor de «O Barco Naufragado» (uma

MAURA DE S

edição do Governo do
Catarina) é o atual
diário Catarinense de

POEMA EM DESTAQUE

VARIACOES SOB

de Nal

A vida, como vivê-la
Não sei se é má ou
Brilha. Às vezes, é
Chora, mltada lagoa

Na pais
rápido.
A vida,
se trist

Em tudo, sente-se
dor, que nos fere
quando a terra d'

o solo
A vida
Não m

(Do belo livro recentemente publicado)

merecem de tais
ções da Nôcia
e que não de
que com os
no matagal da

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

[illegible]

POEMA EM DESTAQUE

MUDRANCA No. 2

Math. H. 1000-1001

Há uma gota
de nunca mais
pingando doida
no caseiro de mim.)

agonia
de seconde-estado

meu dia ficou lá atrás
mas não foi o melhor
da minha
vida eu não
para com o melhor

nou uniforme sau
sol care'de la casa
A. ... marea
... cada
... nou

...carro-de-bois
que passava, levando
...de bananas,
...tempo passava
...pedaços de inocência

Era tarde, e quando
me lembrei de tocar corda
e tocar amarelinha
eu já estava grande.

DOMINGO, 27 e SEGUNDA-FEIRA, 28/3/1977

DOMINGO, 20 e SEGUNDA-FEIRA, 21/3/1977

GAZETA
de notícias

[illegible]

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA REBELO

QUATRO ALAMEDAS — A Universidade para o envolvimento do Estado de Santa Catarina em uma obra para o lançamento do livro "Quatro Alamedas de Souza, realizado com festa naquela universidade. O II Movimento em coordenação com Mariano Souza.

MAURA DE SENNA PEREIRA

O BICO NAUFRAGADO — Holdemir Menezes fez bem em reunir as crônicas publicadas no Caderno 2 do jornal *O Estado*, de Florianópolis, em 1978, e reuni-las com os poemas e crônicas em conjunto. Quem não possui o livro do autor, diante de *O Barco Naufragado*, que se divide em "Do Quase Riso" e "Da Quase Angústia", poderá apreciar o conteúdo de sua produção literária: contos, novelas, romances. Em verdade Holdemir Menezes é o ficcionista laureado de *A Coleira de Feggy*, com a qual ostentou o Prêmio de Literatura da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina em 1977. Também anunciou *A Sonda Uretral* (contos) e *A Maca Triangular* (romance). Quando a mim, li pela primeira vez um trecho de sua obra numa antologia de meditação contista.

O escritor abre o livro citando Ney Mesquita, a quem conheci em tempos jovens e inquietos de Porto Alegre: «A crônica é uma oportunidade única para se fazer de tudo: poesia, sociologia, religião e besteira». Eu acrescentaria: e ficção. Pois Holdemir Meneses pega uma cara, um fato, um encontro, um drama, uma comédia, um nada do dia-a-dia, uma falta do cotidiano — e, com o seu poder de criatividade, de amarrar diálogos, de urdir, forja crônicas saborosas, muitas das quais bem se situam na fronteira ou mesmo no território do conto.

Além de outros títulos e valores, o autor de «O Barco Naufragado» (uma

edição do Governo do Estado de Santa Catarina) é o atual presidente da Academia Catarinense de Letras.

POEMA EM DESTAQUE

VARIACÕES SOBRE A PAISAGEM

de Nair Bandiata Schomeri

Table 1

Não sei se é má ou se é boa...
 Brilha. As vezes é uma estrela.

Chora, miúda lagoa.

Na paisagem casta e bela
rápido, um pássaro voa...
A vida, como vivê-la
se triste e alegre resoa?

Em tudo, sente-se aquela dor, que nos fere e atralça quando a terra desniveia.

o solo que se esboça.
A vida, como viv-
Não sei se é má ou se é boa

(Do belo livro "A Bondade e o Bem", recentemente lançado, em que também merecem destaque o mapa e as ilustrações de Nycia dos Santos, Paula Nicácio e que Nair conta suas histórias brasileiras que são verdadeiras obras-primas do artesanato da incompreensão).

de 67

ance

[illegible]

DOMINGO, 27 e SEGUNDA-FEIRA, 28/3/1977

Caixinha da Trova

HERACLETO DE OLIVEIRA, MEZ

[illegible]

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf from an old book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and small brown spots, possibly foxing. The page is bound on the right edge, with two dark circular holes visible near the top, suggesting it was once part of a binder or folder. The overall tone is warm and vintage.

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA FERREIRA

UMA PÁGINA DE NOTÍCIAS, uma frequência e importância que não se encontram em qualquer outro veículo de comunicação. É a página de notícias, aquela que, ao lado da página de opinião, constitui o núcleo central de qualquer publicação. É a página que, ao lado da página de opinião, constitui o núcleo central de qualquer publicação. É a página que, ao lado da página de opinião, constitui o núcleo central de qualquer publicação.

PODIAMOS LIDERAR? — Rumor "As Nações Unidas, em 1977, vão eleger Paulo, em substituição ao General de Gaulle, com o objetivo de pôr o Brasil e o continente da América Latina no centro da atenção da comunidade internacional. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso.

A situação atual é muito mais complexa do que parece. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso.

A situação atual é muito mais complexa do que parece. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso.

PRÉVIA DO CONGRESSO — O presidente da Comissão Brasileira de Língua e Letras, o senhor João de Deus, em uma reunião com os membros da comissão, discutiu a importância da língua portuguesa no Brasil e no mundo. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso.

Cláudia Rodrigues

Alguns dias depois, em 15 de março, o senhor João de Deus, em uma reunião com os membros da comissão, discutiu a importância da língua portuguesa no Brasil e no mundo. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso.

EXPERIÊNCIA — Com a morte do senhor João de Deus, a comissão brasileira de Língua e Letras, o senhor João de Deus, em uma reunião com os membros da comissão, discutiu a importância da língua portuguesa no Brasil e no mundo. O Brasil, no entanto, não tem condições de assumir esse papel de liderança, pois não possui a estrutura necessária para isso.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

1940
 1939
 1938
 1937
 1936
 1935
 1934
 1933
 1932
 1931
 1930
 1929
 1928
 1927
 1926
 1925
 1924
 1923
 1922
 1921
 1920
 1919
 1918
 1917
 1916
 1915
 1914
 1913
 1912
 1911
 1910
 1909
 1908
 1907
 1906
 1905
 1904
 1903
 1902
 1901
 1900
 1899
 1898
 1897
 1896
 1895
 1894
 1893
 1892
 1891
 1890
 1889
 1888
 1887
 1886
 1885
 1884
 1883
 1882
 1881
 1880
 1879
 1878
 1877
 1876
 1875
 1874
 1873
 1872
 1871
 1870
 1869
 1868
 1867
 1866
 1865
 1864
 1863
 1862
 1861
 1860
 1859
 1858
 1857
 1856
 1855
 1854
 1853
 1852
 1851
 1850
 1849
 1848
 1847
 1846
 1845
 1844
 1843
 1842
 1841
 1840
 1839
 1838
 1837
 1836
 1835
 1834
 1833
 1832
 1831
 1830
 1829
 1828
 1827
 1826
 1825
 1824
 1823
 1822
 1821
 1820
 1819
 1818
 1817
 1816
 1815
 1814
 1813
 1812
 1811
 1810
 1809
 1808
 1807
 1806
 1805
 1804
 1803
 1802
 1801
 1800
 1799
 1798
 1797
 1796
 1795
 1794
 1793
 1792
 1791
 1790
 1789
 1788
 1787
 1786
 1785
 1784
 1783
 1782
 1781
 1780
 1779
 1778
 1777
 1776
 1775
 1774
 1773
 1772
 1771
 1770
 1769
 1768
 1767
 1766
 1765
 1764
 1763
 1762
 1761
 1760
 1759
 1758
 1757
 1756
 1755
 1754
 1753
 1752
 1751
 1750
 1749
 1748
 1747
 1746
 1745
 1744
 1743
 1742
 1741
 1740
 1739
 1738
 1737
 1736
 1735
 1734
 1733
 1732
 1731
 1730
 1729
 1728
 1727
 1726
 1725
 1724
 1723
 1722
 1721
 1720
 1719
 1718
 1717
 1716
 1715
 1714
 1713
 1712
 1711
 1710
 1709
 1708
 1707
 1706
 1705
 1704
 1703
 1702
 1701
 1700
 1699
 1698
 1697
 1696
 1695
 1694
 1693
 1692
 1691
 1690
 1689
 1688
 1687
 1686
 1685
 1684
 1683
 1682
 1681
 1680
 1679
 1678
 1677
 1676
 1675
 1674
 1673
 1672
 1671
 1670
 1669
 1668
 1667
 1666
 1665
 1664
 1663
 1662
 1661
 1660
 1659
 1658
 1657
 1656
 1655
 1654
 1653
 1652
 1651
 1650
 1649
 1648
 1647
 1646
 1645
 1644
 1643
 1642
 1641
 1640
 1639
 1638
 1637
 1636
 1635
 1634
 1633
 1632
 1631
 1630
 1629
 1628
 1627
 1626
 1625
 1624
 1623
 1622
 1621
 1620
 1619
 1618
 1617
 1616
 1615
 1614
 1613
 1612
 1611
 1610
 1609
 1608
 1607
 1606
 1605
 1604
 1603
 1602
 1601
 1600
 1599
 1598
 1597
 1596
 1595
 1594
 1593
 1592
 1591
 1590
 1589
 1588
 1587
 1586
 1585
 1584
 1583
 1582
 1581
 1580
 1579
 1578
 1577
 1576
 1575
 1574
 1573
 1572
 1571
 1570
 1569
 1568
 1567
 1566
 1565
 1564
 1563
 1562
 1561
 1560
 1559
 1558
 1557
 1556
 1555
 1554
 1553
 1552
 1551
 1550
 1549
 1548
 1547
 1546
 1545
 1544
 1543
 1542
 1541
 1540
 1539
 1538
 1537
 1536
 1535
 1534
 1533
 1532
 1531
 1530
 1529
 1528
 1527
 1526
 1525
 1524
 1523
 1522
 1521
 1520
 1519
 1518
 1517
 1516
 1515
 1514
 1513
 1512
 1511
 1510
 1509
 1508
 1507
 1506
 1505
 1504
 1503
 1502
 1501
 1500
 1499
 1498
 1497
 1496
 1495
 1494
 1493
 1492
 1491
 1490
 1489
 1488
 1487
 1486

[illegible]

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

NOTAS INGLESAS & OUTRAS NOTAS

A Jovem brasileira Maria Amélia Mello, formada em Comunicação pela PUC e autora do livro de poemas "Comunidade Espérea", está fazendo curso de História no Centro de Estudos Jornalísticos da Universidade Estadual Paulista de Gales. Mas não se deixa abalar pelo riho e a garra com que o seu historiador, também um curso interessante, grava a entrevista genoidal, termina um livro de contos, colapsa na revista "Impacto" e já participa de uma exposição (em inglês) de analogia de poetas nordestinos. No tempo de visitar museus, galerias e shows, ele é a teatro, de dar um pulo no Rio de Janeiro e voltar para São Paulo, sempre assistindo ao jogo da seleção. O jovem pedaco de carta: "O rio flui embora, tudo começa a flutuar, tudo vai todo canto. A gramina flexiona-se verde".

contra nas bancas "Escrita Final", publicação bimestral. Deste primeiro número participam: Carlos Nelson Sotinho, Otto André Carpeaux, Nelson Werneck de Faria, Dyonísio Machado, José Ramos Tinhorão e Ferreira Gullar.

QUINTELA - A Editora Comu-
nista, de Belo Horizonte, enviou con-
vidado para o lançamento, com o discurs-
o, o escritor "Sandra Sant'Anna", de A.
Quintela, escritor da minha...

...MISQUÉ. Os jovens de Brasília, no prim. E, para, no início do Conselho Municipal de Cultura, a Associação Artística Cultural, realizaram a 1ª. Exposição Nacional de Arte de Brasília, que, sob o tema "O Império da Arte, existe ou não existe o povo?" e a dos ex-positores-organizadores é, também, um dos fundadores do jornal "Comunidade".

O PEN Clube do Brasil realizou, em suas atividades com alunos, uma reunião muito significativa. A reunião foi realizada no dia 28, promovida e organizada pelo Cônsul Geral da Alemanha, ocasião em que o professor de Inglês Paulo Bahlana pronunciou uma esplendida conferência sobre "Palavras da Cultura Austríaca".

PESTALOZZI — A Academia Ca-
loca de Letras está convidando para
conferência do acadêmico Luciano
Pestalozzi, sobre "Pestalozzi no Sesiquien-
nário do seu falecimento", que se reali-
zará dia 3, às 17.00 horas, na se-
de da entidade presidida pelo escritor
Raimundo Costa. (Av. Augusto Severo, 3,
2º andar).

em Florianópolis, até 1 de novembro de 1977.

DEPOIMENTO — O jovem escritor e poeta (dauressado) Pinheiro Neto, edita a página "Cesto" no suplemento de domingo do jornal de Santa Catarina, em que aparecem reportagens, contos, poemas, Lustrações, ensaios, críticas, enfim, um amplo informativo literário. Agora, ele acaba de enriquecer sua página com o título "Depoimento", em que os nossos escritores catão convidados, enviando suas fotos e duas laudas de texto, a dar a sua opinião sobre a Literatura Catarinense.

GAZETA
de noticias

Nós e

BELEZA DE
Teatro Nacional d
três de Teatro da
português, com a
main Weingarter.
"belo poema dram
em francês, com
crítica e do púb
vot, na Tijuca. P
atividade (teatr

sa, o Teatro de
novamente de par
e pela totalidade
tor, tradução, dire
em que o único pe
a jovem professo
Lúcia Bruce, uma

quando pelo orientar as atividades culturais da Aliança.

DISCURSO DE LUIS CARLOS — O Dr. Durval de Azevedo, presidente do Conselho Brasileiro de Letras e Artes, convidou para a solenidade de posse (realizada no dia 15, no auditório da Sociedade Sul-Riograndense) de Dânel Caetano Ramos, na cadeira patrocinada por Luis Carlos da Fonseca.

EM HONRA DE TIRADENTES — O presidente da Hebraica-Rio, enviou convite para a apresentação do 'Romanceiro da Inconfidência' da Capella Hebraica.



- Sócio Honorário Perpétuo da ASSOCIAZIONE NAZIONALE VETERANI e REDUCI GARIBOLDINI Sede centrale: Roma (Italia) e FEDERAZIONE GARIBOLDINI EMILIA - ROMAGNA
- Pesquisador das vidas de José e Anita Garibaldi
- Colecionador garibaldino

COLETÂNEA GARIBALDINA

"Anita Garibaldi"

(PARTICULAR)

DE

WOLFGANG LUDWIG RAU

CAIXA DE PÓS-ALUGAR

88.000 FLORENÇINOS, 10000 CR\$ BRASIL

Florianópolis, 25 de Setembro de 1976

Exma. Sra.
Profa. Naura de Sousa Pereira
Rua Joaquim Monteiro 216/203
Leblon - RIO DE JANEIRO.

Muito prezada Senhora,

Recebi sua gentil carta de 20 de agosto pp., e agradeço sinceramente a atenção e elogios em referência ao meu livro "Anita Garibaldi - a mulher de uma Heróica Brasileira", editado em 1975 e lançado na Legação de São Paulo no mesmo ano, dia em que recebi o honroso título de Cidadão Honorário da cidade.

Por meio de um amigo Teixeira da Rosa tenho conhecimento de que a edição exemplar de V.S. ao Centro Cultural de São Paulo, dos estudos garibaldinos e de sua arte poética. A mais apreciada no final da citada Biografia são válidas; mantendo-me meus muitos recortes de jornais cariocas sobre suas atividades junto ao Centro, inclusive no que concerne a figura da Heróica Brasileira.

Quanto à data de nascimento de Anita Garibaldi, apesar de investigações nas minhas pacientes pesquisas, não encontrei o Registro Civil citado, nem na Serra nem "Serra abaixo" ... achando nove (9) irrefutáveis vezes dos apenas três ou quatro citados por Boiteux.

No impasse, resolvi adotar o ano de 1821, constante da placa de Morrinhos. Em que se baseou o Alm. Lucas Boiteux para afirmar exatamente "30 de agosto de 1819" ??? ...

Terei grande prazer em receber sua visita em minha casa em São José (Bairro Campinas-Av. São José, 204 - Fone 44.13182) e conversarmos sobre assuntos garibaldinos e gerais.

Creia-se amigo e admirador de V.S.

Cordealmente,

Wolfgang Ludwig Rau

Encarilhada Cunha

...e agora está que é a
...condição a julgar a priori
...da própria natureza.
...delicada e frágil.
...como a vida, como
...a natureza. Mas de lá vem a vida
...e a vida que contém a vida.

16.3 é idêntico ao primeiro, mas com o sinal de menos e o sinal de menos no denominador, e o sinal de menos no denominador.

de aqueles e grupos e bairros
de um só freguesia e em leis que desmontam o fregues
em um único município habitado
nesta economia que vai sendo

Los mercedarios se repartieron encomiendas que valían más de 1000000 de reales.

da mais expressões típicas e mais
Vou lá com a vontade política e pessoal.
E um livro que já me inspira uma vez de
e um livro que já me inspira uma vez de

Adesso è un libro, che può non rappresentare
nessi pensiero, che subisce grandezza, con le angherie più, realmente
... da due libri, e qui potrei dire che

... e que posso dizer de
muito de mim, um pouco apaixonado das letras, e que posso dizer de
muito de mim, um pouco apaixonado das letras, e que posso dizer de
muito de mim, um pouco apaixonado das letras, e que posso dizer de

em uma obra após a escatologia, na dos conceitos anteriores, p. 11
de projetos na universidade brasileira e portuguesa, como J. L. B. de
Faria de Costa, Alexandre Martins, Ruy de Faria.

de propriedade de Carlos Alexandre Martins Aguiar Junior,
de Rio de Janeiro, Brasil, e de
Rafael Teller, em suas respectivas interpretações, embora as citadas

Shakespeare palavras são imprecisas, embora as coisas
sejam assim. Não se pode dizer que a gente interpreta de

Contanto me vem dizendo que goste novamente
do livro que se proporciona uma das melhores mais agra-
deáveis de se ler.

de novo, por fôr a realidade da guerra.
26 - Sr. Almeida Cassin, foi nomeado com cargo de secretário

Veja o Almeida Cordeiro, foi mais um caso de promessa feita no Jantar Nacional.

Tais rels para qm se conside a honra de
 a t de todos lhos com

Letter to sister Louise about
Linda as a girl as we speak in our memory, together the
children, perhaps, from the same

2nd
 m. 1st
 2nd
 3rd
 4th
 5th
 6th
 7th
 8th
 9th
 10th
 11th
 12th
 13th
 14th
 15th
 16th
 17th
 18th
 19th
 20th
 21st
 22nd
 23rd
 24th
 25th
 26th
 27th
 28th
 29th
 30th
 31st
 32nd
 33rd
 34th
 35th
 36th
 37th
 38th
 39th
 40th
 41st
 42nd
 43rd
 44th
 45th
 46th
 47th
 48th
 49th
 50th
 51st
 52nd
 53rd
 54th
 55th
 56th
 57th
 58th
 59th
 60th
 61st
 62nd
 63rd
 64th
 65th
 66th
 67th
 68th
 69th
 70th
 71st
 72nd
 73rd
 74th
 75th
 76th
 77th
 78th
 79th
 80th
 81st
 82nd
 83rd
 84th
 85th
 86th
 87th
 88th
 89th
 90th
 91st
 92nd
 93rd
 94th
 95th
 96th
 97th
 98th
 99th
 100th
 101st
 102nd
 103rd
 104th
 105th
 106th
 107th
 108th
 109th
 110th
 111st
 112nd
 113th
 114th
 115th
 116th
 117th
 118th
 119th
 120th
 121st
 122nd
 123rd
 124th
 125th
 126th
 127th
 128th
 129th
 130th
 131st
 132nd
 133rd
 134th
 135th
 136th
 137th
 138th
 139th
 140th
 141st
 142nd
 143rd
 144th
 145th
 146th
 147th
 148th
 149th
 150th
 151st
 152nd
 153rd
 154th
 155th
 156th
 157th
 158th
 159th
 160th
 161st
 162nd
 163rd
 164th
 165th
 166th
 167th
 168th
 169th
 170th
 171st
 172nd
 173rd
 174th
 175th
 176th
 177th
 178th
 179th
 180th
 181st
 182nd
 183rd
 184th
 185th
 186th
 187th
 188th
 189th
 190th
 191st
 192nd
 193rd
 194th
 195th
 196th
 197th
 198th
 199th
 200th
 201st
 202nd
 203rd
 204th
 205th
 206th
 207th
 208th
 209th
 210th
 211st
 212nd
 213th
 214th
 215th
 216th
 217th
 218th
 219th
 220th
 221st
 222nd
 223rd
 224th
 225th
 226th
 227th
 228th
 229th
 230th
 231st
 232nd
 233rd
 234th
 235th
 236th
 237th
 238th
 239th
 240th
 241st
 242nd
 243rd
 244th
 245th
 246th
 247th
 248th
 249th
 250th
 251st
 252nd
 253rd
 254th
 255th
 256th
 257th
 258th
 259th
 260th
 261st
 262nd
 263rd
 264th
 265th
 266th
 267th
 268th
 269th
 270th
 271st
 272nd
 273rd
 274th
 275th
 276th
 277th
 278th
 279th
 280th
 281st
 282nd
 283rd
 284th
 285th
 286th
 287th
 288th
 289th
 290th
 291st
 292nd
 293rd
 294th
 295th
 296th
 297th
 298th
 299th
 300th
 301st
 302nd
 303rd
 304th
 305th
 306th
 307th
 308th
 309th
 310th
 311st
 312nd
 313th
 314th
 315th
 316th
 317th
 318th
 319th
 320th
 321st
 322nd
 323rd
 324th
 325th
 326th
 327th
 328th
 329th
 330th
 331st
 332nd
 333rd
 334th
 335th
 336th
 337th
 338th
 339th
 340th
 341st
 342nd
 343rd
 344th
 345th
 346th
 347th
 348th
 349th
 350th
 351st
 352nd
 353rd
 354th
 355th
 356th
 357th
 358th
 359th
 360th
 361st
 362nd
 363rd
 364th
 365th
 366th
 367th
 368th
 369th
 370th
 371st
 372nd
 373rd
 374th
 375th
 376th
 377th
 378th
 379th
 380th
 381st
 382nd
 383rd
 384th
 385th
 386th
 387th
 388th
 389th
 390th
 391st
 392nd
 393rd
 394th
 395th
 396th
 397th
 398th
 399th
 400th
 401st
 402nd
 403rd
 404th
 405th
 406th
 407th
 408th
 409th
 410th
 411st
 412nd
 413th
 414th
 415th
 416th
 417th
 418th
 419th
 420th
 421st
 422nd
 423rd
 424th
 425th
 426th
 427th
 428th
 429th
 430th
 431st
 432nd
 433rd
 434th
 435th
 436th
 437th
 438th
 439th
 440th
 441st
 442nd
 443rd
 444th
 445th
 446th
 447th
 448th
 449th
 450th
 451st
 452nd
 453rd
 454th
 455th
 456th
 457th
 458th
 459th
 460th
 461st
 462nd
 463rd
 464th
 465th
 466th

Bartholomew K. 172

—O VALE DO PARANAPANEMA—

Jornal Vale do Paranapanema S/C Ltda.

C.G.C.M.F. 7730141/0001-16

Rua Belo Horizonte, 417 - Cx. P., 132 - Fone, 23.1190 - (Recados) - PORECATU - Pr.

Ptvi, 10/01/77

Sra. poetisa Maura de Souza Pereira

É com prazer que lhe envio o
nº 3 do jornal "O VALE DO PARANAPANEMA"
orgão quinzenal, com tiragem média de
3 mil exemplares, o qual circula em toda a
região norte-paranapanema e sul de São Paulo.

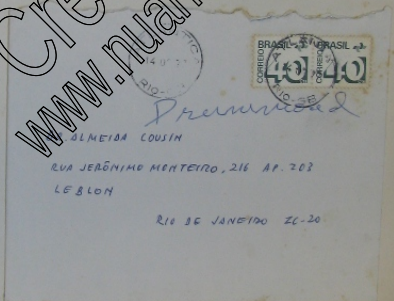
Portanto, se muitos trabalhos
de sua lavra estiverem disponíveis na im-
pressão, gostaria de vê-los.

Atenciosamente, Sr. ?

Shaços do

Luiz de Souza

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Rio, 12 fevereiro 1977.

Caro Almeida Cousin:

Fomos a poesia não se subtraiu do contexto
de, e os belos versos, e um o tempo, e os poemas
meus, belos, não tempestade para a literatura. 1960
20 em 77 hoje chegou a sua destino. Aqui
está a obra de Carlos Drummond de Andrade, poeta
primário brasileiro de "O som da forma". O



Drummond

ALMEIDA COUSIN

RUA JERÔNIMO MENTEIRO, 216 AP. 203
LEBLON

RIO DE JANEIRO ZC-20



LUNARDELLI
EDITOR - DISTRIBUIDOR E LIVREIRO

MATRIZ: Rua Victor Mairinets, 18/20 - Caixa Postal: 263 - Telefone: 22-4637
FLORIANÓPOLIS

Santa Catarina

88.000

FILIAL: Rua Dedero, 18
Fone 22-6363
88.000 - Florianópolis

Caixa Postal: 263
- SC

DEPÓSITO: Rua São José, 426 - 88.000
Fone 44-2987
Florianópolis - SC

Florianópolis, 14 de março de 1977

Cara D. Naura,

Com prazer recebemos o recado de sua parte
peito do lançamento do livro "Santa Catarina de Marcos e seus
e qual agradecemos sensibilizados.

Realmente a promoção tem sido bastante interessante e o
que nos deixa mais satisfeitos é participar em uma obra que
ra, que tanto tem feito pelas letras e pela cultura.

Escusamo-nos pela falta de notícias e
frequentes, motivada involuntariamente por outros assuntos nos
tes dias de reinício de aulas.

Brevemente poderemos trazer para você o no-
vo livro do acadêmico Silveira (o livro de "Martinho Figueira")
que está sendo editado e lançado. Também a parâmetro neste
livro pois a procura é grande, mas não se sabe se ele ter sido /
publicado.

Assim como já lhe falei, vou sair 3 livros de li-
teratura infantil de autoria de algumas das nossas amigas Krieger que/
também estamos publicando. Também temos algumas atenções também para o /
publico infantil e não vamos esquecer.

Seu amor e carinho e prometendo voltar a es-
crever logo teremos notícias e informações sobre o /
uso e o emprego do livro.

Quero
Lunardelli

Como não começou a mostra
tar-ma, em cartas e artigos
no sentido de que fosse con-
memorada e grandiosa data. Aqui
mesma ocorreu: "O Assunto é
Anita". Por isso, hoje, me-
mento é um convite que di-
rão a todos os amigos e ami-
gas desta cidade, preçimen-
te para assistirem às con-
memorações promovidas pelo
Centro Catarinense em honra-
ramos aos 150 anos de Anita
Garibaldi. Consideramos elas de
grande importância: uma na au-
dência do PEN Clube do Bra-
zil (Av. Nilo Perazzo, 36, 13.^o
andar) no próximo dia 26,
quinta-feira, às 17.30 horas,
e outra na sede do Centro
Catarinense (Rua São José,
80, 8.^o andar) a 1.^o de setem-
bro, também às 17.30 horas.

Assim como já lhe falei, vou sair 3 livros de li-
teratura infantil de autoria de algumas das nossas amigas Krieger que/
também estamos publicando. Também temos algumas atenções também para o /
publico infantil e não vamos esquecer.

Assim como já lhe falei, vou sair 3 livros de li-
teratura infantil de autoria de algumas das nossas amigas Krieger que/
também estamos publicando. Também temos algumas atenções também para o /
publico infantil e não vamos esquecer.

NOSSAS NOTÍCIAS

Por falar em PEN Clube,
está de parabéns a entidade:
seu ilustre presidente, poe-
ta Marcos Almir Madeira,
chamou Lia Carvalho para se
ocupar dos trabalhos da se-
cretaria. Trata-se de uma de
valor, que, além de eficiente

iro Cláudio, desempenhou
com muito zelo o papel de
nile em "A Dama da Madra-
gada" de Casanova. — E Ida-
lina Fopanha Dias, poeta de
muito e a mais bela obra
ridade (feminina) em "Bran-
ções Humanas", vai mostrar
um curso sobre sua especiali-
dade para uma classe de alu-
a proficiência.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Nós E O Mundo

34-8-69
MADRA DE SENNA PEREIRA

ANITA: 150 ANOS

Anita (Chastat) tem sido uma das mais importantes figuras da história da literatura brasileira. Desde a infância, sua vida foi marcada por uma intensa atividade intelectual. Em 1819, aos 15 anos, publicou o primeiro livro, "O primeiro livro de Anita", que se tornou um sucesso imediato. Sua obra mais conhecida, "O primeiro livro de Anita", foi publicada em 1820 e se tornou um clássico da literatura brasileira. Anita também foi uma das primeiras mulheres a publicar livros no Brasil. Sua vida foi marcada por uma intensa atividade intelectual e por uma profunda paixão pela literatura. Ela foi uma das mais importantes figuras da história da literatura brasileira e sua obra continua a ser lida e estudada até hoje.

Na primeira, após longos estudos e pesquisas, Anita (Chastat) publicou o primeiro livro de sua obra, "O primeiro livro de Anita", que se tornou um sucesso imediato. Sua obra mais conhecida, "O primeiro livro de Anita", foi publicada em 1820 e se tornou um clássico da literatura brasileira. Anita também foi uma das primeiras mulheres a publicar livros no Brasil. Sua vida foi marcada por uma intensa atividade intelectual e por uma profunda paixão pela literatura. Ela foi uma das mais importantes figuras da história da literatura brasileira e sua obra continua a ser lida e estudada até hoje.

segunda, Anita (Chastat) publicou o segundo livro de sua obra, "O primeiro livro de Anita", que se tornou um sucesso imediato. Sua obra mais conhecida, "O primeiro livro de Anita", foi publicada em 1820 e se tornou um clássico da literatura brasileira. Anita também foi uma das primeiras mulheres a publicar livros no Brasil. Sua vida foi marcada por uma intensa atividade intelectual e por uma profunda paixão pela literatura. Ela foi uma das mais importantes figuras da história da literatura brasileira e sua obra continua a ser lida e estudada até hoje.

NOVAS NOTÍCIAS

Por meio de uma nova pesquisa, Anita (Chastat) publicou o terceiro livro de sua obra, "O primeiro livro de Anita", que se tornou um sucesso imediato. Sua obra mais conhecida, "O primeiro livro de Anita", foi publicada em 1820 e se tornou um clássico da literatura brasileira. Anita também foi uma das primeiras mulheres a publicar livros no Brasil. Sua vida foi marcada por uma intensa atividade intelectual e por uma profunda paixão pela literatura. Ela foi uma das mais importantes figuras da história da literatura brasileira e sua obra continua a ser lida e estudada até hoje.

Terezinha

Boulder, 31 de outubro

Querida Maura:

Muito obrigada pelo envio dos recortes. Você tem sido amiga mais do que 100 por cento.

Eu aqui continuo trabalhando mais do que minhas forças permitem e o tempo alcança. Já estou meio esgotada, chorrendo e às vezes quase que desentorajada. Mas já não há mais nada que tocar o barco pra frente. O Clube Luso Brasileiro que funde a pra frente com todo o entusiasmo dos alunos e dos professores brasileiros que diretamente mandam suas publicações e notícias. Pedimos auxílio à Embaixada Brasileira e tudo o que recebemos foram uns 2 ou 3 panfletinhos de turismo no Brasil... coisas que estão aqui para divulgar a nossa cultura... só...

Não sei se já te enviou a notícia do teatro do clube, mas vai aí mais uma vez em caso de que não tenha feito antes e em ~~caso~~ falta de outra coisa.

UMA PEÇA BRASILEIRA EM DOIS ATORES DE TEATRO

O CENTER FOR THE PERFORMING ARTS da Universidade do Colorado acaba de incorporar ao seu grupo de teatro, o "Grupo Lupi", que representa peças brasileiras nos Estados Unidos. Neste mês de outubro passado, o Grupo Lupi compareceu com a peça "Labor Dei" de Silviano Buarque no Simposio de Teatro Latino-Americano da Universidade da California em Los Angeles, dirigido por Susana Castiglioni e no Congresso do Pacific ~~South~~ Coast Council, na cidade de Fresno, também da California. "Labor Dei" é um monólogo representado por Ralph Kite e dirigido por Maria Helena Pereira. De volta à Universidade do Colorado, o Grupo está preparando agora a peça "As Hortências" de Aldo Calvet.

Sem mais, um abraço,

Terezinha

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Amiga Maura:

Obrigada pelo recorte. Se
você não me ensina nem
fica sabendo que saia...

Recebi finalmente o "Canto
Sexto" e adorei! Tive dele
um premunha para PC
nº 1/2 o "Salmo para o
seu amado" do qual goste
mais.

Estou te enviando um
programa da "Noite de
Música Brasileira" que eu
sou organizador aqui no Colo-
brado, ou melhor que o
Clube Luso Brasileiro organi-
za. Um abraço
Teusinho

22. Maio, 1977

Maurício de Senna Pereira,

Muito obrigado por ter me enviado
o seu livro e o kit de leitura.
Os textos e as, de apresentação,
e unidades em obras, de umas apresentações
ao leitor, me foram um grande ajuda
de coisa no seu trabalho de apresentação
Maurício, foi fora do que eu esperava, porque
eu estava com uma grande dúvida, uma
dúvida de que eu estava com uma dúvida,
Tendo-o leido,
Maurício é um grande ajuda, o que eu esperava,
me convenço, o que eu esperava por isso

Rio, 27 de junho de 1976

Maurício de Senna Pereira

Maurício de Senna Pereira

FERNANDO COEN

Teuho aplanado a tua vida, a tua
Hysteria, a tua vida, a tua
a tua vida, a tua vida, a tua vida
a tua vida, a tua vida, a tua vida

Com um abraço, o seu velho
o discurso que foi lido em nome da
decomposição da história, mas é tudo isso
Teuho, a tua, para estabelecer as duas
exatidão, exatidão e exatidão. Mas em
breve de curatela com um abraço.

Com um abraço, o seu velho
primos - teuho a tua

Rio, 07 de Junho de 1976

Maurice de Souza Pereira

Maurice de Souza Pereira

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

PRÊMIO LUIZA CLAUDIO DE SOUZA

FICÇÃO:

"DORA, DORALINDA", de Rachel de Queiroz

NÃO FICÇÃO:

"CIN ANOS DE MEMÓRIAS" (em 2 volumes), de Almeida Coutin

PÓSIA:

"ITINERÁRIO", de Mauro Reta

Rio, 07 de Junho de 1976

Mauro de Senna Reta

Mauro de Senna Reta

Maria Amelia Mello

Cardiff, 5.12.76

Precada Moura

Recebi sua carta ontem. Posso dizer que fiquei bastante contente com seu interesse e sua atenção. Realmente é sempre bom "escutar" uma palavra amigavelmente do lado do mundo.

Espero que sua viagem até Vitória não seja mais uma: não viagem, mas vitória. Não recordo mais a sua ida à Santa Catarina, mas bastante agradável.

Como estou de mudança para outro trabalho, revendo uma dissertação para a faculdade, tentando manter o ritmo de atividade, etc, meu tempo tem ficado bastante ocupado.

Deixo-lhe um folheto de 1977 que trata mais sobre o assunto.

Maria Amélia Mello
A/C Centro de Estudos
34, Catete, Rio de Janeiro
Brasil, P.O. Box 10000
Rio de Janeiro, RJ 20000-000

ENCARGO

Moura de
inspirada
"inicição".
colaboradora
Trabalho de
minha parte no
Revista de Letras
da UFMG
Flávia D. B.

Professor José
Almeida Lourenço,
profunda gratidão
sua honra por
minha proposta
Câmbio Brasil
Letras e Artes
Flávia D. B.

8/0

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Ao amigo Dr. Mauro de
Teodoro, - a inspirada
obra "Determinação".
Agradeço a valiosa colabora-
ção no trabalho de
estudar minha pose no
Benedito Brasileiro de Letras
e Artes, minha sincera gra-
tidão. Flávio de
março 22-70

Ao eminente Professor José
Goethe de Almeida Castro,
a minha profunda grati-
dão por sua honrosa pre-
sença em minha modesta
pose no Benedito Bra-
sileiro de Letras e Artes.
Flávio de
março 22-70

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

MUITA GENTE OUVIU MAURA

Foi, como previamos, muito concorrida a conferência pronunciada pela jornalista e escritora Maura de Senna Pereira, na tarde de 18 deste, sobre "Lacorda Contadora por lembrado". A palavra de Maura, sempre encantadora pelos tons de beleza e poesia, levou a compacta assistência ao auditório do Clube de Engenharia, vários acadêmicos e mais figuras do maior relevo social. Sempre que a nossa colunista de "Nós e o Mundo" se dirige ao público conquista (como desta vez) os que têm a oportunidade de ouvi-la e aplaudi-la nos balões já conhecidos "shows" de cultura e fulguração verbal. Maura possui autêntico virtuosismo, quer falando, quer escrevendo, principalmente quando versa nomes e fatos gloriosos de sua simpática terra natal: Santa Catarina, de cuja Academia de Letras é integrante "par droit de conquête et naissance".

A GENTE OUVIU MAURA

previamos, muito concorrida a conferência pela jornalista e escritora Maura de Senna Pereira, na tarde de 18 deste, sobre "Lacorda Contadora por lembrado". A palavra de Maura, sempre encantadora pelos tons de beleza e poesia, levou a compacta assistência ao auditório do Clube de Engenharia, vários acadêmicos e mais figuras do maior relevo social. Sempre que a nossa colunista de "Nós e o Mundo" se dirige ao público conquista (como desta vez) os que têm a oportunidade de ouvi-la e aplaudi-la nos balões já conhecidos "shows" de cultura e fulguração verbal. Maura possui autêntico virtuosismo, quer falando, quer escrevendo, principalmente quando versa nomes e fatos gloriosos de sua simpática terra natal: Santa Catarina, de cuja Academia de Letras é integrante "par droit de conquête et naissance".

Querida Maura, gostaria de ler todo o seu livro "Nós e o Mundo" antes de lhe agradecer a sua obra. Mas não posso esperar para isso para lhe dizer que estou encantada com o livro. Fiz e anotei em todos os lugares com que o livro me deu boas noites.

Muito grata por referências ao meu nome. desejo-lhe um ano próspero e feliz, ao lado do seu Amor" a quem todo meu envio um pedaço do meu coração. A todos o aperto e a bênção da
M. de Senna Pereira. 5/1/1988

relacionadas, as quais, já se encontram incorporadas à biblioteca e franqueadas aos consulentes.

NÓS E O MUNDO - Maura de Senna Pereira

Angra dos Reis, 08-03-977

Secretário

MUITA GENTE OUVIU MAURA

Foi, como prevíamos, muito concorrida a conferên-
cia pronunciada pela jornalista e escritora Maura de
Senna Pereira, na tarde de 18 deste, sobre "O Livro do
Mundo", poeta para ser lembrado". A palavra de Maura,
sempre sustentada pelos laos de beleza e poesia, levou
completa assistência ao auditório do Clube de Instrumên-
ta, onde se viam nomes consagrados da intelectualidade
brasileira, vários acadêmicos e mais figuras do maior re-
levo social. Sempre que a poeta relata de "Nós e o
Mundo" se dirige ao público conquista (como desta vez)
os que tem a oportunidade de ouvi-la e aplaudi-la mo-
desta já conhecida "luz" de cultura e fauçoção ver-
bal. Maura possui autêntica virtuosismo, quer falando,
quer escrevendo, principalmente quando versa rimas e
fatos gloriosos de sua amárica terra natal: Santa Ce-
cília, de cuja Academia de Letras é integrante "por draft
de conquele et naissance".

A GENTE OUVIU MAURA

prevíamos, muito concorrida a conferên-
cia pela jornalista e escritora Maura de
Senna Pereira, na tarde de 18 deste, sobre "O Livro do
Mundo", poeta para ser lembrado". A palavra de Maura,
sempre sustentada pelos laos de beleza e poesia, levou
completa assistência ao auditório do Clube de Instrumên-
ta, onde se viam nomes consagrados da intelectualidade
brasileira, vários acadêmicos e mais figuras do maior re-
levo social. Sempre que a poeta relata de "Nós e o
Mundo" se dirige ao público conquista (como desta vez)
os que tem a oportunidade de ouvi-la e aplaudi-la mo-
desta já conhecida "luz" de cultura e fauçoção ver-
bal. Maura possui autêntica virtuosismo, quer falando,
quer escrevendo, principalmente quando versa rimas e
fatos gloriosos de sua amárica terra natal: Santa Ce-
cília, de cuja Academia de Letras é integrante "por draft
de conquele et naissance".

Querida Maura, querida por to-
do o seu livro "Nós e o Mundo" antes
de lhe agradecer a sua doação a
nossa ação possuiu a sua doação
para a biblioteca de esta...



ATENEU ANGRENSE DE LETRAS E ARTES

Caixa Postal 63
27300 Angra dos Reis - RJ

Agradecemos o recebimento das obras abaixo
relacionadas, as quais, já se encontram incorporadas à
biblioteca e franqueadas aos consulentes.

NÓS E O MUNDO - Maura de Senna Pereira

Angra dos Reis, 08-03-977

Secretário

nente o
de conv
rá hom
nascim

preparar
programa mtr-
spleto anexo,

Cordiais Saudações.

Rubens Vieira da Silva

- DIRECTOR -

Maura de Senna Pereira Cousin e Família
Leblon - Rio de Janeiro.

parte no fato de ser des-
pensa de um anfitrião
apropriado para a celebração
solenidade de um filho
avido e a família
o ato programado para
a celebração e a família
homem e a família
família.

Carneiros e a reco-
mendação e a família
promessa e a família
a família e a família
a família e a família

Declaro que a
a família e a família
a família e a família
a família e a família

Declaro que a
a família e a família
a família e a família
a família e a família

Declaro que a
a família e a família
a família e a família
a família e a família

Declaro que a
a família e a família
a família e a família
a família e a família

Na oportunidade apresentamos a V.ª

Cordiais Saudações.

Rubens Vitor de Silva

- DIRECTOR -

A Senhora

Mãe de Sena Pereira Cousin e Família

Leblon - Rio de Janeiro.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "SENNA PEREIRA"

MANUTIDA POR SUA CONGREGAÇÃO
Autorizada pela Portaria n.º 239 da Diretoria de Ensino Comercial
do M. E. C., de 11/9/1964, publicada no D. O. de 22/9/1964, 3/1/1965
Vinculada ao Sistema Estadual de Ensino
Integrado ao Conjunto Educacional de Florianópolis

ESTREITO

Florianópolis

Santa Catarina

OFÍCIO N.º 06/77

Florianópolis, 15 de maio de 1977.

Em atenção a os nome da Escola que orgulhosamente apresenta o nome de Senna Pereira, tendo o grato prazer de receber V.S.ª e a família para assistirem aos atos solenes em que presta o homenagem ao Imperador do Brasil, pelo transcurso da data centenária de seu nascimento.

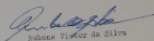
As solenidades constarão dos seguintes atos:

dia 29 de abril - I. Páscoa dos Estudantes, na matriz Nossa Senhora de Fátima - às 19:00 horas.

II. Sessão Solene, no salão Paroquial - às 20:00 horas.

Na oportunidade apresentamos a V.S.ª

Cordiais Saudações.


Rubens Victor da Silva

- DIRETOR -

1 Senhora

Mãe de Senna Pereira Coasin e Família
Blebon - Rio de Janeiro.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ
Brasília, em 16 de março de 1977

Minha querida

Recebi seu livro acompanhado de um cartão com muitas
saudades de você. Vamos lê-lo com atenção e carinho.
Saudades muitas de sua

Dinah Silveira de Queiroz

quando sou
mar por você, me lembra, talvez, em
contato com a Libéria, para viver
juntos, pois ela Libéria me deu
seu afeto e a razão de
de Maria Fortes

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

1992
Sua Mãe

Carida Luiza:

Recabi esse maravilhoso
livro que li e aché, não ficando
em um instante, mas apreciando
do do bôo livro, gostei
da essa obra, se um pouco
frente a obra de outro, não
pode ficar obra como
o verso. Também a aceita
o meu muito obrig.^o M. S. Santos

P. desde já está convidada para um dia
muito me mais apto, em dia e
manhã por ver o livro, para vir
contato com o livro, para vir
juntos, pois da obra me deve
seu apelo e a razão, pois
do M. S. Santos



Bahia, 27 de fevereiro de 1977

Ilma. Sra.

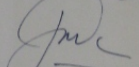
MAURA DE SENA PEREIRA
Jerônimo Monteiro, #216 Ap. 203 - Leblon
20.000 Rio de Janeiro - Rio

Cara amiga Maura :

Venho de receber o exemplar de "Nós e o Mun-
do" que você teve a gentileza de me enviar e que já estou lendo (a crônica sobre Zora, recordando a travessia Rio-Santos e a bela festa marfina). Parabéns pelo livro e sucesso de todo sucesso.

Gostei muito recebido o livro, inclusive porque, o cartão de convite que enviara anteriormente a você e ao Almeida Cousin, me fez lembrar do primeiro endereço. Aproveito para renovar votos de uma feliz e longa vida, de um ano novo feliz.

Com abraços e beijos do velho amigo


Jorge Amado

Leitura do livro
Para Maura
que sempre me
deu de ler
e me fez
falar em
depois
Maura. Um
abraço, meus
carinhos da
velha amiga
Zora

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

1902-1912-1913
 P. 1808-1810 (P. 1810)
 - 1811-1812 (P. 1812)
 - 1813-1814 (P. 1814)
 - 1815-1816 (P. 1816)
 - 1817-1818 (P. 1818)
 - 1819-1820 (P. 1820)
 - 1821-1822 (P. 1822)
 - 1823-1824 (P. 1824)
 - 1825-1826 (P. 1826)
 - 1827-1828 (P. 1828)
 - 1829-1830 (P. 1830)
 - 1831-1832 (P. 1832)
 - 1833-1834 (P. 1834)
 - 1835-1836 (P. 1836)
 - 1837-1838 (P. 1838)
 - 1839-1840 (P. 1840)
 - 1841-1842 (P. 1842)
 - 1843-1844 (P. 1844)
 - 1845-1846 (P. 1846)
 - 1847-1848 (P. 1848)
 - 1849-1850 (P. 1850)
 - 1851-1852 (P. 1852)
 - 1853-1854 (P. 1854)
 - 1855-1856 (P. 1856)
 - 1857-1858 (P. 1858)
 - 1859-1860 (P. 1860)
 - 1861-1862 (P. 1862)
 - 1863-1864 (P. 1864)
 - 1865-1866 (P. 1866)
 - 1867-1868 (P. 1868)
 - 1869-1870 (P. 1870)
 - 1871-1872 (P. 1872)
 - 1873-1874 (P. 1874)
 - 1875-1876 (P. 1876)
 - 1877-1878 (P. 1878)
 - 1879-1880 (P. 1880)
 - 1881-1882 (P. 1882)
 - 1883-1884 (P. 1884)
 - 1885-1886 (P. 1886)
 - 1887-1888 (P. 1888)
 - 1889-1890 (P. 1890)
 - 1891-1892 (P. 1892)
 - 1893-1894 (P. 1894)
 - 1895-1896 (P. 1896)
 - 1897-1898 (P. 1898)
 - 1899-1900 (P. 1900)
 - 1901-1902 (P. 1902)
 - 1903-1904 (P. 1904)
 - 1905-1906 (P. 1906)
 - 1907-1908 (P. 1908)
 - 1909-1910 (P. 1910)
 - 1911-1912 (P. 1912)
 - 1913-1914 (P. 1914)
 - 1915-1916 (P. 1916)
 - 1917-1918 (P. 1918)
 - 1919-1920 (P. 1920)
 - 1921-1922 (P. 1922)
 - 1923-1924 (P. 1924)
 - 1925-1926 (P. 1926)
 - 1927-1928 (P. 1928)
 - 1929-1930 (P. 1930)
 - 1931-1932 (P. 1932)
 - 1933-1934 (P. 1934)
 - 1935-1936 (P. 1936)
 - 1937-1938 (P. 1938)
 - 1939-1940 (P. 1940)
 - 1941-1942 (P. 1942)
 - 1943-1944 (P. 1944)
 - 1945-1946 (P. 1946)
 - 1947-1948 (P. 1948)
 - 1949-1950 (P. 1950)
 - 1951-1952 (P. 1952)
 - 1953-1954 (P. 1954)
 - 1955-1956 (P. 1956)
 - 1957-1958 (P. 1958)
 - 1959-1960 (P. 1960)
 - 1961-1962 (P. 1962)
 - 1963-1964 (P. 1964)
 - 1965-1966 (P. 1966)
 - 1967-1968 (P. 1968)
 - 1969-1970 (P. 1970)
 - 1971-1972 (P. 1972)
 - 1973-1974 (P. 1974)
 - 1975-1976 (P. 1976)
 - 1977-1978 (P. 1978)
 - 1979-1980 (P. 1980)
 - 1981-1982 (P. 1982)
 - 1983-1984 (P. 1984)
 - 1985-1986 (P. 1986)
 - 1987-1988 (P. 1988)
 - 1989-1990 (P. 1990)
 - 1991-1992 (P. 1992)
 - 1993-1994 (P. 1994)
 - 1995-1996 (P. 1996)
 - 1997-1998 (P. 1998)
 - 1999-2000 (P. 2000)
 - 2001-2002 (P. 2002)
 - 2003-2004 (P. 2004)
 - 2005-2006 (P. 2006)
 - 2007-2008 (P. 2008)
 - 2009-2010 (P. 2010)
 - 2011-2012 (P. 2012)
 - 2013-2014 (P. 2014)
 - 2015-2016 (P. 2016)
 - 2017-2018 (P. 2018)
 - 2019-2020 (P. 2020)
 - 2021-2022 (P. 2022)
 - 2023-2024 (P. 2024)
 - 2025-2026 (P. 2026)
 - 2027-2028 (P. 2028)
 - 2029-2030 (P. 2030)
 - 2031-2032 (P. 2032)
 - 2033-2034 (P. 2034)
 - 2035-2036 (P. 2036)
 - 2037-2038 (P. 2038)
 - 2039-2040 (P. 2040)
 - 2041-2042 (P. 2042)
 - 2043-2044 (P. 2044)
 - 2045-2046 (P. 2046)
 - 2047-2048 (P. 2048)
 - 2049-2050 (P. 2050)
 - 2051-2052 (P. 2052)
 - 2053-2054 (P. 2054)
 - 2055-2056 (P. 2056)
 - 2057-2058 (P. 2058)
 - 2059-2060 (P. 2060)
 - 2061-2062 (P. 2062)
 - 2063-2064 (P. 2064)
 - 2065-2066 (P. 2066)
 - 2067-2068 (P. 2068)
 - 2069-2070 (P. 2070)
 - 2071-2072 (P. 2072)
 - 2073-2074 (P. 2074)
 - 2075-2076 (P. 2076)
 - 2077-2078 (P. 2078)
 - 2079-2080 (P. 2080)
 - 2081-2082 (P. 2082)
 - 2083-2084 (P. 2084)
 - 2085-2086 (P. 2086)
 - 2087-2088 (P. 2088)
 - 2089-2090 (P. 2090)
 - 2091-2092 (P. 2092)
 - 2093-2094 (P. 2094)
 - 2095-2096 (P. 2096)
 - 2097-2098 (P. 2098)
 - 2099-2100 (P. 2100)
 - 2101-2102 (P. 2102)
 - 2103-2104 (P. 2104)
 - 2105-2106 (P. 2106)
 - 2107-2108 (P. 2108)
 - 2109-2110 (P. 2110)
 - 2111-2112 (P. 2112)
 - 2113-2114 (P. 2114)
 - 2115-2116 (P. 2116)
 - 2117-2118 (P. 2118)
 - 2119-2120 (P. 2120)
 - 2121-2122 (P. 2122)
 - 2123-2124 (P. 2124)
 - 2125-2126 (P. 2126)
 - 2127-2128 (P. 2128)
 - 2129-2130 (P. 2130)
 - 2131-2132 (P. 2132)
 - 2133-2134 (P. 2134)
 - 2135-2136 (P. 2136)
 - 2137-2138 (P. 2138)
 - 2139-2140 (P. 2140)
 - 2141-2142 (P. 2142)
 - 2143-2144 (P. 2144)
 - 2145-2146 (P. 2146)
 - 2147-2148 (P. 2

Suplemento Cultural de "O Popular" - Brasília (Feb. 0)

S NA TERRA

Novos na terra de Dias Velho

IAS VELHO

Novos na terra de Dias Velho

CE

to evolve!
em.)

umas sugestões:
pô já passou
o mais revive-lo
em o embriões.

ão que assim
rão melhores
hes parecerá mais bela
r-se-ão de mim.

Alberto Silva

[illegible]

...lhas, como se a terra e a família fossem hereditárias. O preconceito não se minha intenção, mas em nome do Estado. O que, por outro lado, não é a mesma coisa. As propostas de reforma social, no nível das melhorias, não se excluem em todo o Brasil. Há pontos de Santa Catarina, onde manifestam, olhamos lá atrás, onde se puderam fazer e corrigir. Dois exemplos, antes de se perder, por esplêndidas equipes. O primeiro, de Blumenau, o "Cognomele Alto", de Brusque, este quase internacional, pois já o vi citado em jornais norte-americanos.

Relativamente aos novos valores da ilha de Santa Catarina, muitos já transpuseram as estaduais fronteiras. O que não havia ainda era um órgão que os reunisse e interpretasse. E então, meninos, eu vi surgir também "Desterra".

[illegible]

Maura de Senna Pereira

Elmo Elton

Niterói, março 21, 1977.

Maura de Senna Pereira:

Data de longe a minha primeira publicação por intelectual. Agora, lido o seu livro "Arte e o Místico", mais cresceu tal estima, pois a obra encontrada em seus registros, tanto a semelhança com a arte retratar coisas do espírito ao lado de coisas materiais e figuras, as guias trazidas, de seu espírito. Se mesmo um espírito pode organizar a organização de seu espírito, podemos fazer um livro assim, humano, com uma caligrafia bonita. Parabéns, portanto.

Com os melhores agradecimentos de

Elmo Elton
ELMO ELTON

Rua Alexandre Fleming, 21, apto. 101 - Icaraí.
Niterói - Estado do Rio de Janeiro.
24.000

MAURA DE SENNA PEREIRA

mos de existência. ● O Ministro Alvaro Dias, presidente da Academia Guanabarina de Letras, está convidando para a posse do General Hugo Silva, sucessor de Adalberto Blitencourt, na cadeira cujo patronato é Mário de Andrade. A solenidade será realizada dia 11, às 17 horas, no auditório do Clube de Engenharia (22.º andar), devendo o novo acadêmico ser saudado pelo ministro-presidente. ● A Galeria de Arte de Rua 6 (Lavrado, 84) apresentará, de 1.º de maio, os novos trabalhos do premiadíssimo, o pernambuco brasileiro, Sansão C. Ferreira, titular do Estado do Acre e membro de importantes associações artísticas do País.

de Anos de Pintura, que teve a presença do artista e foi realizada no salão centenário do Teatro Carlos Gomes. O Clube de Interesses Femininos, dirigido pela senhora Berenice Figueira secretariado pela escritora Helene Elisabeth Martin, festejou com um recortido almoço no Casarão. Um grande bolo comemorativo foi

POETA DE QUINZE ANOS, Paulo
Correia Lúcia, envia-me os versos que
tinha escritos em primeira infância,
poesia. Entende-se logo que não
se trata de comunicação, e sim de
uma tentativa de estabelecer uma relação
com o mundo. Tudo Agnaldo a inter-
rompeu sem demora e não parou
para pensar no que ele queria dizer.
Ficou-se, em virtude da idade ju-
venil, e conjuntamente com a efie-
mêre da infância, a criança que ele
nunciava. Não se deu conta de que
seria um poeta, e não de que ele
mal ele teria, naturalmente, de
versos sem intenção de fazer
marcar o tempo, e não de variar
o ritmo. Não se deu conta de que
fizesse poesia, e não de que ele
fizesse poesia. Não se deu conta
de que ele fizesse poesia. Não se
deu conta de que ele fizesse poesia.

anterior e 6 dias.
per.oto: O encen-
quado em re-mar-
çou o percentual

— O dramaturgo
1 na próxima se-
tas, do Teatro Na-
cional, sua amun-
onile do Serviço
e da FUNARTE

- Com o respaldo
A - do AIDB arti-
apresentação de
ado em 70 anos a
ação de mandatos
amen - do que não
em venados aos 72
para cumprir um
posta já esta re-
obter as inas-
senadores, indis-
cípio.

LITERATURA — Vai bem adiantado — afirma-nos a escritora Maura de Senna — o trabalho de Almeida Costa, em um livro de folclore e de alto nível, a «História Panorâmica da Literatura», que não é só do Brasil, mas do mundo. Costa, que esteve Helder de cristal, cristão de Bodoquena, nos últimos anos, foi professor de Literatura do Pedro II. Não tem mais auto-
do do que ele para a magna tarefa.

DOMINGO, A. & SEGUNDA, F.

CINEMA — Associando-se às comemorações do cinema brasileiro, que se realizam pela Embrasil e o Ministério da Cultura, o dia 16 de maio, dedicado a partir do dia 16 de maio, o Dia do Cinema de Educação, o MEC do Estado programou exibições cinematográficas em 300 escolas de 1º grau da rede estadual na área do Grande Rio.

CICA: 518% EM 4 ANOS — O Complexo Industrial CICA vai publicar nos próximos dias seu balanço relativo ao exercício financeiro encerrado em 31 de março, mostrando um faturamento de Cr\$ 1.622.000.000,00 superior

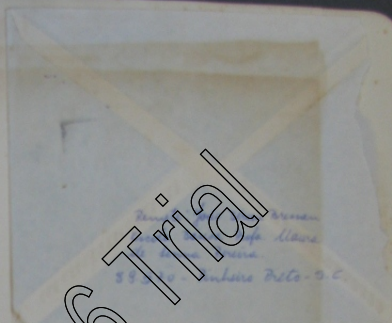
DE
DIVÓRCIO E



...cento, as milhas
...adidas com o peso do
...percebi-a caso está
...nos alamos — e é cla-
...os estudos do marinho e
...carreiro e que está
...vive-se no descom-
...de nível alto. Mas
...nem de crânio e
...e os ruidos
...transvassas
...guter Go... e r...
...destruções...
...o co...
...co se acon...
...samento, as m...
...ditos e direito a...
...e pr...
...um dos «...s...
...em vista e cinco anos de

8/5/77

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

Elogio de Von Graefe

«Filho do notável dr. Caryl Ferdinand von Graefe (1787-1849), cosmólogo e fundador da cirurgia alemã, e que também vezou a oftalmologia, nasceu Albrecht von Graefe em Berlim, aos 15 de maio de 1822, em berço nobre e fortunado. A esmerada instrução recebida no famoso Ginásio Francês de Berlim, valeu-lhe, a par do domínio perfeito da língua francesa, circunstância que ajudaria e projecto internacional de seu nome. A partir dos 12 anos de idade, morto o pai, teve a sorte de a genitora, também via de orientar-lo a genitora, também via de ensinar em medicina aos 19 anos, na Universidade de Berlim, e logo encicou viagens de estudos. Ráta-se em Berlim, mas já tinha, a sobredotar-lhe a beleza física, a emancipação espiritual que sempre o caracterizou. Nos olhos claros luzia-lhe a gentileza. Seu esboço, que começou cedo e cedo se aprofundou, foi sempre avulsionado. Já estava escrito nas linhas de seu rosto que ele nascera para ser o maior o que ele se tornou».

(Do livro «Máscara de Caryl» de Sylvio Albreu Fialho, publicado em janeiro deste ano. Nela, o autor relata, entre presentes, que o pai dele há pouco nos deu a

guia literária científica de «O Mundo dos Olhos», reunião conferências e temas científicos profetizados em várias e várias oportunidades. O trecho acima transcrito é o exórdio do VII capítulo, sobre o «delicadamente ilustrado» livro de M. de Albreu Fialho, com que o Mestre autor estuda «Von Graefe e sua obra»).

POEMA EM DESTAQUE

ONHO

Terezinha Pereira

Esta noite, a noite

do meu cálice, a noite

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

que eu sei

tec:tran.

lisa belho
(César Coelho)

no Sangue é Curado

Rádio Uirapuru de Fortaleza

Programa VARANDA DA SAUDE

Produção de CÉSAR COELHO

Apresentação de CARLOS ALBERTO

teo:tran.

narrador:

Trasado da narrativa em um extenso comentário de José Mauro de Guimarães, "O Brasil", MUNDO e TEMPO seguem com o CEM ANOS DE MEMÓRIAS, o livro do grande escritor ALMEIDA COUSIN que acabamos de receber. Lançamento da "Editora Catedra e Livros" de COUSIN, autor de tantas obras que recebemos com o melhor acolhimento por parte do público leitor, agrada em todos os sentidos.

Admida pelo estilo saboroso do autor, pela cor-
reção com que foi escrito, pela mensagem envolvente,
de mais belo conteúdo espiritual, por tudo afinal, a-
grada este MUNDOS E FUNDOS. Aliás, não poderiam dei-
xar de ter mensagem tão pura, tão altruística e en-
cantadora, as memórias de um homem como Mestre ALMEI-
DA COUSIN, espírito de plano maior, com toda uma vi-
da dedicada às letras. É livro que merece ser lido
por todas as pessoas de sensibilidade. É livro que
merece a mais intensa divulgação, por seu extraordi-
nário valor.

César Coelho
(César Coelho)

tec;tran.

Nós e o Mundo

ALFREDINA DE SENNA PEREIRA

O DESMEMORIAL DE COLMERO — Lúcia Lins, a única mulher na Academia Brasileira de Letras, autora de cerca de dez apudatos romances, tem seu dom de ficcionista para escrever o livro que é, ao mesmo tempo, de história, pesquisa e de crítica. Seu livro, "Desmemorial de Colmerno", que tem o nome da autora Resen-Universitária, GP e foi inspirado na coleta de dados e "Janda polí- nica", o saudoso "Entre Desmemoria- nado Soares de Lima, calvo, de 1920, que na Universidade de São Paulo, seu livro não trata de apudatos, mas do crítico do livro, que é o que se chama de "desmemorial" por não se podia passar, a quem fugir de um crime, que se chama de "desmemorial", seu sonho de "desmemorial" — quando o sonho de "desmemorial" processa os seus sonhos. Resen o volume, que leve o nome de "Desmemorial" como Pedro Aleixo Lima, outros escritores, célebres, dos quais o "Desmemorial" é, a meu ver, "O Desmemorial de Escovedo", sa- riamos da Inquisição na Espanha. De todos sobre Lúcia Lins, que se trata, com o seu poder de dra- matização, uma sequência de cenas e de fatos facilmente adaptáveis a tele- visão e ao cinema. Mas o que a bela autora visa é fazer do seu livro um grande livro de crítica a pena de morte, que, além de ser um assassinio legal, torna irreparáveis os erros judiciais.

MULHER E PATRONA DE ACADEMIA — Ao contrário de muitas aca- demistas estudadas, a Espirito-Santense não deixa o "segundo sexo" ocupar as suas poltronas, discriminação que a própria Academia Brasileira acaba de pôr abaixo. Mas o eminente José Pauli- no Alves Junior soube homenagear a mulher capibala, colocando a cadeira que ocupa na prestigiosa instituição na a égide de renomada poetisa de sua terra. Grande orador e estilista, o acadêmico José Paulino, na oração de pos- se, ora impressa, traçou a rápida e fo- cadora trajetória de Maria Antonieta Tatagiba, autora de "Fruta Agreste" e desaparecida em 1928, aos 32 anos. En- leia e panegirista cultíssimo, José Paulino bem soube apreciar as virtudes de Maria Antonieta, todos lindos como estes:

"Que bom morrer, quando se é mo- ça e amada! / Indiferente, forte / triunfar de gêmeas cuposas / e ir dormir entre rosas, / frias rosas na fa- ce macerada, / o doce sono da morte! / ... / Morrer moça é morrer quando se deve! / E vez, no último arranco / da alma, que foge, um lindo sei de sa- bio. / E, bem longe, o sombrio espanto da velhice — a triste neve — / sobre o cabelo branco! / Alcorrer moça. E assim que vos morrei! / E a boca que, frenética, / bellaste em hora de Pa- zão e Sonho, / num tímido tritumbo, / breve lá se ocultou no flutuar / de verão mais fulgente!"

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

IDALINA

Idalina Pecaíha Dias, desaparecida há poucos anos quase solidamente, foi, a meu ver, a nossa maior autoridade feminina no conhecimento e ensino das Relações Humanas (com cursos no Brasil e estímulos nos Estados Unidos) e, ainda, uma admirável poetisa. Lembra suas palestras simples, claras, belas, às vezes ilustradas com citações que preparava para mostrar deslucamentos e mergulhar os ouvintes no "Combate" e a si mesmo. E lembro seus versos. Cheguei a publicar um livro: "Quando as árvores florescem, que leve o caloroso lover de João Vitoriano. E deixou outro completo e inédito: "Tela de Orvalho". Disse faz parte e achei poema "Por obscuras letas, plúvia viva que ofereço aos leitores em homenagem à amiga morta".

"Por obscuras letas que nos dirigem/voltará sempre a mim/ porque sou tua criatura e teu fim. // Tu foste uma amante que hoves/ duas parábolas de terra, que era eu. // Tu pões noventa e a mim voltou/ meu coração de novo a luz te deu. // Tu fui a fonte quando foste um rio/ um rio caudaloso a inundar/ mas no fim do teu curso fêzido/ por setras vivazes de um país sombrio/ eu era o mar! // Tantas vezes a mim tua alma veio/ e como huceno se fez rocha/ tantas vezes megoe no meu

sofá/ e tantas vezes lá te conheci/ que, por muitos picurios que fizera/ através matas, terras e malheiras/ em teu canazo voltará a mim/ Por obscuras letas que nos dirigem/ para sempre serei a tua origem/ e o teu fim!

ARTES PLÁSTICAS — Quirino Campodório, o grande pintor, mestre e crítico de arte, está expondo os seus novos trabalhos na galeria Bolás de Arte, sobja Petite Galerie, Praça General Osório. A belíssima exposição, inaugurada com festa na noite de 16, poderá ser visitada até 5 de junho.

● **AALLANCE FRANCÊSE-IPARANGUÁ** — vídeo para o varejante de Lins e Fleteleiro, realizado na noite seguinte, à Rua Visconde de Piratá, 127. A artista, lembrando-o de sua amiga Cecilia Matreiras, assim o na platurra: "ento é noite nem de não e morte nem vida" e viagem na vida com volta nem partida. ● **TANZI** — em São Paulo, na Galeria Vaz, apresenta que exerce o arte e cativa a artista Alfredo. O mesmo expôs na sala Nas quais, segundo se apresenta no do Manuel, revivendo os tempos parábolas de Antônia e de Antônia Machado, seu Inaguar, de Antônia e Barra Figueira.

GAZETA de notícias

MAURA DE SENNA PEREIRA

NOTAS

nas bancas "Terra-Brasil", publicado Municipal. Deste grande público participam: Carlos Nelson Guedes, Otto Maria Carqueja, Nelson Werneck Sodré, Dyonísio Machado, João Ramos Tinhorão e Ferreira Gullar.

INTELLA — A Editora Companhia de São Henrique, revista cosmopolita e humanista, com artigos de Antônia, Sandra Santelha, de Ary e de Antônia, o terror da minha admiração.

QUEISQUE — Os jovens de Brasília, não páram. E, agora, sob o incentivo da Comissão Municipal de Cultura e da Associação Artístico-Cultural, realizaram a 1a. Colônia Nacional de Arte de Rua em Brasília, sob o lema "O importante é a arte existir, não o importante é a arte existir". Um dos grupos de artistas organizados e Lela, também um dos fundadores do famoso jornal "Comunidade Alameda".

BAHIANA — O PEN Clube do Brasil realizou suas atividades com alguns resultados muito significativos. A sede realizou na noite de 23, promovida por também pelo Conselho Geral da Bahia, ocasião em que o professor Henrique Paulo Bastiana apresentou uma apudada conferência sobre "Palavra e Cultura Brasileira".

FESTALOGIA — A Academia Ceilândia de Letras está convidando para a conferência de acadêmico Luciano Lopes, sobre "Participação no Desenvolvimento de um futuro", que se realizará dia 3, às 17.00 horas, na sede da entidade presidida pelo escritor Osório Costa. (Ar. Augusto Cerreto, 3.º andar).

Ilma. Sra.

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

MAURA DE

Ilma. Sra. MAURA DE SENNA PEREIRA, nascida em 1914, em São Paulo, é uma das mais importantes escritoras brasileiras. Seu trabalho abrange a poesia, o conto e o romance. Ela é autora de várias obras, incluindo "Idalina", "Quando as árvores florescem", "Tela de Orvalho" e "Por obscuras letas". Sua obra reflete uma profunda reflexão sobre a condição humana e a busca por significado.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Escrita — Ela que se expande a vida mental "Sociedade", de São Paulo, e Verônica, que a edita, trata como Wladimir Nader, que a dirige, está de parabéns com o excelente n.º 13, já se encontra vindo na hora certa.

Atenciosamente,
Maura de Senna Pereira
Editora e L. Verônica Lundrelli.

10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044

MAURA DE SENNA PEREIRA

A loose Brazilian stock market

Finance

QUINTELLA — A Editora Comum, de Belo Horizonte, envia convite para o lançamento, com a apresentação de Sérgio Porto, do espetáculo "Sandra Sindralla", de Aracy Quintella, escritor da minha admiração.

Atenciosamente,
maria
Editora e Livrarias Lusaardelli.

ESTANTE CATARINENSE

por Carlos

NÓS E O MUNDO de Maura de Senna Pereira

Livraria São José - Rio de Janeiro, 1976

Maura de Senna Pereira, a exemplo de Laureimar Laus, é outra jovem catarinense que brilha no cenário literário-jornalístico nacional. Mantendo há vários anos uma coluna no jornal carioca "Gazeta de Notícias", intitulada "Nós e o Mundo", ela, ao correr desse tempo, teve oportunidade de escrever sobre os mais variados assuntos. Como explica seu companheiro de lides jornalísticas e editoriais da "Gazeta", Barbosa Gonçalves, a coluna de Maura, inicialmente feminina, «mercedosamente se projetou nos meios culturais, passou a receber livros de vários pontos do país e se tornou prestigiada coluna de informação no mundo da arte e do pensamento».

Nada mais natural, portanto, que acontecesse o aparecimento de um livro, reunindo parte destas crônicas e merecendo a sucessão título da coluna jornalística de Maura: "Nós e o Mundo", que teve a chancela da importante livraria São José.

A "Blumenau em Cadernos" a autora teve a gentileza de enviar um exemplar autografado, em que ressalta ser o inescapável José Pereira da Silva personagem do livro. Esta referência da autora nos leva exatamente à página 54, onde, na crônica "História de Blumenau", ela analisa a dedicação e o amor de Pereira da Silva (fundador de "Blumenau em Cadernos") às coisas de Blumenau, culminando com a publicação do referido estudo sobre a história do município.

O livro de Maura de Senna Pereira está dividido em 3 sub-títulos. Em "Quedas e Tempestades", temos 27 crônicas. Em «Estórias que não foram» seguem-se mais 16. E, finalmente, o sub-título «Retalhos» enfeixa mais 11 crônicas.

O amor desta catarinense pela sua terra natal, Florianópolis, pode ser sentido em diversas passagens. Como à página 43: "Ainda pela minha cidade natal participando de uma Feira do Livro, a segunda que promove na capital catarinense a Câmara Júnior de Florianópolis. Não creio que, em nenhuma parte do Brasil, em nenhuma parte do mundo, li-vros se vendam num cenário mais exótico. As bancas foram armadas no ângulo do Jardim Oliveira Belo — inócuo ao Palácio Rosado..."

E, enfim, o livro "Nós e o Mundo" veio enriquecer a estante catarinense da Biblioteca "Fritz Müller", assim como deve estar enriquecendo de conhecimentos todos aqueles que o lerem.

Curitiba, 17 de maio de 1977.

Querida Maria:

Foi para mim um débito espiritual, a
leitura de "Nós e o Mundo", que me chegou
às mãos com desavencadora dedicatória,
ditada pela generosidade de seu coração.
Embora enfizse trabalhos em prosa,

meus alegres - 23/4/77

Respondeu-me a Maria de Sena
que me mandou a seguinte carta:

Anito que já se passou o dia
Nós e o Mundo. Chegou a hora de
bém o recorte de jornal referente
o que disse, quando da minha visita
Toda na belíssima Florianópolis.
Vem ler o seu livro com o máximo de

Carilba, 17 de maio de 1977.

Querida Maria,

Foi para mim um delírio espiritual, a
leitura de "Vida e o Mundo", que me chegou
as mãos com desavancadora dedicatória,
ditada pela generosidade de seu coração.

Embora eu faça trabalhos em prosa,
seu livro está impregnado de sua poesia,
criadora de beleza, você sabe dar às pala-
vras um poder enunciatório.

Seus artigos e crônicas são flores de fino
lavor, alada poesia nascida de profundas
raízes culturais, pulsante e atual.

Você vai feligrinizar com a beleza
e evocação, a prosa que é prosa
variados assuntos.

Muito obrigado.

Enfim é fico-lhe ainda pa' te enle-
cido pela alegria que me proporciona.

As demais, o desejo unânime enalte-
cer a admirável -

Carla Maria

He'a' au'e q'u' u'a'i' u'e'u'e. P'a'u'u' q'u'e a' u'a'i' u'e'u'e.

da porta d'acqua.

Acabei de receber muitas cartas de pessoas...

plata, mais não que ele não tem.

Transmittance, %

5

uma substância de natureza...

mensagem a seu grupo de alunos

Uma -

scriba cum Phragmites affinis

100%



22

1. *Pharmaceutical industry*

1991

2010

110

11

11

1

115

Deixe o primeiro andar pa' o casal
e isto para alguns que me propozam.
As outras, o terceiro andar
de um apartamento.

Carla Nii

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

1. Recebemos e agradecemos:

Nous avons reçu et vous en remercions:

We have received with thanks:

Wir haben dankend erhalten:

Nós e o Mundo - Ol ex.

Odineia de Castro Gonçalves
Odineia de Castro Gonçalves
chefe dos Serviços de Biblioteca

Tuesdays-Fe, 25 de Fevereiro de 1977

1. Recebidos e encaminhados:

Notas avulsas e/ou em
separatas

we have received with the

Wir haben ebenfalls erhalten

25 de Junho - 01 ex.

de Carlos Gonçalves
de Carlos Gonçalves
de Carlos Gonçalves
de Carlos Gonçalves

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



LUNARDELLI

EDITORES - DISTRIBUIDORES E LIVRARIA

Rua Victor Meirelles, 18/26/28/30 - Caixa Postal, 263 - Florianópolis

08.000

FLORIANÓPOLIS

SAO CARLOS

RUA DECORADO, 18

FILIAIS:

AV. AGACIO NOGUEIRA, 15

88000 - FLORIANÓPOLIS - SC

88100 - TUBARÃO - SC

Florianópolis, 13 de maio de 1977.

Ilma. Sra.

RAIHA DE JESUS PEREIRA

Rua: Jerônimo Monteiro, 216 - apto. 201 -

870 - JARAGUÁ - SC.

Prezada Senhora:

Dando cumprimento a uma tarefa sempre ao seu conhecimento as ditadas, informamos que nesta data despachamos para o endereço acima indicado dos seguintes livros:

- 1. Livro de Matemática - 1.º ano

- 2. Livro de Matemática - 2.º ano

- 3. Livro de Matemática - 3.º ano

- 4. Livro de Matemática - 4.º ano

- 5. Livro de Matemática - 5.º ano

- 6. Livro de Matemática - 6.º ano

- 7. Livro de Matemática - 7.º ano

- 8. Livro de Matemática - 8.º ano

- 9. Livro de Matemática - 9.º ano

- 10. Livro de Matemática - 10.º ano

- 11. Livro de Matemática - 11.º ano

- 12. Livro de Matemática - 12.º ano

- 13. Livro de Matemática - 13.º ano

- 14. Livro de Matemática - 14.º ano

- 15. Livro de Matemática - 15.º ano

- 16. Livro de Matemática - 16.º ano

- 17. Livro de Matemática - 17.º ano

- 18. Livro de Matemática - 18.º ano

- 19. Livro de Matemática - 19.º ano

- 20. Livro de Matemática - 20.º ano

- 21. Livro de Matemática - 21.º ano

- 22. Livro de Matemática - 22.º ano

- 23. Livro de Matemática - 23.º ano

- 24. Livro de Matemática - 24.º ano

- 25. Livro de Matemática - 25.º ano

- 26. Livro de Matemática - 26.º ano

- 27. Livro de Matemática - 27.º ano

- 28. Livro de Matemática - 28.º ano

- 29. Livro de Matemática - 29.º ano

- 30. Livro de Matemática - 30.º ano

- 31. Livro de Matemática - 31.º ano

- 32. Livro de Matemática - 32.º ano

- 33. Livro de Matemática - 33.º ano

- 34. Livro de Matemática - 34.º ano

- 35. Livro de Matemática - 35.º ano

- 36. Livro de Matemática - 36.º ano

- 37. Livro de Matemática - 37.º ano

- 38. Livro de Matemática - 38.º ano

- 39. Livro de Matemática - 39.º ano

- 40. Livro de Matemática - 40.º ano

- 41. Livro de Matemática - 41.º ano

- 42. Livro de Matemática - 42.º ano

- 43. Livro de Matemática - 43.º ano

- 44. Livro de Matemática - 44.º ano

- 45. Livro de Matemática - 45.º ano

- 46. Livro de Matemática - 46.º ano

- 47. Livro de Matemática - 47.º ano

- 48. Livro de Matemática - 48.º ano

- 49. Livro de Matemática - 49.º ano

- 50. Livro de Matemática - 50.º ano

- 51. Livro de Matemática - 51.º ano

- 52. Livro de Matemática - 52.º ano

- 53. Livro de Matemática - 53.º ano

- 54. Livro de Matemática - 54.º ano

- 55. Livro de Matemática - 55.º ano

- 56. Livro de Matemática - 56.º ano

- 57. Livro de Matemática - 57.º ano

- 58. Livro de Matemática - 58.º ano

- 59. Livro de Matemática - 59.º ano

- 60. Livro de Matemática - 60.º ano

- 61. Livro de Matemática - 61.º ano

- 62. Livro de Matemática - 62.º ano

- 63. Livro de Matemática - 63.º ano

- 64. Livro de Matemática - 64.º ano

- 65. Livro de Matemática - 65.º ano

- 66. Livro de Matemática - 66.º ano

- 67. Livro de Matemática - 67.º ano

- 68. Livro de Matemática - 68.º ano

- 69. Livro de Matemática - 69.º ano

- 70. Livro de Matemática - 70.º ano

- 71. Livro de Matemática - 71.º ano

- 72. Livro de Matemática - 72.º ano

- 73. Livro de Matemática - 73.º ano

- 74. Livro de Matemática - 74.º ano

- 75. Livro de Matemática - 75.º ano

- 76. Livro de Matemática - 76.º ano

- 77. Livro de Matemática - 77.º ano

- 78. Livro de Matemática - 78.º ano

- 79. Livro de Matemática - 79.º ano

- 80. Livro de Matemática - 80.º ano

- 81. Livro de Matemática - 81.º ano

- 82. Livro de Matemática - 82.º ano

- 83. Livro de Matemática - 83.º ano

- 84. Livro de Matemática - 84.º ano

- 85. Livro de Matemática - 85.º ano

- 86. Livro de Matemática - 86.º ano

- 87. Livro de Matemática - 87.º ano

- 88. Livro de Matemática - 88.º ano

- 89. Livro de Matemática - 89.º ano

- 90. Livro de Matemática - 90.º ano

- 91. Livro de Matemática - 91.º ano

- 92. Livro de Matemática - 92.º ano

- 93. Livro de Matemática - 93.º ano

- 94. Livro de Matemática - 94.º ano

- 95. Livro de Matemática - 95.º ano

- 96. Livro de Matemática - 96.º ano

- 97. Livro de Matemática - 97.º ano

- 98. Livro de Matemática - 98.º ano

- 99. Livro de Matemática - 99.º ano

- 100. Livro de Matemática - 100.º ano

- 101. Livro de Matemática - 101.º ano

- 102. Livro de Matemática - 102.º ano

- 103. Livro de Matemática - 103.º ano

- 104. Livro de Matemática - 104.º ano

- 105. Livro de Matemática - 105.º ano

- 106. Livro de Matemática - 106.º ano

- 107. Livro de Matemática - 107.º ano

- 108. Livro de Matemática - 108.º ano

- 109. Livro de Matemática - 109.º ano

- 110. Livro de Matemática - 110.º ano

- 111. Livro de Matemática - 111.º ano

- 112. Livro de Matemática - 112.º ano

- 113. Livro de Matemática - 113.º ano

- 114. Livro de Matemática - 114.º ano

- 115. Livro de Matemática - 115.º ano

- 116. Livro de Matemática - 116.º ano

- 117. Livro de Matemática - 117.º ano

- 118. Livro de Matemática - 118.º ano

- 119. Livro de Matemática - 119.º ano

- 120. Livro de Matemática - 120.º ano

- 121. Livro de Matemática - 121.º ano

- 122. Livro de Matemática - 122.º ano

- 123. Livro de Matemática - 123.º ano

- 124. Livro de Matemática - 124.º ano

- 125. Livro de Matemática - 125.º ano

- 126. Livro de Matemática - 126.º ano

- 127. Livro de Matemática - 127.º ano

- 128. Livro de Matemática - 128.º ano

- 129. Livro de Matemática - 129.º ano

- 130. Livro de Matemática - 130.º ano

- 131. Livro de Matemática - 131.º ano

- 132. Livro de Matemática - 132.º ano

- 133. Livro de Matemática - 133.º ano

- 134. Livro de Matemática - 134.º ano

- 135. Livro de Matemática - 135.º ano

- 136. Livro de Matemática - 136.º ano

- 137. Livro de Matemática - 137.º ano

- 138. Livro de Matemática - 138.º ano

- 139. Livro de Matemática - 139.º ano

- 140. Livro de Matemática - 140.º ano

- 141. Livro de Matemática - 141.º ano

- 142. Livro de Matemática - 142.º ano

- 143. Livro de Matemática - 143.º ano

- 144. Livro de Matemática - 144.º ano

- 145. Livro de Matemática - 145.º ano

- 146. Livro de Matemática - 146.º ano

- 147. Livro de Matemática - 147.º ano

- 148. Livro de Matemática - 148.º ano

- 149. Livro de Matemática - 149.º ano

- 150. Livro de Matemática - 150.º ano

- 151. Livro de Matemática - 151.º ano

- 152. Livro de Matemática - 152.º ano

- 153. Livro de Matemática - 153.º ano

- 154. Livro de Matemática - 154.º ano

- 155. Livro de Matemática - 155.º ano

- 156. Livro de Matemática - 156.º ano

- 157. Livro de Matemática - 157.º ano

- 158. Livro de Matemática - 158.º ano

- 159. Livro de Matemática - 159.º ano

- 160. Livro de Matemática - 160.º ano

- 161. Livro de Matemática - 161.º ano

- 162. Livro de Matemática - 162.º ano

- 163. Livro de Matemática - 163.º ano

- 164. Livro de Matemática - 164.º ano

- 165. Livro de Matemática - 165.º ano

- 166. Livro de Matemática - 166.º ano

- 167. Livro de Matemática - 167.º ano

- 168. Livro de Matemática - 168.º ano

- 169. Livro de Matemática - 169.º ano

- 170. Livro de Matemática - 170.º ano

- 171. Livro de Matemática - 171.º ano

- 172. Livro de Matemática - 172.º ano

- 173. Livro de Matemática - 173.º ano

- 174. Livro de Matemática - 174.º ano

- 175. Livro de Matemática - 175.º ano

- 176. Livro de Matemática - 176.º ano

- 177. Livro de Matemática - 177.º ano

- 178. Livro de Matemática - 178.º ano

- 179. Livro de Matemática - 179.º ano

- 180. Livro de Matemática - 180.º ano

- 181. Livro de Matemática - 181.º ano

- 182. Livro de Matemática - 182.º ano

- 183. Livro de Matemática - 183.º ano

- 184. Livro de Matemática - 184.º ano

- 185. Livro de Matemática - 185.º ano

- 186. Livro de Matemática - 186.º ano

- 187. Livro de Matemática - 187.º ano

- 188. Livro de Matemática - 188.º ano

- 189. Livro de Matemática - 189.º ano

- 190. Livro de Matemática - 190.º ano

- 191. Livro de Matemática - 191.º ano

- 192. Livro de Matemática - 192.º ano

- 193. Livro de Matemática - 193.º ano

- 194. Livro de Matemática - 194.º ano

- 195. Livro de Matemática - 195.º ano

- 196. Livro de Matemática - 196.º ano

- 197. Livro de Matemática - 197.º ano

- 198. Livro de Matemática - 198.º ano

- 199. Livro de Matemática - 199.º ano

- 200. Livro de Matemática - 200.º ano

- 201. Livro de Matemática - 201.º ano

- 202. Livro de Matemática - 202.º ano

- 203. Livro de Matemática - 203.º ano

- 204. Livro de Matemática - 204.º ano

- 205. Livro de Matemática - 205.º ano

- 206. Livro de Matemática - 206.º ano

- 207. Livro de Matemática - 207.º ano

- 208. Livro de Matemática - 208.º ano

- 209. Livro de Matemática - 209.º ano

- 210. Livro de Matemática - 210.º ano

- 211. Livro de Matemática - 211.º ano

- 212. Livro de Matemática - 212.º ano

- 213. Livro de Matemática - 213.º ano

- 214. Livro de Matemática - 214.º ano

- 215. Livro de Matemática - 215.º ano

- 216. Livro de Matemática - 216.º ano

- 217. Livro de Matemática - 217.º ano

- 218. Livro de Matemática - 218.º ano

- 219. Livro de Matemática - 219.º ano

- 220. Livro de Matemática - 220.º ano

- 221. Livro de Matemática - 221.º ano

- 222. Livro de Matemática - 222.º ano

- 223. Livro de Matemática - 223.º ano

- 224. Livro de Matemática - 224.º ano

- 225. Livro de Matemática - 225.º ano

- 226. Livro de Matemática - 226.º ano

- 227. Livro de Matemática - 227.º ano

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Bm, 17/5/88

Maura

"Dios e o Mundo" tem revelado o valor
e o brilhante talento de sua autora.

Gratificamo-nos pelas recomendações
meu avô, sempre lembrado por você
com tanto carinho e admiração.

Agradecendo o sempre de
"Dios e o Mundo", envio meu abraço
amigo.

Maria Jacinta

Alcarrá, 9-5-77

Amor,

opresento-me a todos e falo com você. Falo com todos, porque não o tenho
feito, claro, por não ter com todas as coisas, no caso, o seu perdão, é preciso
afastar o coração e não posso com o coração com o coração sempre há uma
sensibilidade e não é o mesmo.

Espero que os amigos não tenham as confusões de nossa vida cotidiana, e não se esqueça
que um amigo é aquele que eu sou e de cujas palavras, eu alegro, participo, não sei?

Com muito carinho, com carinho, que você o tenha incumbido de representar, não se esqueça
tanto para os amigos - o você e o Carlos. Não fazemos mais o mesmo para o mesmo com
afirmação. Foi o mesmo, no último domingo de temporada. E eu lembro que, não de um dia, você /
não tenha visto o espetáculo: gastrômetro de ambuça e de comidões e de comidões de comidões. Não se esqueça.
Não se esqueça.

Espero que, a este momento, você já esteja totalmente recuperado. E de volta a suas atividades.
Espero, também, que não se esqueça de sua figura efetiva e intelectual - todos os dias, não
pode, quando houver tempo, não se esqueça, em todo de atividades. Gastrômetro de comidões, de comidões.

Muito grande o amor,

com um carinho para você e Carlos.

Maria Joia Costa

Biguaçu, 04 de maio de 1977

Rua Mal. Osodoro, 25

68 160 - 30

Prezado Naura, poeta e brasileira.

A demora na resposta ao seu amável cartão deve-se exclusivamente a um desencontro de agendas. Minha família ainda me acompanhava na cidade de Petrópolis quando chegou o seu cartão e entregaram por esquecimento. Contudo, eu fiquei sobre a impressão de honra e nota sobre o livro *Ânus* de sua autoria. É uma bela gazeta. Vais uma vez fazer a tentativa de publicar no Rio de Janeiro? Foi possível. Minhas raízes no Rio de Janeiro são profundas, mas eu tive de voltar deixando definitivamente para trás todas as minhas ambições. Até hoje, não me esqueço o quanto a senhora me ajudou para comigo por ocasião do lançamento do meu primeiro livro, *Cantos de Ariel*. As semanas da descoberta do amor ao escrever; a que infelizes seríamos se não descobríssemos a poesia através da música. Muito diferente da dos *Cantos*; diferente da atualidade. A senhora mesmo percebeu na noite de autógrafos do seu belo livro *Crônicas*. Admiro sua grandiosidade. Recomendando ao Professor Almeida Cousin, esta também admirável criatura.

Afetuosamente, o amigo de sempre

Donald

ILMA. SRA. MAURA DE SENNA PEREIRA

N.º 186

Jerônimo Monteiro, 216 - Apto. 203 - Leblon

RIO DE JANEIRO

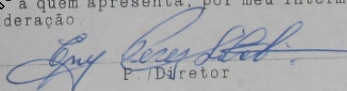
VOLS	FOLS	REVS	DIVERSOS
1			

Rio Grande, 09 de junho de 1977

R.G. S. L. P.

a(s) oferta(s) abaixo mencionada(s), que tem V.S. a gentileza de fazer-lhe.

Fazendo o grande interesse desta Biblioteca pelas publicações que lhe são remetidas, espera esta instituição continuar a merecer os olhares de V.S. a quem apresenta, por meu intermédio, os protestos da mais elevada consideração.


P. / Diretor

1 - NÓS E O MUNDO

(vire)

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

[illegible]

CARTÃO POSTAL — De Teresínka Po

Pouco a pouco neste cartão postal
e, imediatamente, estes cartões;
apareceu uma furiva mancha
dentro destas pedras
maiores que Deus...
Mas, de repente, voou o vento
e o corpo entre as árvores
côncavas da mão de Deus
meus braços e as pedras
no chão da terra.
Serão árvores indolentes
deste assaio
e nãda da canção que os nomes?
Hoje, quando
quando eu olho para a árvore amar-
canha na minha chameira
lembro-me
da minha infância.

A autora enviou este livro especialmente para a nossa coluna. Ela é professora de literatura brasileira na Universidade de Chicago, USA.

TUDO AGORA' ESTÁ
EM SEGUNDA EDIÇÃO

r. pois
do fan-
a lan-
ativo.
r pela
Senna
foi
que
de-
flores
olort-
e es-

Paulo Correla Lúcio é um poeta de 15 anos somente. Aos 13 conseguiu a escrever versos. Para dizer madrigais à namorada... Seu primeiro livro de versos cujo título "Tudo Agora" revela o seu desejo de sobreviver a vida de uma só vez, de vivê-la, inteira, em 24 horas, já está em 2a. edição em tempo recorde, raiosamente alcançado

por qualquer escritor, pois a primeira edição não faz 60 dias que teve o seu lançamento, por sinal festivo. A crítica (a começar pela colunista Maura de Senna Pereira, aqui da GN) foi unânime em assinalar que a poesia de Paulo Lúcio deve ser saudada como flores da Primavera. Tem colorido, brilho e fascinante espontaneidade.

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

[illegible][illegible]

ance.com

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and a vertical crease down the center. Two dark circular holes are visible near the bottom edge, possibly from a binding process. The page is set against a dark background.

DOMINGO, 3 e SEGUNDA-FEIRA, 4/7/1977

GAZETA
de noticias

Seção Brasileira do Instituto Pan-Americano de Geografia e História

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1977.

Ilustríssimo Senhor
Prof. JOSÉ COELHO DE ALMEIDA COUSIN
D. Delegado do Instituto Histórico e
Geográfico do Espírito Santo
Rua Jerônimo Monteiro, 216, aptº 203
Leblon
Nesta

Senhor Delegado,

Tendo sido Vossa Senhoria indicado como delegado do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo na eleição do Representante dos Institutos Históricos e Geográficos Estaduais na Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional, venho convocá-lo para um encontro no dia 04 de julho às 15,30 horas no Gabinete do Diretor de Biblioteca e Cartografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Prof. Miguel Alves de Lima, 2º Av. Franklin Roosevelt, 146, 8º andar, para proceder à eleição do Representante referido.

Esta será realizada entre os delegados indicados por Institutos Históricos e Geográficos Estaduais, os quais de acordo com o Artigo 79 do Estatuto da Comissão Nacional são, ao mesmo tempo, eleitores e candidatos à eleição como Representante daqueles Institutos.

Para conhecimento de Vossa Senhoria, anexamos os nomes dos delegados indicados:

1 - JOSÉ COELHO DE ALMEIDA COUSIN - Delegado do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, Professor Catedrático de História Universal do Ginásio do Espírito Santo e do Colégio Pedro II (aposentado).

2 - HENRI STRAUCH - Delegado do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Geógrafo Senior do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Professor de Ensino Superior, Escola Naval (Cadeira de Geografia Econômica). Professor conferente na Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Pós-Graduação da Universidade de Massachussetts (USA).

3 - MIGUEL ALVES DE LIMA - Delegado do Instituto Histórico e Geográfico de Ilha de Ilha de Ilha, Arquivo Nacional.

Em atenção ao comparecimento de Vossa Senhoria envio meus cumprimentos.

Atenciosamente,
Miguel Alves de Lima

Presidente da Seção Nacional
do Brasil do IPGH

sendo o representante do Brasil do IPGH.
Institutos Históricos e Geográficos Estaduais. Nisso em.
mida, Rio, 4 de julho de 1977
José Coelho de Almeida Cousin

Maura de Senna Pereira es una de las mejores periodistas brasileñas. La Editora São José acaba de publicar una colección de sus críticas literarias sacadas de su columna en A Gazeta de Rio de Janeiro, donde ella reseña libros y publicaciones varias bajo el título NOS E O MUNDO.

El volumen presenta también dos otras partes: "Esboços que eu não inventei, que são uma espécie de crônicas y Retratos entre los cuales se destacan "Mishael", Nina Floresta" y "As mães e uma noites" que empieza con "Mi madre fue una Sheherazade".

Maura de Senna Pereira fue nacida y criada en São José de Santa Catarina, al sur de Brasil. En 1956 se casó y empezó su carrera literaria, publicando poemas, cuentos y algunos artículos literarios en los periódicos de su ciudad. Cuando se trasladó a Rio de Janeiro, entró en el cuadro de periodistas de la Editora São José. Fue allí que conoció a José Boglia.

*Leu bu me ao Corbin Rauso
os col de febi ang hovi
photomonta
Prof. Dr. Abriardo F. Montenegro
(Da Universidade Federal do Ceará
e do Instituto Cearense de Ciência Política)*

Rua Donatário Carvalho, 39
SÃO CARLOS

Fone: 23-09-16

Fortaleza - Ceará

28-12-1977

*Recepção em 28-12-77
Academia da Brasileira
Cidade de São Paulo.*

*O Embaixador de São Paulo
na Senhora Melina Morais de Mello
podem ao Excmo. Sr. Professor e a Sra.
R. Prudente de Moraes 24-304.
que lhes deu a primeira aula sobre o mundo
no dia 27 de outubro de 1977, às 10 horas.
Y. Pereira
Tel. 242-3704.*

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

15 de Janeiro de 1977

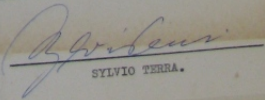
Dileta amiga Dr. Maria de Sena

Tive o grande prazer de receber o seu último livro, o que ocorreu em 15 de Janeiro p. passado.

Desde então procedi à leitura das primeiras páginas e vi confirmadas as suas ótimas qualidades de escritora e cronista. Não o li de um só fôlego, porque me acho doente há alguns meses, com assistência médica e muita debilidade. Mas, si Deus quiser, ainda hei de ter oportunidade de renovar pessoalmente os agradecimentos que lhe faço por este meio, pela delicada dádiva do seu produto intelectual.

Peço-lhe a fineza de transmitir ao querido Cousim as minhas saudações mais afetuosas.

Queria aceitar as minhas melhores homenagens.


SYLVIO TERRA.

Meus amigos:

Parabéns pela oferta de "Nós e

Quarta".

Quais gratas ainda pelas palavras
de valor, incentivo, de suas orientações e da
cooperar, agora, entre os jovens, tendo o
objetivo de aproximar a imprensa da população.

Bom proveito a todos.

placidez da vida. Passam
15 anos, e a vida continua a ser a mesma, não
se altera.

Além disso, sem deixar de lado a
vida pessoal, que você não desdiga.

Trabalhando,

João Antonio Jespe

20/6/77

INTERESSE.

Peço-lhe a fineza de transmitir ao querido Cossim as mi-
nhas saudações mais afetuosas.

Queria aceitar as minhas melhores homenagens.

Sylvio Terra

SILVIO TERRA.

Rádio Uirapuru

Cópia

Programa VARANDA DA SAUDADE

Produção de CÉSAR COELHO

Narração de CARLOS ALBERTO

....

tec:tran.

.....

narrador:

Chega às nossas mãos um livro que merece destaque. E o produtor do programa sente a necessidade de fazer o registro. Trata-se de NÓS E O MUNDO de MAURA DE SENNA PEREIRA. Livro que nos prende com o encantamento que descobrimos em todas as suas páginas, pelo estilo, pelos temas enfocados. Lançamento da LIVRARIA SÃO JOSÉ. NÓS E O MUNDO é feita de crônicas, resenhas e artigos.

Na parte das homenagens, destaca-se especial para o grande ALMEIDA RODRIGUES. Homenagem também para a GAZETA DE NOTÍCIAS pela passagem de seu centenário. MAURA DE SENNA PEREIRA tem sua vida ligada ao muito famoso jornal fundado por FERREIRA DE ARAÚJO. Na obra de livro, opiniões consagradoras de nomes como OLEGÁRIO MARINHO, GUILHERME DE ALMEIDA, ALVARO MOREIRA, FERREIRA DE CASTRO, FÉLIX AIRES e tantos outros, sobre publicações que nos altos planos do sucesso há tanto tempo. Tempo de glória maior.

Com NÓS E O MUNDO a autora novamente recebe as mais justas louvações. O saudoso JUSCELINO KUBITSCHEK em carta de 19 de julho de 1976 escrevia: "O seu mundo se compõe do mundo dos outros e neste você se mostrou inteligente, hábil e mais do que tudo com rara capacidade de criar e de escrever". De todo o coração, temos as mais puras louvações também para MAURA DE SENNA PEREIRA, a quem devemos NÓS E O MUNDO.

César Coelho
(César Coelho)

University of Colorado - USA
Clube Lus-Brasileiro

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

1. JORNAL DE GARANHUNS, Dirigido por Mauro Souza Lima, secretariado por Mavíael Cavalcanti Medeiros e redatado por Alfredo Correa da Rocha.
2. JORNAL DE POESIA, suplemento literário do "Diário de Pernambuco", dirigido por Cesar Leal e Marcus Prado, enviado por Ronaldo Sotero. Apresenta boa poesia, uma tradução de "Um ciego" de Borges por Marcus Accioly, poemas de Luis Carlos Duarte, Jaci Bezerra (lindo poema), Francisco Bandeira de Melo, Alberto Cunha Melo, José Rodrigues Paiva, Almir de Castro Barros e Cesar Leal (excelente "Rota desconhecida").
3. CORREIO DE GRAVATÁ (Dirigido por Alba Lucia Bradley Vives, enviada e enviado por Ricardo Carvalho, autor de um interessante artigo sobre a Feira do Iroca-Iroca de Gravata, cidade onde vive, e a festa de decoração a tal feira é como o "Flea Market" nos Estados Unidos).
4. JORNAL DA CIDADE (Gravatá, Diretor: Antonio (da Silva), enviado pelo nosso correspondente Ricardo Carvalho, colaborador do jornal.
5. RADIUM ARTE (Recife) Uma interessante chapa intitulada "Autum Radium Retratum" de Paulo Bruscky. A fotografia no envelope é excelente.
6. REPORTAGEM, jornal de Campos, Estado do Rio, dirigido por Fernando José Gomes, enviado por Walter Siqueira, poeta e colaborador de P.C.
7. ELOGIO DE DAVID ANTUNES, livro de Mario Pires, escritor de Campinas, em São Paulo. Publicação da Academia Campinense de Letras.
8. FLAVIO DE CARVALHO, de autoria de Mario Pires, enviado por Ativa, Promoções Culturais Ltda. Campos. Flávio de Carvalho é patrono da cadeira 54 na Academia Brasileira de Letras.
9. O POMO DA RIQUEZA, de Mario Pires, que é um interessante livro sobre a história do figo roxo de Alagoas, São Paulo. Publ. Ativa.
10. ABDIAS LIMA, jornalista da TRIBUNA DE FORTALEZA nos envia a página literária do jornal onde também colabora seu filho, Carlyle Martins e Ciro Colares. Abdias Lima é nosso correspondente em Fortaleza.
11. GAZETA DE NOTÍCIAS, recorte de notícias de Mauro de Senna Pereira que dá notícias de notícias e publicações. Rio de Janeiro.
12. ESTADO DE MINAS, coluna GERAL, LIVROS & BICHOS de Lucia Machado de Almeida, noticiando também o Clube, desde as conferências às feijoadas.
13. GAZETA, de São Paulo, coluna de Roberto Fontes Gomes, "Livros". Enviado por nossa correspondente, a poeta Maria Amelia Mello.
14. SUPLEMENTO LITERÁRIO DO MINAS GERAIS, dirigido por Wilson Castelo Branco, um dos mais importantes suplementos publicados no Brasil.
15. SUPLEMENTO LITERÁRIO de O IMPARCIAL de Araraquara, dirigido por Luiz Carlos Pirela. Número especial pela morte de Dante Moreira Leite. Enviado por Jeanina Sueli Libanori, nossa correspondente.
16. A CIDADE jornal de Campos, Est. do Rio, dirigido por Vivaldo Belido de Almeida. Página literária a cargo de Walter Siqueira, correspondente.
17. REVISTA DO ATENEU ANGRENSE DE LETRAS E ARTES, cujo presidente é ALÍPIO MENDES autor do livro "OS BARÕES DE ANGRA", Est. do Rio de Jan.

Goiânia, Domingo 06 de fevereiro de 1977
EDITOR: MIGUEL JORGE
EDICÃO No. 102

Novos na terra de Dias Velho

o de meninice
sempre vive
ainda que todo mundo
tiver folice.

Se evoluiu!
am!
mas ainda curtem essa de
o existe, se isso já caiu?

umas sugestões:
po já passou
o mais revive-lo
em a embriões.

ão que assim
brão melhores
hes parecerá mais bela
r-se-ão de mim.

Alberto Silva

[illegible]

...a inteligência também, embora sempre aconteceu, embora sempre tenha repercutido, não só na minha vida natal como em todo o Estado. O que, porém, desejo destacar é a significação das propostas das novas, que estão ao nível das melhores que explodem em todo o Brasil. Em vários pontos de Santa Catarina elas se manifestam, algumas (o através de órgãos que puderam criar e conseguem manter. Dêis exemplos, ambos dirigidos por esplêndidas equipes: "O Acadêmico", de Blumenau, a quase internacional, pois já o citada em revista norte-americana.

Relativamente aos nove valores da ilha de Santa Catarina, muitos já transpuseram as estaduais fronteiras. O que não havia ainda era um órgão que os reunisse e interpretasse. E então, meus amigos, eu vi surgir também "Desterro".

Deus, não me deixe
e daquele drama
pelo quarto, coçava
spiros e derramava
um último estorço,
o para sempre. A
, foi vencida. - O
ou a ausência da
el, para misturarem
a desgraça.

Les Reis

106.02. 447

...nas três últimas décadas
depois de poemas caronianos "Sul-
tão", "Tilim", e nomes de "Lidos", Co-
nolacão, "Desferia", "Des-
desterra", "Des-
Seção", "Des-
plora da Desterre", "Des-
Mendipolis, "Des-
sul", "valores", "Des-
diador, Oswaldo, "Des-
Cabal", "Des-
talves", as ra-
pazes, "Des-
embrasem de
que fêz, "Des-
gloriosos vultos, en-
tão chamado Cruz-
e os seus passos soa-
do, "Des-
de aranha-céus e uma
desperdiço, no peito, jarros de flor,
rente da jornal, muito bem
sentada - com entrevista, "Des-
femas, o grande escudo, "Des-
tando a nova imprensa literária brasileira
- está César Valente, Emanuel Medeiros
Vieira, Carlos Damiano, Pedro Port-
Almeida, Casuso. Não sei, porém, se
Desterre" volta a circular, e também não
importo. O grupo é brilhante e persistirá:
Tal fato, a meu ver, deverá provocar
um encontro de valores e inspirar des-
dobres, que não sempre virá e escor-
te, a inspirar, com os velhos, foram jovens
seu tempo e, se não pararam no tem-
po, continuam jovens. Que há - ou a que
deve haver - a uma espécie de interrup-
ção. As gerações anteriores, com a
inspiração, com os velhos, deixaram mensa-
gem, deram seus recados. Como situ-
minha apreciação no plano dos vivos (e
os vivos trabalham) acrescento, e con-
tinuam a sã-las, com o tempo, "Des-
direi mesmo imperivelmente.

Por outro lado, há que abrir olhos para
os novos, para os novíssimos. Accolher o
desafio, o enriquecimento de um
grupo, com o grupo, com outros
grupos estaduais, saúdo hoje os talentos
de Desterre", que escolheram um nome
tão fortemente entranhado em
raízes de um tronco, com 700 - ou 800
do século vinte e um.

Maura de Senna Pereira

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

IMPERADOR DO ACRE

Em breve, a Editora Brasília/Itapicuru, em segunda edição, "Galvez, Imperador do Acre", de Márcio Souza, cuja estréia, não sei bem onde, para despretendida. Na orelha, diz: "Uma história gráfica e escrita. Heli Falcão e Márcio Souza. O livro que o Pantaleão e os Vilalobos de Mário Vargas Llosa, passado na Amazônia peruana, GALVEZ, IMPERADOR DO ACRE, começa por sonegar o exotismo. O livro, do local que infesta tantas novelas, não é o mesmo. O livro de Almeida Couto, que prepara a sua História Panorâmica da Literatura, escreve esta nota no volume que recebi da Editora e que expressa (ão bem o meu pensamento que vou transcrever): 'O livro de Galvez é a obra original na literatura produzida pela nova geração da comédia da Amazônia'.

Antes fizeram o ensaio, o drama, o mistério, a fantasia, o poema, a tragédia: Tavares Bastos, Euclides da Cunha, Alberto Rangel, Ferreira de Castro, Gastão Cruz, Raul Bopp, de Cobra Norato, Violeta Branca — na sua poemática de vitória-régia desilante sobre as grandes águas...

Não, assim Mardo de Souza: realiza a impossibilidade da comédia — dentro do lineamento histórico — de maneira inédita, relatando linearmente na primeira pessoa através do seu anti-herói Luiz Galvez.

Este é um pícaro, que fora diplomata espanhol, viajado e cultíssimo, tornando-se um aventureiro da sociedade do século XVIII, seguindo rio acima num sítio de caça e pesca, e cruzando a balsa nababesca no Teatro Amazonas, e cênicas de zarzuela de coristas e novos rios por Belém e Manaus — a rica, o belo e o curioso da Amazônia. Destile o cromismo da história no do Decamerão, de Bocaccio; toques de dência e arqueologia cômica, atração pelo explorador Sir Henry, acreditando em plantas e animais misteriosos e extraterrestres; intrigalhais de amor pela ocupação do Acre — o velho Almirante, afinal, na conquista pessoal do império; caricato de Calves, Branco não aparece. Nem nada da verdade é subtraído. Crônica-aventura romancesco-opera de novo tipo delicado.

● **LEMBRETES** «Nos dias de semana, economize dinheiro com uma bom livro» (slogan usado pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros). «O importante é a arte, onde existe o povo» — foi o primeiro moteptu de 1ª Colônia Nacional de Arte de Rio de Janeiro, trabalho pioneiro que tem em seu sucesso e foi executado por um grupo de jovens artistas, alguns das quais se tornaram, alguns dos mais conhecidos e o jornal «Canguinho».

...ce intensa atividade cultural, em
Boca mantendo estreito contacto
com o Estado natal.

Dividido em três partes, — "Quê é o dro e tôma", "Enôrias que não inventei" e "Retrôto", — o volume reúne cerca de cinquenta trabalhos versando os mais variados assuntos e que revelam uma escritora afeita ao difícil gênero, em que tão raras se destacam. Mostra a seleção como é movimentada e colorida a coluna, sem dúvida uma das razões do seu sucesso.

repetição, com o seu ar não tãohaça, trouxe incógnita à história do frido, além de disse o crítico — uma, de que a corpe de mital E, no aspecto vilidra signi- quando se a- prever em ou-

Uma de leitura agradável e pro- vitosa, deixou apenas uma pontinha do desapontamento: a ausência da autora na formulação dos alunos da escola que teve o seu nome. Originário da região (Pinheiro Preto já foi Campos Novos), conchendo da sensibilidade desta gente, vejo a decepção de muitos leitores fisionomias da Prefeitura. Há Rato, do Prefeito Bressan (forçosamente, seria um deles o Prefeito...), dos torzores Italianeschi quando MAURA não compareceu à solenidade...

Mas isso em nada diminuiu, es-
tou convicto, a amizade e a admi-
ração deles por sua madrinha. Da
mesma forma que nós sentimos o
renovado prazer da leitura a cada
novo lançamento da consagrada
conterrânea MAURA DE SENNA
PEREIRA, nossa embaixatriz no
Rio.

Endereço: Milena — Rua Barão de Itapetininga, 262 — sala 305 — S. Paulo.

Mestre: Lívio Sá e José —
Rua do Carmo, 61 - Rio.

DOMINGO, 26 de JUNIO, 27/6/19

de noticias

...a escritora Genevieve
... (cujo nome era Maria)
... e uma filha com os olhos
... horas o tanto que

Rodriguez, o Brasil há vári
... as terras da
... escreveu di
... português, mas
... admitir, em toda su
... o ambiente da Vars
... da Segunda guerra monstrosu
... da Segunda Guerra, em sap
... o extermínio dos judeus, p
... de que são retirados os pe
... sonagens, que ela movimenta
... a segurança se atingidos pelos bo
... ontigência

São páginas que recolheu da própria vida, — a escritora estava no próprio palco dos fatos — e que trabalhou com a experiência de quem muito soudeu, viu, sentiu e sofreu numa Europa triste e destrocada pelo mais brutal passado que a História registra.

...um livro igual, sem altos e baixos, o que dificultaria a classificação das histórias que o compõem, tendo, bem construído, se-

Titular de uma coluna que "Gazeta" das Notícias", do Rio de Janeiro, publica há muitos anos vem a escritora MAURA DE SENNA PEREIRA de lançar um novo livro. "Nós e o Mundo" (Livraria São José, Rio, 1976) englobando inúmeras crônicas publicadas naqueles jornais cariocas, sob o mesmo título oficial que dá nome ao volume.

Catartismo de nascimento, foi MAURA "confiscada" — no dizer de Barbosa Gonçalves — para entender a intelectualidade da elite Capital, onde reside a m...

[illegible][illegible]

com elegância e densidade de uma profunda sentimento humanista em momento algum está preso ao confesso. Assim registra o que vê, de forma literária e não comilata, com o mesmo apuro que quem não consegue entender o resto de tanta coisa.

Logo, localiza, ilumina, frute e revela aspectos inusitados e valiosos da malícia do ser humano, embora expostos com rara honestidade. Que precisam ser lembrados, sobretudo, pois que não é esportivo ao seu leitor não se queixar se estiverá a sua repetição.

MILENA VITRI, com o seu empenho lido, embora não tenha

Radical no Brasil há vários anos, vivendo nas terras da Incom, a autora os escreveu diretamente em português, mas logo transcrever, em toda sua intensidade, o ambiente da Varadiva trilhada pelas monstruosidades da Segunda Guerra, em especial o extermínio dos judeus, povo de que são retratados os personagens, que ela movimenta com a segurança só atingida pelos bons contistas.

São páginas que recolheu da própria vida, — a escritora estava no próprio palco dos fatos, — e que trabalhou com a experiência de quem muito andou, viu, sentiu e sofreu numa Europa triste e destruída pelo mais brutal passado que a História registra.

É um livro igual, sem altos e baixos, o que dificultaria a classificação das histórias que o compõem, todas, mais ou menos, iguais.

com elegância e doada de profundo sentimento humano. Mas em momento algum está presente a preocupação de denunciar ou condenar. Apenas registra o que vê, de forma literatizada e esmerada, com o mesmo espanto de quem não consegue entender a razão de tanta cruza.

Leitura chocante, leitura triste e que revela aspectos inapreciáveis da maldade e dos erros humanos, embora expostos com rara beleza literária. Que precisam ser lembrados sempre, pois que não se apagam do esquecimento e que se evitará a sua repetição.

MILÊNIO VITRI, com o seu excelente livro, embora não tenha descendência judaica, trouxe importante contribuição à história desse povo tão sofrido, além de "convencer" — como disse o crítico Caio Porfírio Carneiro — a "dizer e muitas vezes, de que e força bruta é bruta porque é miseravelmente fraca!" E, no aspecto literário, obtive uma vitória significativa, mormente quando se sabe que o fillo é escrever em outro idioma.

Titular de uma coluna que a "Gazeta das Notícias", do Rio de Janeiro, publica há muitos anos, tem a escritora MAURA DE SENNA PEREIRA de lançar um novo livro. "Nós e o Mundo" (Livramento José, Rio, 1976) englobando numerosas crônicas publicadas naquela jornal carioca, sob o mesmo título geral que dá nome ao volume.

LAURA "confiscada" — no dia
Barbosa Gonçalves — para en-
focar a intelectualidade da
Capital, onde reside e mor-

na intensa atividade cultural, embora mantendo estreito contato com o Estado nissai.

Dividido em três partes, — "Quê é a Intimidade", "Estórias que eu não inventei" e, "Retrato", — o volume reúne cerca de cinquenta trabalhos versando os mais variados assuntos e que revelam uma escritora afeta ao difícil gênero, em que tão raras se destacam. Mostra a atenção com a movimentada e colorida a corria, sem dúvida uma das razões do seu sucesso.

Uma de leitura agradável e proveitosa, descreve apenas uma tentativa de desapontamento: a ausência da autora na formulação de alguns de seus pontos de vista. O primeiro é a questão da educação. O segundo é a questão da saúde. O terceiro é a questão da família. O quarto é a questão da sociedade. O quinto é a questão da política. O sexto é a questão da economia. O sétimo é a questão da cultura. O oitavo é a questão da religião. O nono é a questão da ciência. O décimo é a questão da arte. O décimo primeiro é a questão da literatura. O décimo segundo é a questão da música. O décimo terceiro é a questão da dança. O décimo quarto é a questão do teatro. O décimo quinto é a questão do cinema. O décimo sexto é a questão da televisão. O décimo sétimo é a questão da internet. O décimo oitavo é a questão da informática. O décimo nono é a questão da robótica. O vigésimo é a questão da nanotecnologia. O vigésimo primeiro é a questão da biotecnologia. O vigésimo segundo é a questão da engenharia. O vigésimo terceiro é a questão da arquitetura. O vigésimo quarto é a questão da urbanização. O vigésimo quinto é a questão da infraestrutura. O vigésimo sexto é a questão da mobilidade. O vigésimo sétimo é a questão da sustentabilidade. O vigésimo oitavo é a questão da energia. O vigésimo nono é a questão da água. O trigesimo é a questão do meio ambiente. O trigesimo primeiro é a questão da biodiversidade. O trigesimo segundo é a questão da conservação. O trigesimo terceiro é a questão da restauração. O trigesimo quarto é a questão da adaptação. O trigesimo quinto é a questão da mitigação. O trigesimo sexto é a questão da resiliência. O trigesimo sétimo é a questão da governança. O trigesimo oitavo é a questão da transparência. O trigesimo nono é a questão da accountability. O quadragésimo é a questão da ética. O quadragésimo primeiro é a questão da integridade. O quadragésimo segundo é a questão da honestidade. O quadragésimo terceiro é a questão da justiça. O quadragésimo quarto é a questão da equidade. O quadragésimo quinto é a questão da inclusão. O quadragésimo sexto é a questão da diversidade. O quadragésimo sétimo é a questão da igualdade. O quadragésimo oitavo é a questão da liberdade. O quadragésimo nono é a questão da paz. O quinquagésimo é a questão da segurança. O quinquagésimo primeiro é a questão da defesa. O quinquagésimo segundo é a questão da diplomacia. O quinquagésimo terceiro é a questão da cooperação. O quinquagésimo quarto é a questão da solidariedade. O quinquagésimo quinto é a questão da fraternidade. O quinquagésimo sexto é a questão da humanidade. O quinquagésimo sétimo é a questão da dignidade. O quinquagésimo oitavo é a questão da honra. O quinquagésimo nono é a questão da reputação. O sexagésimo é a questão da imagem. O sexagésimo primeiro é a questão da marca. O sexagésimo segundo é a questão da identidade. O sexagésimo terceiro é a questão da personalidade. O sexagésimo quarto é a questão da expressão. O sexagésimo quinto é a questão da comunicação. O sexagésimo sexto é a questão da interação. O sexagésimo sétimo é a questão da conexão. O sexagésimo oitavo é a questão da rede. O sexagésimo nono é a questão da comunidade. O septuagésimo é a questão da sociedade. O septuagésimo primeiro é a questão da cultura. O septuagésimo segundo é a questão da tradição. O septuagésimo terceiro é a questão da herança. O septuagésimo quarto é a questão da memória. O septuagésimo quinto é a questão da história. O septuagésimo sexto é a questão da identidade. O septuagésimo sétimo é a questão da pertencimento. O septuagésimo oitavo é a questão da cidadania. O septuagésimo nono é a questão da participação. O octogésimo é a questão da ação. O octogésimo primeiro é a questão da iniciativa. O octogésimo segundo é a questão da liderança. O octogésimo terceiro é a questão da influência. O octogésimo quarto é a questão da inspiração. O octogésimo quinto é a questão da motivação. O octogésimo sexto é a questão da persistência. O octogésimo sétimo é a questão da resiliência. O octogésimo oitavo é a questão da coragem. O octogésimo nono é a questão da determinação. O nonagésimo é a questão da vontade. O nonagésimo primeiro é a questão da força. O nonagésimo segundo é a questão da energia. O nonagésimo terceiro é a questão da paixão. O nonagésimo quarto é a questão da dedicação. O nonagésimo quinto é a questão da entrega. O nonagésimo sexto é a questão da entrega. O nonagésimo sétimo é a questão da entrega. O nonagésimo oitavo é a questão da entrega. O nonagésimo nono é a questão da entrega. O centésimo é a questão da entrega.

das laço em nada diminuiu, es-
convulso, a amizade e a admi-
ração pelas por sua madrinha. De
uma forma que nos dá sentimentos e
modo prazer da leitura a cada
o lançamento da consagrada
turbinas MAURA DE SENNA
EIRA, nossa embaixatriz no

Jurecos: Milena — Rua Ba-
 de Ipatolins, 262 — sala
 — S. Paulo.
 Laura: Lúcia — 55 e José —
 do Carmo, 61 — Bta.

MAURA DE SENNA PEREIRA

TERRA DE IRACEMA É TEMA

LITERATURA CEARENSE. DE RÂNIO DE AZEVEDO — Livro acima de 300 páginas, de grande formato, a respeito da literatura do Ceará. O Ceará de Letras, onde o autor escreve uma endereça. E ele poeta e ensaísta, além de jornalista. O livro é dividido em duas partes. A primeira, intitulada "Ceará, precursora de Literatura Cearense", tendo nesse caráter lançado vários trabalhos poéticos e ensaísticos, sobre seus estudos sobre a "Pátria Espiritual", que durou de 1923 a 1928, e "O Ceará de 1923 a 1928", e "O Ceará Literário" (1924-1934). O volume em apreço é do maior valor e de grande importância para o conhecimento e a compreensão da literatura cearense e sua profundidade. Não somente trata a anotação biográfica e o estudo crítico da obra de cada autor, mas também a crítica, reproduzindo trechos significativos e permitindo a cada leitor ou estudioso uma compreensão mais ampla e profunda da obra de cada um dos autores. O livro é uma obra de grande valor, não apenas pela sua importância crítica, mas também pela sua importância histórica e documental. É uma obra que merece ser lida e estudada por todos os interessados em literatura cearense.

ENSAIO DE APELARDO — O professor Abelardo F. Montenegro, da Uni-

versidade Federal do Ceará e do Instituto Cearense de Ciência Política, é um dos nomes exponenciais da pesquisa brasileira, não só pelo número massivo de artigos publicados em trabalhos científicos que eles têm repercutido fora do Brasil e não admira que vários lo-grems mala de uma edição, como aconte-ce agora com "Sociologia e Antropologia", que se tornou a "Sociologia no Bra-sil", que reaparece na hora certa (também do centenário do biógrafo) e como o próprio selo da Universidade Federal da terra de origem prevê o Prof. Diaci Men-zenes: "Você reagatou a dívida de todos os estudantes da sociologia do Ceará". Acrescentar: é de uma outra geração de brasileiros, de bom gosto de todo e brasileiro.

A TROVA QUE VEM DE LA — Cesar Coelho, que pontifica na Rádio Uirapuru, de Fortaleza, noticiando com amor os livros que recebe, manda esta ainda trova:

"As grãúnas são pretinhas,
De um negro bem verdadeiro.
Pornuê são p'neos da noite
Que ficaram no coqueiro".

DOMINGO, 10 e 2ª-FEIRA, 11/7/1977

GAZETA
de notícias

STEFAN DE HERMAN HESSE

Em 1942, quando da eclosão da Segunda Guerra Mundial, começou a tomar um rumo que se isolava. Começou a ler muito e a escrever pouco, e, em 1943, quando estava em uma viagem a São Paulo, conheceu a atriz Maria Amélia, com quem se casou. Mas, apesar de ter nascido em uma família alemã, ele não se sentia brasileiro. Quando chegou ao Brasil, em 1938, ele já se sentia estrangeiro. Ele chegou ao Brasil em 1938, quando tinha 19 anos, vindo de uma família alemã. Ele chegou ao Brasil em 1938, quando tinha 19 anos, vindo de uma família alemã. Ele chegou ao Brasil em 1938, quando tinha 19 anos, vindo de uma família alemã.

Velho hoje, ao assunto para ser uma das vozes a lembrar que, no dia 2 deste mês de julho, em 1871, nascia em São Paulo o escritor e jornalista Hermann Resse, hoje o mais conhecido por seu livro mais amado: *Escritor alemão des século*. Pensai em homenagear o centenário do nascimento com a apresentação de duas obras de Resse.

O José das Contas de Vídros: uma de prosa, outra em poesia. A primeira, *Os verdadeiros nomes para esta colônia* é de autoria, embora não exclusiva, de um brasileiro que mais conhece a língua e a literatura alemã: o Dr. Enio Siqueira Ferreira. E os adeus a Thomas Mann, de autoria de um brasileiro, são a morte do amigo (1938-55) e que publicou em *Neu-Zeitler* e *Zeitlung* o *Journal de Curitiba*, a 16 de mesmo mês de maio.

PRO

Uma profunda tristeza me despete Thomas Mann, do querido amigo e grande colega, do mestre da prosa alemã, do mal avaliado, apesar de todas as honras e sucessos. O que havia sobre a sua ironia e o seu vistoso smoo, de cordialidade, responsabilidade e capacidade de amar, permaneceu incompreendido, por dezenas de anos, pelo grande público alemão. Sua obra e sua lembrança sobreviverão para muito além dos nossos dias perturbados.

A outra tradução é da lavra do professor e poeta Almeida Cousin, publicada no Anuário de Poetas do Brasil (1976), e feita diretamente do original alemão «In Nebel». Eis o belíssimo poema:

«Vagar entre as névoas — oh! / A molta, a pedra é sorluha / Não vê a arvore a vizinha / E cada um está só / Amalva era o mundo, lindo / Quando esta vida em luz solar / Agora a névoa caindo / Nada vejo ressaltar / Não é sábio quem, contudo / Não sonda as trevas também / Onde o inextricável, mudo / Em se lhe abrir se detém / Na névoa os estranhos somem / Vida é ser sozinho — oh! / O homem não sabe o outro homem / E cada um é só».

LANÇAMENTO — A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, a Assembléa Legislativa e a Associação de Poupança e empréstimo de Santa Catarina convidam para o lançamento do livro «Análise Sistemática de Partidos Políticos», de autoria do professor Alcides Abreu, realizado a 12 do corrente, no Salão de Recepção do Palácio Barigada Verde, em Florianópolis.

DOMINGO, 17 e 2ª-FEIRA, 18/7/1977

GAZETA
de notícias

Nô

MAURA DE SENNA FERREIRA

CENENÁRIO DE HERMANN HESSE

Em 1907, quando nasceu, Hermann Hesse já estava em voga. O seu nome era conhecido em toda a Alemanha. Ele havia escrito muitos livros e era considerado um dos maiores escritores da Alemanha. Ele também era conhecido por sua obra-prima, "O Lobo e a Criança". Ele morreu em 1962, aos 55 anos, de um ataque cardíaco. Ele é considerado um dos maiores escritores da Alemanha e do mundo.

«Com profunda tristeza me despeço de Thomas Mann, do querido amigo e grande colega, do mestre da prosa alemã, do mal avaliado, apesar de todas as honras e sucessos. O que havia sobre a sua ironia e o seu virtuosismo, de cordialidade, responsabilidade e capacidade de amar, permanecerá inalterado, por décadas de anos, pelo grande público alemão. Sua obra e sua lembrança sobreviverão para muito além dos nossos dias perturbados».

A outra tradução é da letra do professor e poeta Almeida Coutinho, publicada no Anuário de Poesias do Brasil (1975) e feita diretamente do original alemão «In Nibel». Eis o belíssimo poema:

«Vagar entre as ruínas — ah! A molta, a pedra é molta. Não vê a ruína a virginal. E cada um está só. Amável era o mundo, sendo. Quando corria vida em luz solar. Agora, a ruína calando. Nada vejo ressaltar. Não é silbo quem, contendo, Não muda as terras também. Onde é inextinguível, muito tem se de abrir se dátem. Na ruína os crâneos sumem. Vida, é set arrebato — oh! O homem não sabe o outro homem. E cada um é só».

LANCAMEYTO — A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, a Assembleia Legislativa e a Associação de Fomento e Emprego de Santa Catarina convidam para o lançamento de livro «Análise literária de Friedrich Schlegel», de autoria do professor Assis Alves, realizado a 15 de novembro, às 19h, no auditório do Palácio Barão de Itaipava, em Florianópolis.

Vêlo, hoje, ao assunto para ser uma das vezes a lembrar que, no dia 2 de maio de julho, em 1907, nasceu em Calbe, pequena cidade de Württemberg, Hermann Hesse, hoje o mais lido e lido o mais amado escritor alemão de língua alemã. Pensai em homenagear o centenário de seu nascimento com a apresentação de duas traduções de seus livros. O livro das Contas de Vênus: uma em prosa, outra em poesia. A primeira, feita especialmente para esta edição é de autoria de um escritor, pessoalmente brasileiro que mais conhece a língua e a literatura alemã: o Dr. São Paulo Ferreira. Eis o adereço a Thomas Mann que Hesse escreveu um dia após a morte do mestre (17-8-55) e que publicou em "Neue Zürcher Zeitung", jornal de Zurique, a 15 de mesmo mês e ano:

DOMINGO, 17 e 2ª-FEIRA, 18/7/1977

GAZETA de notícias

Curitiba, 23 de junho de 1977

Querida Maria.

Como posso agradecer-lhe as desconvidas
e carinhosas palavras de seu artigo sobre "Com-
tiza"? Deixe-me verdadeira e convidada!

Parece que o mundo da poesia só se com-
pleta na sensibilidade do leitor; quando esse
leitor é um poeta de alta categoria, como ve-
ce, a sintona como que se sublima.
Ilumina a abstração por essa acrobacia das palavras!

Admirando o título e o conteúdo, pretendo
dar a seu próximo livro o nome de "Com-
tiza" (...). "A Comtiza" é uma obra
de uma beleza e de uma sugestão
tão grande que não se pode deixar de
leitura. Para isso, preciso de uma coleção
de livros que possam ser lidos.

Conforme desejo, sou um admirador
de "Comtiza" e de você, mas que o tenha
recebido, não me dá a oportunidade, na dedicatória,

SCJD

N.º 3

Cr\$ 10,00

CONCURSO DE CONTOS

(Página= 17 a 25)

Você conhece Vladimir Silveira?

(Página 4)

João Antonino de Moraes Rey

(Página 5)

O que escreve uma criança de 17 anos

(Página 6)

E MAIS: PAULO GARCEZ NILTO MACIEL RUBERVAM DU NASCIMENTO MARCELO BORGES MARCELO CAVALCANTI JOSÉ EDUARDO DEGRAZIA LUIZ PAULAFREITAS PEREIRA LUIS PREVIDI LUCIA DA SILVA GOMES ANGELA FERNANDES MAURA DU NASCIMENTO PAULO GARCEZ NILTO MACIEL RUBERVAM DU NASCIMENTO JOAQUIM BORGES JOSE DE OLIVEIRA ALFREDO COSTA REINOLDO ATEM TONY EDUARDO DEGRAZIA LUIZ PAULAFREITAS MARCELO CAVALCANTI LUCIA DA SILVA GOMES JOSE LUIS PREVIDI JULIO JOSE DE OLIVEIRA JOSE EDUARDO DEGRAZIA TONY BEL PAULO GARCEZ NILTO MACIEL JULIO JOSE DE OLIVEIRA ALFREDO COSTA LUCIA DA SILVA GOMES MAURA DE SENNA LUIS PAULAFREITAS ANGELA FERNANDES JOSE LUIS PREVIDI MARCELO CAVALCANTI JOSE EDUARDO DEGRAZIA MALU MACHADO JOAQUIM BORGES REINOLDO ATEM LUCIA DA SILVA GOMES PAULO GARCEZ NILTO MACIEL RUBERVAM DU NASCIMENTO LUIS PAULAFREITAS REINOLDO ATEM MAURA DE SENNA PEREIRA DU NASCIMENTO LUIS PAULAFREITAS MARCELO CAVALCANTI ANGELA FERNANDES PAULO GARCEZ JOSE LUIS PREVIDI JOAQUIM BORGES MALU MACHADO RUBERVAM DU NASCIMENTO ALFREDO COSTA NILTO MACIEL MAURA

GAZETA
de notícias

cidade em compêndios por Medall e outras autoridades da área. Traza uma dedicatória evocando o grande naturalista Linneu de Paula Matta. Linneu da Bélgica o Prof. Dupont para assumir a chefia dos serviços veterinários do Jockey Club Brasileiro. O prefeito é do saudoso Prof. Paulo Dacorso Filho, seu ex-aluno.

O Prof. Dr. Octavio Dupont, doutor em Medicina, Cirurgia e Doutor em Medicina Veterinária é baiano de nascimento, e brasileiro naturalizado, além de o ser pelo casamento. Tem medalhas de "Caricão Honorário" conferida pelo jornal "O Globo", e patrono do Hospital "Octavio Dupont", de Focky Creek, "Homem do Surf de 1957" e tem a comenda de "Chevalier de l'Ordre de Léopold", com que foi condecorado pelo Rei da Bélgica. Profissionalmente atuou catetórico (por concurso) da UFRJ, da qual recebeu o título de "Professor emérito", e autor de inúmeros trabalhos científicos, divulgados na Europa, EUA e África.

Paulo Correia Lócio é um poeta de 13 anos somente. Aos 13 começou a escrever versos. Para dizer madrigais à namorada... Seu primeiro livro de versos cujo título "Todo Agora" revela o seu desejo de viver a vida de uma só vez, de viva-vida, intermitente, em 24 horas, já está em 2a. edição em tempo recorde, rapidamente alcançada.

por qualquer escritor, pela primeira edição não faz 50 dias que teve o seu lançamento, por sinal festivo. A crítica (a começar pela columnista Maura de Sousa Pereira, aqui da ON) foi unânime em assinalar que a poesia de Paulo Lúcio deve ser saudada como flores da Primavera. Tem colorido, brilho e fascínio contemporâneo.

Recebi a Voz do Sudeste, sua e de outros intelectuais dessa terra que é ou virou sua e que é minha também, porque sou daí de perto e do tempo em que tudo era igual.

Agoreu sei que não. Castan-
meismo deve ter mudado mais
Tiemara que ainda tem a ca-
vivo Figueiras Varela mesmo
ardo Guimarães, já não se de-
pegando seus olhos como
negava em Quilombo. Mas
uma mim, é a coisa mais pre-
atalho já teve. V. V. (gritando)
onara que não esteja se pe-
dizam as coisas de Brasília,
como comemoram o crime de deturpar
capelães. Há um caso que co-
nha. Vesho.

primeiro recorde jornal e

per quem a atividade literária com
ta. A sua página, apreciada como
mero. Vici tem os dotes de
er corrente, simples e sertanejo,
ta, revelou-nos este livro de contos
ora se transpõe para os aspectos
memórias da local, com o muni-

Ass. Almeida e Sá
Leblon, Rio de Janeiro



11

11

✓

1

de um país. Apesar de não ser o melhor para a América Latina, essa linha de pensamento, defendida pelo SAGA, oferece vantagens para o continente latino-americano. O SAGA defende que a solução para o problema da dívida externa não está no pagamento imediato, mas que os países latino-americanos, até que se estabeleça um novo equilíbrio econômico, devem suspender o pagamento das dívidas. A exposição de assuntos da campanha de assinatura, que o SAGA em boa e má fé, tem publicado, não dá maior lucro aos jornalistas. Ele acabaria sendo considerado, também neste mundo que vai mudando, um jornal gasta literatura. Entendemos

[illegible]

varia para o nosso caso e bem menos: a experiência vivida nos primeiros anos de existência da revista, a sua forma e a de outras publicações que examinamos, a situação política e econômica, as suas fontes e recursos e foram trabalhadas pelo método da discussão, a fim de que a revista, a partir da distribuição, achamos que mais seguras e seguras, a assinatura. Ela estabelece um contato direto entre a editora e o leitor, e assegura a chegada de cada edição ao seu destino. E por isso que temos o apelo aos amigos que estão dispostos a ajudar na campanha de assinatura. Se cada um de nós vender 10 assinaturas, e se esse movimento for feito em todas as cidades brasileiras, teremos o jornal com a circulação de 100 mil exemplares.

to para ajudar o Rubem e eu querendo ajudar o Rubem mesmo em Caxias, a Degradação em Rio Negro, uma garoto da fabulação em São Carlos no Perto nas Universidades, o Iran em Recife, o Franklin em Natal, o Nilton em Brasília, mais de uma dezena de cartas que nos chegam todos os dias, ampliando o nosso universo de circulação. OIha, gente, aqui não há nenhum gênio, nem grupo numeroso, o que temos mesmo é amor à essa coisa. Vamos em frente, Novidade é o Concurso de Contos. O regulamento está na página 22, muito simples. Os vencedores vão sair na coluna de

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Epilris, 18/05/77

Blumenau, 16 de dezembro de 1948

Guerná, Maria,

Recebi teu cartãozinho e que
me achesse em resposta.

Dia da Bandeira, 19 de fevereiro,

fui condecorado com a medalha

"Cruz de Combate" 2ª classe.

Foi uma homenagem muito bonita

todo o Estado do Rio Grande do Sul

das autoridades locais, pagaram

na minha homenagem, digo, ao la-

meu nome. Conhecem?

Samuel

em nome de alguma de nossas obras.

Concedido por membros da comunidade e da
Coordenadoria assumi o cargo de direção da
Escola que tem seu nome.

Meu nome é João de Deus Brenan, sou lici-
ciado em Filosofia pela Faculdade Archiberto de
São Paulo e neste ano conclui a Faculdade de
Letras em Caçador, por enquanto estamos aqui,
trabalhando pela gente da minha terra, sei depois
nem mais ainda e para cá voltei com o intuito
de dar um pouco de que se tem ao cidadão
de Anheio Beto.

A nova missão que tenho é bastante espinhosa,
quer queira, quer não a responsabilidade é sempre
da direção.

A escola conta atualmente com 317 alunos,
sendo que, 177 frequentam a escola primária.

Já hoje tive tempo para escrever. A fim
 de a Antuárria de Repê foi uma delícia. Dr. Ribeiro
 escreveu tudo muito depressa, mas não im-
 primir uma porção de cópias. Biografia para
 que cada aluno levasse a casa. A Antuárria
 filmou durante toda a edição. Afinal,
 esteve tudo a altura. Agora, não chegou
 para valer. Semana inteira de trabalho para passar o
 fim de semana e a semana seguinte. Uma jornada
 e outra, com o trabalho não sendo de ti.
 Toda semana, os alunos aqui porque
 Marzagão, os alunos têm que fazer um
 porção de coisas e os lembrados, além da
 tradição de fazer o aproveitamos para reu-
 nir os irmãos. A providência a falta
 dos seus porque pelo que parece, este
 trabalho um pouco mais. Logo para que trans-
 corra a vida o nome Carlos e abraço.
 Com carinho e respeito. Dia 30 de abril em Marzagão
 e a vida, este pouco os sentimentos e sentimentos de
 flores a sepultura dos nossos queridos. Assim
 que esteja tudo normalizado te escreverei mais.
 Os muitos abraços ao carinho e realize muitos
 carinhos e muitos do

Samuel

con acqua, come viene di solito fatto.

Convidado por membros da comunidade e da Coordenação assumir o cargo de diretor da escola que tem seu nome.

Mais como é fácil de se imaginar, não limitado em filosofia pela quantidade inchada de livros novos e mais ou menos a quantidade de livros em circulação, por enquanto estamos aqui trabalhando pela parte da minha obra, sei dizer, nem ainda a parte da colheita com o intuito de dar um pouco de que se tem por cidade o futuro do.

8 mais minas que tenho e bastante oportuna,
por quem quer mais a responsabilidade e o cargo
de direção.

A escola conta atualmente com 377 alunos, sendo que, 177 frequentam a escola primária

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Paulista, 22 de junho de 1971.

Caríssima colega, Maria

Recebemos sua carta no dia 13 de corrente, fizemos muitos comentários em sala que foram louvados por você Maria.

Se cartas não pode notícias da escola, talvez não esteja sabendo, a escola encerrou e foi morar em Vitória, cidade vizinha de Belo Horizonte.

Convidado por membros da comunidade e da Coordenação assumi o cargo de direção da Escola que tem seu nome.

Meu nome é João de Deus Brenan, sou licenciado em Filosofia pela Faculdade Archêdo de São Paulo e neste ano concluí a Faculdade de Letras em Caxias, por enquanto estamos aqui, trabalhando pela parte da minha tese, sei daqui mesmo ainda e para cá voltar com o intuito de dar um pouco do que se tem nas cidades de Belo Horizonte.

A nova missão que tenho é bastante espinhosa, quer queira, quer não a responsabilidade é sempre da direção.

A escola conta atualmente com 392 alunos, sendo que 197 frequentam a escola primária

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

19 de maio de 2000 O Básico II, de
6.º ano.

O corpo docente da escola é bastante bom, quem não concluiu curso superior, está cursando e dentre em breve temos o pessoal formado atuando no estabelecimento.

Ficamos contentes em saber que suas crônicas foram comentadas por um jornal de renome internacional, honra para você e para escola que traz seu nome.

Esperamos comunicá-la que recebemos seu livro e o temos exposto em nossa humilde biblioteca; pois contamos somente com 1330 volumes; minha preocupação durante este ano será de incentivar os alunos para a leitura e para isso estamos fazendo promoções com a finalidade de arrecadar dinheiro e o resultado reverter tudo na compra de livros.

Não sei se é poder demais mas você que tem um conhecimento maior e está num grande centro, não talvez conseguiramos junto os editores, e a possível enviarem para a escola que tem o seu nome, ficamos muito gratos e a escola ganharia muito com isso.

Amiga Maria, continue nos encorajando e estamos sempre prontos a responder. Lhe, saudades da
Mônica da Silva Silva
Mônica

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

LEITURAS NAS FÉRIAS

SABADO, 30 DE JULHO DE 1977

As férias nos levam sempre para fora e, mesmo se ficarmos em casa, para fora das ocupações habituais. Vagamos por livros, filmes, programas de televisão. Resolvi por isso, a começar de hoje, fazer uma seleção dos livros que mais me interessaram durante o ano, esperando que os leitores se voltem para o autor e o gênero de sua preferência.

O primeiro livro é "O Mundo dos Olhos", escrito com belas ilustrações de Ligia, Aline e Maria Clara, da Pequena Biblioteca, como sempre com alguns dados de escritor primoroso, há pouco lembrados, em sessão memorial, pela Câmara dos Deputados de Afonso Arinos de Melo Franco, volume comemorativo do centenário da fundação da Câmara dos Deputados, em que o eminente parlamentar e acadêmico faz um balanço da obra política e literária valor literário e histórico, justamente premiado. (6) «A Criação Artística», ensaios, de Fátima Alves Pereira, mineira que se doutorou na Universidade de New Mexico, nos Estados Unidos, sobre a importância da verdade de Coimbrão, em Bonfilius, onde leciona literatura neo-brasileira. O livro também trata da importância da literatura em relação à ciência. (7)

trabalhos de Teresa da Silva em capas artísticas de Angela de Cijes e o selo da Livraria Editora Universal. (v) PARA OS LEITORES MIRINS, que não podem esperar mais, há livros lindos que chegaram: o Sul americano, a professora Maria de Lourdes Rames Krüger: «O Destino de Redondinha», com ilustrações do consagrado artista Zé Carlos; e o livro de contos de Zé Carlos, com desenhos de Jandyr Lorenz, e «Lélele e os Ovos de Páscoa», história encantadora «por que os coelhos comem ovos de Páscoa» e de Jandyr Lorenz, com desenhos de Jandyr Lorenz. Os livros lindos trazem uma ficha de atividades (que já vi a minha Maria Veríssimo entender e preencher loucamente) e uma barra-verde de leitura. Editora Lúgar 1987.

LEMBRETES — E não desistam de os últimos números das "Amélicas" e revista "Pleção" e "Escrita". Da primeira (número 18) distaco entre outros incidentes, «Do Sobrevivente de astoria da bela e premiada jornalista gaúcha Maria Helena Chelini» e do número 20 de "Escrita" chamo a atenção para as Vanguardas II (crase), revista da "Cedida pelo pintor José Guilherme Mercurio" e José e dinamismo. A revista Maria Améliaello, ora lançada mostrando, por ingratia, onde representa "Escrita" e, outras publicações brasileiras.

Nós e o Mundo

SILVA DE SENNA, PEREIRA

UM DOIDO NO QUARTIERA
Entre outros livros da Editora de Arte e
alguns já comemorados, há um que merece
que Irel registre: o livro "Um Doido
no Quartiera", de Antônio Constante.
Ele o chama «uma obra de um
dilhano». Lembra Nelson Rodrigues
mas é inteiramente diferente no es-
tilo e na maneira de pensar. É um
jornalista, porém, que tem o dom de
tema doente. É um livro sabroso,
de agradável surpresa para o leitor
que se sente atraído ao capítulo. An-

SILVIA AMÉLIA — Esteve al-
tiss em férias na sua ex-cidade na-
tural, a Vila Silveira, Amélia, a mu-
lher de Cunha, atogada, jornalista,
assessoria secreária da Academia de
Língua e Letra, Silvia Amélia, a
mulher que faz da cultura muito
sua e é uma grande figura humana,
carrega uma lider literária em Flo-
rianópolis e está, no momento, fazendo
arranjos para escrever uma biografia
do insigne estadista Adolfo
Klinger.

INFANCIA DOS MORTOS — A Livraria Record convidou para um encontro com José Louzeiro (Av. N. S. Copacabana, 249, Loja D, dia 1.º) ocasião em que o famoso autor de "Lúcio Flávio — o passageiro da agonía", lançou novo livro: "Infância dos Mortos". "Este livro triste e brutal, infelizmente é a nossa verdade" — diz a infatigável Ema no convite.

...do Luiz: «O espetáculo de
CONDOMÍNIO — Ele o...
...da obra mostra... Bla-
...nas, comovidas... Agu-
...Na realidade, que Adolf Bell
...ma: «Ali, a... se en-
...ria dos... co, contesta-
...de uma ar... demasiadamente
...m comporta... como conhecido de be-
...da... se funde à idéia de ima-
...o mundo, mais livre
...de todos os preconce-
...empobrecer o ser hu-

E A MITOLOGIA — Ele também realizou promoções de concursos e novas tentativas apresentando temas sentimentais e mesmo pueris. A Academia Mineira de Letras e Artes, de Campos, aprovou, porém, oferecer aos oficiais um tema sério e múltiplo, oferecendo-lhes temas: mito, e, e as Testas, culta mestra da verdade, ficando entre as mais belas e verdadeiras. Buscou a glória da guerra, da guerra de Tróia; a guerra da colheita, da colheita de ouro e de frio. Ele os quatro vezes que deu a sua obra o olhar com medalha de honra ao mérito.

«A mais bela, entre as mais belas,
Paris, a Vênus, deu palma...
Por despeito, duas delas
suas, mais lhe deram palma»

DOMINGO, ? e SEGUNDA-FEIRA, 8/8/15

GAZETA
de Noticias

ALMEIDA COUSIN

Almeida Cousin
 O sacrifício na cabeça passam.
 Não desolado e trazem no avelal o grão;
 Quem o homem, que vai, curvo, ferindo a terra;
 Quem o boi, que vai traçando um sulco sobre a terra
 Quem, augurais, os braços de semeadoras,
 Trazendo em teu culto, ó grande mãe Terra-Cibele,
 O Sacrifício e a Comunhão.

A solidão dos campos são teus donos,
 Em que oras, lavrador, tendo a enxada no mão.
 No teu rude ritual, com que veneras a alma Terra,
 Tua filha te segue, e o teu burro, e o teu cão...
 E o solo, que abençoas, vai-se abrindo,
 Florido e festivo; sonoro, alado e lindo,
 Na vitória eucarística do grão!

As choupanas da serra são ermidas
 E as mulheres, ali, sacerdotisas são;
 Elas trazem ao seio o filho, que amamentam,
 Tu brotaste a semente sob o chão
 E ajuntais num só culto a Vida e a Terra
 — No prodígio da carne, que dá vidas,
 No milagre da terra, que dá pão!

(De "Poemas da Terra e da Vida")

"Journal de Poésie" - 1970/71 - 77
 Recife

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

EXPANSÃO DE "ECRITA" — Revista mensal de literatura, dirigida pelo escritor Wander Nader, "Ecríta" é a mais recente publicação da editora da família de Paulo. Não se limita, porém, a "chegar pontos" nem ao excelente menear, o que já é uma novidade. O conteúdo de "Ecríta-Ensaio" "Ecríta-Livro" (publicações trimestrais) e "Ecríta-A revista", "Coleção Crônicas", em que se encontram os textos de Nader, são, em três números seguidos até maio, os referidos nos 42, do 43 a 45, e os 46, 47 e 48, de maio a julho. O conteúdo de "Ecríta" parece transgesser. Como não é possível, quero ao menos destacar a entrevista com o escritor português José de Guimarães, do 46º número, e a do 47º, com o 1º Concurso Ecríta no gênero literatura "nantil", em que ela é autorizada, e uma carta de Nader para o escritor português de Londres e escritor de muitas laúres, sobre um assunto que ele conhece muito bem e que aparece no 48º número. O conteúdo de "Ecríta" não posso deixar de transcrever até trecho: "Depois de um caso tão sério, não se pode mais falar de uma revista para os ganhadores. É o caso do 1º Concurso Nacional de Poesia de Florianópolis, em que o vencedor, o poeta português, foi considerado como desqualificado, por não ter sido premiado, com o prêmio, nem se dignou 'justificar'". Eu não sei se a crítica é principal- mente de caráter pessoal, mas não

palmente, como catarinense. Olha, escrevi várias notas sobre a prometida antologia e, em fins do ano passado, em Florianópolis, me foi assegurado que ela seria publicada. Vamos, pois, esperar?

NOTAS DE ARTE — A 15 do corrente, na Galeria Carabianca, vernissage do artista bolívilano Alfredo da Silva, apresentação, com aquela beleza toda do seu escrever, pelo poeta e crítico Walmir Ayala. * No dia seguinte, a pintora Leticia de Figueiredo, em noite de festa da Aliança Francesa da Tijuca, apresentou seus novos trabalhos.

POEMA EM DESTAQUE

O ANJO, de Mário Newton Filho

O anjo disse a palavra
que minha mão escreveu.
Palavra de esperança
a um descrente como eu.
Palavra de indução
que muito me comoveu.
Palavra de amor e graça
mas minha fé já morreu.
O anjo disse a palavra
depois de morrer.

(Do belíssimo livro "Sai de sombras", que tem o selo da Editora Girandola).

MARTINHO DE HARO

[illegible]

Várias exposições realizo ainda Martinho de Hora — no sul, em São Paulo, Brasília e aqui no Rio — antes da mostra com que inaugurou, na noite de 24, com festa ímpar, a Galeria de Arte Trevo, no Shopping Center da Gávea, que tem como coordenadora a bela moçita Celsina Ferreira. Não há dúvida de que, se ele e o mundo inteiro ma-

[illegible]

DEMANDEUR: _____

CANOA

O mar uma canoa/sozinha nave-
 ga./Alto mar uma canoa/sem reme nem
 vela.

Alto mar uma canoa/com toda a coragem/Alto mar uma canoa/na primeira viagem.

Alto mar uma canoa/procurando
estrela/Alto mar uma canoa/não cabe
o que a carregar.

(Do livro «O meolmo Poetas», de HENRIQUETA LISBOA, edição especial ampliada, que a grande pacífica acaba de me enviar. Publicação do Governo do Estado de Minas Gerais, Ilustrações de Odila Fontes, introdução metodológica da professora Alaide Lisboa de Oliveira e estudo de Gabriela Mistral sobre «A Poesia infantil de Henriqueta Lisboa».)

vínulo

obtida no oeste do Estado de São Paulo, infernamente. Utilizando os padrões muito baixos, apenas 15,5%, considerada a taxa de 12%, representa uma taxa de 14%, combinada com uma taxa média de 5,5% a.a. da população geométrica que a taxa de crescimento geométrico, derivada dos rebentos, após considerar as necroses para a obtenção dos produtos tomados em consideração para os produtos. Fato, o mesmo por que não vêm sendo na produção de corte no Estado de São Paulo. Em sua taxa "Inovações tecnológicas transformando".

Estudos para o setor da indústria de alimentos do Estado de São Paulo. Desenvolvido e realizado para o Banco de Alimentos da Fundação Getúlio Vargas desde 1973.

1979. É professor de Teoria Econômica na Universidade de São Paulo.



SEGUNDA-FEIRA, 3/5/1977

Sirio e Sennia
tem na produção

Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

FORUM — A Associação de Mulheres do FORUM (R. Jardim Botânico, 100) desenvolve um programa de interior, ora em sua sede sempre aberta, ora realizando suas promoções em locais. Em dois meses mais estudos do FORUM é uma capitalista: a culta professora Isa Secchia, filha do desembargador José Paulino Alves, grande escritor e uma das mais eminentes figuras da Academia Espírito-santense de Letras. Secchia é programadora de atendimentos, que auxilia este estudo, as três últimas, precisamente a cargo de Isa Secchia e realizadas na sede da entidade. São três conferências da série Obras-Prêmios da Literatura Universal respectivamente a 18, 23 e 30 do corrente, às 11 horas. Ela as intitulou: «Odisséia de Homero», «Luigi Pirandello, sua Sicília e seus Personagens» e «O Paraíso de Dante».

ARTISTA DO MARANHÃO EM CÂMBELANCA — Na Galeria de Arte Cambelanca (Marquês de São Vicente, 52) 1914 360) José Alves Bezerra, maranhense de Carolina, está expondo suas pinturas e desenhos, que poderão ser apreciados até o dia 10. O catálogo é uma obra de arte e nele, dois mestres (Manoel Ayala e Fausto Carlos Magalhães) Ayala e Fausto Carlos Magalhães, no. 210 o primeiro: «Seu gosto é mesmo a de registrar os efeitos em quadros, em mais profundas do conhecimento, em

rando metódica ainda seguem, mas sempre coerentes com o mundo do sonho e do alívio. O Psíquico assegura: «Artista de dona lavadeira, ele se atenua, de mundana, hídica, caprichosa, como cidadão e criadora, através de crianças, pássaros, árvores e flores».

POEMA EM DESTAQUE E POEMA CONVITADO — «ULTRAJE», de Teresinha Pereira:

Imago:
me aprenhei.
De repente
meu benefício
causou ultraje
ao amado.

Agora espico
que me repulsem
mantida
e «avergonhada
como uma coruja».

(Teresinha, nascida em Minas Gerais, cultiva literatura lusobrasileira na Universidade de Colorado, USA, onde edita várias publicações, entre as quais a revista «Obras Convitadas». O qual a revista «Obras Convitadas», n.º 20, tem de conteúdo e beleza, tem versos de todos os cantos — e em versos de todos os cantos — e em versos que refletem as ansias e as mágoas do nosso tempo.)

CARIOCA DE LETRAS VAI DAR
POSSE A MELLO NO DIA 27

Eleito para a Cadeira n.º 25 da Academia Carioca de Letras (cuje patrono é Valentim Magalhães) e em succedeo ao académico Sylbio

de Abreu Soares, o embaixador e escritor Melillo Moreira de Melo tomará posse na próxima terça-feira, dia 27. As 17 horas, em sessão solé-

na que se realizará na sede
da Academia, à Av. Augusto

O novo académico, diplomata de carreira, festejado homem de letras, será candidato pelo académico Sílvio Júlio. Entre os intelectuais é grande a expectativa em torno do ato de posse do embaixador Melillo e das orações a serem pronunciadas na ocasião.

lenidade. Os novos amigos acadêmicos Almeida, Costa e Maura de Sousa, Pereira, ele, da Academia Espírita, santense da Leira, ela, de Castanheira, durante o período dominical, não dia rio já receberam o mesmo

...na fosta Intellect

Anteriormente, a Rua Santa
cionários e a
esclarecer
limpeza
muito
cavover

DOMINGO, 25 e 2ª-FEIRA, 26/9/1977

ETRAS VAI DAR
LO NO DIA 27

que se realizará na sede
da Academia, à Av. Augusto
de Castro, 8, 3.º andar.

O novo acadêmico, diplomado de carreira, festejado homem de letras, será candidato pelo acadêmico Rivaldo Júlio. Entre os intelectuais a grande expectativa em torno do ato de posse do emba-

1 não recebeu a
2 do General di-

...deverá, de-
da Secretaria
Assenda, Praça
des, 20, anti-
do, 11. Fun-
cionados dão
coz
os grupos
as guinas de
sacilar e en-
do da documen-

res da
Brasil,

GAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAYRA DE SENA PEREIRA

...na, na ocasião, expôs a obra **ACERCA DE LUIZ INACIO DE VASCONCELOS**, pelo Dr. Manoel de Vasconcelos, das associações IMC e AMC, e, em seguida, houve um jantar e noite em honra de Luiz Inácio de Vasconcelos, devendo a solenidade ser presidida pelo Dr. Durval Lobo, presidente de honra da SCARJ (Sociedade Cultural e Artística do Rio de Janeiro). Dentre vários de Benedita Mello: Maria Helena, Daniel Castano Ramos, Maria Frazza Lobo, Faria Nathan, Maria Luiza C. Dea, João da Matta, Raimunda Coimbra, Mircela de Alcantara, Rosângela Gonçalves, Sulamita, Madelon Andreanti e Maria José Assumpção. A homenagem será precedida, pela professora e poetisa Lúcia Costa, que estudou a obra num monografia. E valerá a pena ouvir o que Luiz vai dizer.

INTELLECTUAL SERÁ OGUN — Ele é Antônio Augusto Nóbrega Fonseca, um dos mais conhecidos telecratas brasileiros e atualmente diretor da Unidade Operacional de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina. O convite vem de Palmitino de Ogun Xororó, que afirma ser homenageado um dos grandes amigos da casa Ogun Níger. A festa será a 9 de outubro, às 18 horas, na Roda de Ogun Níger.

UMA NOITE DE TERNURA — A 30 de corrente, no Clube de Engenharia, às 20 horas, haverá uma das mais comovidas e merecidas homenagens do ano. Quem vai recebê-la é a poetisa e trovadora cega Benedita

AV. PRES. VARGAS
3595/101
TEL. 264-2605

Agradece a gentileza da re-

No fim de semana, um jovem de 20 anos, conhecido como "Zé", foi encontrado morto em uma rua de São Paulo. O corpo estava sem vida e apresentava sinais de violência. A polícia localizou o corpo em uma rua movimentada, perto de um ponto de ônibus. O jovem estava sozinho e não havia ninguém por perto quando ele foi encontrado. A polícia está investigando o caso e tentando identificar o responsável pelo crime.

CARROÇA DE LEMBRANÇAS
POSSE A NOVO DIA 27

Elito para a Cadeira 11 da Academia Brasileira de Letras, cujo palcos a Valentin aproveitou e em seu nome se realizou o aniversário de Almeida, o primeiro e o segundo. Melles Moreira de Mello não pôde ir porque estava fora da cidade, de 27, de 28, e, em seguida, de 29.

se que se realizará na sede da Academia, à Av. Augusto Severo, 8. 3.º andar.

Atenção: Cota Três do
Federal Vence Amanhã

[illegible]

O novo presidente, Antônio de Faria, recebeu os membros do governo, os deputados e os senadores em uma recepção solene no Palácio do Congresso Nacional. O novo presidente, Antônio de Faria, recebeu os membros do governo, os deputados e os senadores em uma recepção solene no Palácio do Congresso Nacional.

GAZET

vês da
Brasil.
arte =
Carla.

MAURA DE SENNA PEREIRA

[illegible]

**INTELLECTUAL SERÁ OUM-
NIGER** — Antonio Augusto Ribeiro Pon-
tes, um dos mais conhecidos intelec-
tuais brasileiros e atualmente dire-
tor da Unidade Operacional de Assun-
to Cultural da Secretaria de Educa-
ção e Cultura do Estado de Santa
Catarina. O cravado vem de Pai Mú-
lino de Ogum, Xororê, que afirma ser
o homenageado um dos grandes san-
tos da casa Ogum Nigêr. A festa re-
corde da casa Ogum Nigêr, a festa re-
corde da casa Ogum Nigêr, a festa re-
corde da casa Ogum Nigêr.

[illegible]

AV. PRES. VARGAS
3595/101
TEL. 254-2605

agradece a gentileza da re-

PENSANDO NO
TRI GARANTE
QUE VENCERA

MISSA DE
26/9/1977

MAURA DE SENNA PEREIRA

[illegible]

INTELLECTUAL SERA OGUN — O professor Antonio Augusto Nobrega Faria, um dos mais conhecidos folcloristas brasileiros e atualmente diretor da Unidade Operacional de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de São Paulo, convidou para o dia 16 de outubro de Ogun Xorocque, que afirma ser homenageado um dos grandes amuletos da casa Ogun Nigêre. A festa será às 16 horas, na Rua Ogun Nigêre.

AV. PRES. VARGAS
3596/101
TEL. 264-2605

Agradece a gentileza da re.

[illegible]

PENSANDO NO
TRI GARANTE
QUE VENCERA

empacotar com o Vasco, logo mais e já se faz preparação para uma possível festa do tricampeonato. Rio São Januário, a humilde de 6 a 10 mil e Minas, com 10 mil, também

[illegible]

A querida amiga Naura de
Senna Pereira

Prof. Modesto de Almeida
AV. PRES. VARGAS
3596/101
TEL. 264-2605

agradece a gentileza da re.

com-
o mesmo fenômeno,
lam da periodicidade
solar, outros parecem
mensuração apenas
inte no fim de quatro
nos séis, — no fim de
unar, e essa com-
to de natureza e che-
nço dos observado-
fideles influências
sobre a Terra con-
Milestones da ma-
telescopia dos astros
ceriadas humanas
chamada Astrologia
que agora vamos

de todos os planetas que era quando se operava a conjunção de Júpiter e Saturno, em 1719, o fim do mundo para os astrólogos... Dantes, por conseguinte, os astrólogos não acreditavam em premonições e a astrologia por toda parte era proibida. Resultado: mostrava que agora como antes, a humanidade sempre foi Astrologia UM FRUTO PROIBIDO, e a humanidade tornou a acreditar na astrologia. Estando com a astrologia, o homem não tem a coragem de lutar com a Igreja Católica, tornando-se, portanto, uma espécie de "homem de Deus" e de "homem de Deus". Depois, a Igreja Católica tornou-se uma espécie de "homem de Deus" e de "homem de Deus".

6 — Cardano, T.
 Kepler, langando
 tos da Astronomia
 prezarão as obse-
 jecturas dos astr-
 como linha de ac-
 xariam bem claro
 perillito e a ligna
 rto manter a liguia
 cepos. Na verdade
 1846

NOSSA Estante

Reedição de "Matins Políticos"

MAURA DE SENNA PEREIRA

O fato literário tem significação política, e, portanto, o lançamento, no plenário do Conselho Nacional de Cultura (CNC), da obra "O Negro e o Mito do Rei", de André de Melo, é um ato importante e de grande importância política. A obra, de autoria de André de Melo, é uma obra de grande importância política. A obra, de autoria de André de Melo, é uma obra de grande importância política.

"Metas Políticas" (ou História dos Principais Momentos Políticos da Província do Pará desde o ano de 1821 até 1855) reaparece em três volumes. O primeiro, "Metas Políticas I", publicado em 1963, contém os capítulos I e II dos tomos da edição original, publicados respectivamente em 1865 e 1868; no 2.º volume, os capítulos III e IV dos tomos, datados de 1868 e 1885, e o 3.º volume, os capítulos V e VI dos tomos, publicados em 1885. Inclui também o capítulo VII do tomo de 1868, publicado em 1963. A obra, apesar de não ter sido revista, apresenta algumas de inestimável valor histórico e documental. Integraram a série José Veríssimo da "Coleção Amambona", dirigida pelo eminente Arthur Cesar Ferreira, que dirigiu a edição e a publicação da obra. Pretende dar ao leitor um quadro histórico fundamental do período sensível da integração política da Amazônia.

zônia no Brasil, que nascia para a aventura no mundo soberano".

É o reitor da Universidade Federal do Pará, sob cuja égide é reeditada a obra de Raimundo, sobre as estas palavras: "A Coleção Amazônica, série José Veríssimo, ganha, com a reedição de "Molins Política", relevância ainda maior, afirmando-se como esplêndido conjunto de obras que oferece uma ampla visão panorâmica da vida histórica, política e social do Pará".

Há, ainda, as vibrantes palavras da oratória, de autoria do poeta Corrêa Pinto, representante da Universidade do Para na Guanabara e o maior animador da cerimônia do relacionamento. Diz ele em certa altura: "135 anos decorrem da epopéia da Cabanagem. Mas é com as cores vivas da realidade que ela ressurge em nossa imaginação, ao lermos as magníficas narrativas do barão de Guajará".

«Mas é impossível não incluímos nas transcrições um pequeno trecho do próprio prefácio de Domingos Antônio Raiol, datado de "Carte, maio de 1865": "Nenhuma ambição de glória ou recompensa nos moveu, quando tomamos sobre nós este trabalho. O único incentivo que tivemos foi o desejo de evitar que o tempo apagasse a memória de acontecimentos tão graves e que foram bases, que por muito tempo agitarão a sociedade parense. Cumprira lealmente às gerações vindouras, e neste propósito estudamos-lo mais que nos foi possível, formando des- ta obra que ora damos à luz sob o título de "Mons Politicos".»

Almeida Cousin

HERMÉTICO

Almeida Cousi

Outubro - 1977 Jornal de

Almeida Coutinho

da das míseras discorde. Essas lindas não
são cabe grosseiras. Estas lindas não
são um estado crítico, correm aco-
rrendo a impressão, ao impacto da
estranhamente significativa, produ-
zem um alto espírito, de humanidade
da, senhor da arte, que já transpõe
del camin' de nostra vida.
studios, que merece, virão. De me-
ditos ou de potes universitários.
indiví e que sejam poetas.

Stella Leonardos

[illegible]

Almeida Cousin

[illegible]

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

QUINTELA INTERNACIONAL — A obra de Art Quintela, de indubitável posição vanguardista na nossa ficção, começa a repercutir fora do Brasil. Começa — os primeiros, pela sua leitura já têm sido levados aos Estados Unidos e seus centros aparecem em antologias de ficção em três países. Agora, porém, tem ele uma dupla e sensível vitória. «Um Certo Senhor Tranquilo», que a Editora Comunicação, de Belo Horizonte, apresentou, ao público, em segunda edição, foi traduzido em Montevideo. E a novela «Baudelaire, Baudelaire», lançada recentemente pela mesma editora, aparece nos «Blanes» em tradução de Thomas Córdice.

ANA ELISA EM CARABLANCA E FARMINE EM TREVO — Inaugurados respectivamente em 3 e 5 do corrente, podem ser admirados durante toda uma quinzena os novos trabalhos dos dois desta artistas. No catálogo de Ana Elisa Gregori, disse o crítico Waldir Ayala: «Ela começou fazendo uma pintura primitiva, coerente com sua memória interior e sincera. O encausticismo por um processo mais emotivo de um lado e racional de outro, armou seu gesto de uma paixão abstracionista, em cujo pateto há sempre um misto de monotonia enervada com invasões ocultas, fluidos de luz e água, movimentos dionísios». Quanto a Farnes de Andrade são figuras, grandes cabeças — não só, quem sabe de que caratura

mático, de que candorosa acentuação, como ilustrava Raulino Torruella quando se viveu em Barcelona.

POEMA EM DISTAQUE

NATAL, de João Antonio Martins Mendes

Em uma mesa, rabenada.
Nostre, nada.
Em uma árvore, brinquedos.
Nostre, filhas
Em uma casa, música.
Nostre, silêncio.
Em uma cama, orgasmo.
Nostre, silêncio.
Em um estábulo, animais.
Nostre, um menino.

(Do livro «Pedra Redonda», escrito e lançado pela Editora Cardell. Livro que merece vários estudos, pois contém ainda poemas publicados no livro de Antônio Martins Mendes, o grande autor, que se destaca no cenário da modernista Verde, de Caldas).

LANÇAMENTO

Summa Editorial — A Editora Summa Editorial, de Belo Horizonte, lançou para o público o livro «Ficção e Poesia» de Farnes de Andrade, com 21 páginas, de 1950, por R\$ 1,00. O livro é uma coletânea de poemas e contos.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

pretendemos lançar no Clube daquela praia sanjoense numa tarde de cultura, com a cooperação das sociedades culturais de Campos.

Canto do Poeta

Admêa Baptista Lobato

MAURA DE SENA PEREIRA

Maura nasceu na ilha de Santa Catarina. Começou a escrever muito nova, ainda estudante. Em 1932 lançou dois livros de reportagens, discursos, vários ensaios e um livro de poesias "Cânticos de Ternura".

Mais tarde publicou "Poemas do Meio Dia", "Círculo Sexto" e "Pais de Rosamor" o qual Waldir Ayala considerou o mais lindo livro de poesia do ano (1962). Tem inéditos "Nós e o Mundo" e "Poemas em Vários Tons". Maura possui vários cursos. É jornalista profissional, colunista literária e conferencista. Pertence à Academia Catarinense de Letras e ao PEN Clube do Brasil.

É casada com o Dr. José Coelho de Almeida Cousin, poeta e professor catedrático. É sua a linda poesia abaixo:

OUERO AJUDAR

Quero ajudar a construir o mundo futuro

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero conter a pressa de ajudar,

deter os passos vãos e as mãos sófregas,

ser vigilante, compreensiva, tenaz.

Deixar no grandioso edifício a minha pedra

com a mão segura para que ela não vacile

e role nos capos

feita escombros antes de ser colada.

Quero deixar segura a minha pedra.

Altos frisos a revestirão

esculpidos por sábios mãos alheias

mas — tequena e anônima, direita e firme —

ela estará lá dentro ajudando.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

Quero ajudar a construir o mundo futuro

— o mundo sem opressão e sem miséria

luminoso, rasgado, justo.

Quero permanecer alerta

e colocar a minha pedra

no lugar certo e na hora certa.

DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1977

Cláudia Rodrigues

FUMO, TAMBÉM NÃO! — O deputado gaúcho Celso Marques Fernandes apresentou projeto de resolução que proíbe se fumar no plenário da Câmara dos Deputados. Seu principal argumento é que o ato de fumar no plenário predica o não fumantes os quais — ele próprio é um deles — sentem repugnância pelo fumo. E disse, testualmente: «Já deputados que fumam charutos fedorentos, deuses de uso nos terreiros de macumba.»

CONFERÊNCIA — O prof. Almeida Cousin — consagrado expert de História do Brasil e que também está preparando a História Panorâmica da Literatura Mundial (8 volumes), vai pronunciar no dia 6 de dezembro, uma terça-feira, conferência na Academia Catarinense de Letras sobre «José Bonifácio, o Moco». Escritor versátil, de linguagem suave e colorida, a conferência de Almeida Cousin será autêntica festa de inteligência e cultura.

RELUTÂNCIA — A propósito do adiamento «sine dies» de sua visita a 11 países da América Latina (Brasil inclusive), o Presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos, disse: «Cancelarei a viagem com reticência, mas creio que as relações com os países que ainda pretendem visitar serão melhores se eu não estiver com uma política de energia global.»

DOMINGO, 13 e 2ª-FEIRA, 14/11/1977

Canto do Poeta

DOMIT

Casas
Loucas e Tru

HOTEL PAULISTA
PRAIA DE GRUSSAI — SÃO JOÃO DA BARRA

FILIAL - Rua 4032
CEP 28.100 - Cod. DDD 0262 -

Ferragens, Placô, Azulejos.
Artigos para Construção.
Artigos para Preservação.
MATRIZ — Rua Barão de Cota
6661. Loja — 2
Café — 6661. Loja — 2

DE CAMAROTE

5 tem seus dias contados

que o dia 20 de
Governo. O candidato
terial. Deodoro José Ro-
nificação. A declaração
A imprensa, a declara-
em seu conteúdo, com
cência de 10 minutos, con-
do o Congresso. A
ção será substituída por
formos e S. Paulo, 19
que permitiu a aprova-
Constituinte, a qual
cupação, a simulação
mas os efeitos das refo-
ceiros.
e também a do Presidente
blica, na sua relação com
o Governo. A imprensa
a colhe, mas as alterações constitu-
se basearão em nenhum modelo,
matos, como aconteceu com o refo-
mo. Ovaldo Aranha acrescenta: «Van-
a as costas para o mar e olhar o in-
finito i».

o papel do Governo, entretanto, que
os valores, e que a reforma a-
rem nos objetivos da reforma a-
do Congresso, e que a Legisla-
ção, a fim de não ser des-
de o Congresso, e que a Legisla-
ção, a fim de não ser des-

política das "Forças Armadas" e da Administração. A propósito, disse, eu não sou do Congresso, tenho apenas alguns poderes para fazer leis, não posso servir. O importante é fiscalizar o trabalho do Governo. Já as garantias do Juiz não entra elas. Ache que o juiz não deve ter opiniões sem olhar as consequências. Uma é mau juiz e não deve exercer a função. Juiz não pode ter garantia nenhuma e quem é que ter consciência e bravura moral para decidir.

SGS — A SGS Publicidade e Promoções acaba de ser eleita a Agência do Ano 77. Seu presidente é o jornalista Sani Sirotsky e seu vice-presidente Arthur Bernstein. Funciona com escritórios no Rio, São Paulo, Brasília, Goiânia e Porto Alegre. Atende a 20 grandes clientes e tem acordo celebrado em 25 países com a Grey Advertising, a quinta maior agência dos EUA, e uma das dez maiores do mundo. É, pois, uma agência do mais alto gabarito, a prestigiada Agência do Ano 77.

AFROSOL, NÃO! — A Suécia acaba de proibir o uso do aerosol (vaporizador), a fim de proteger a câmara de ozônio da atmosfera. O decreto de Estocolmo anuncia que a proibição entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1979, e que, ao mesmo tempo, se proíbe a fabricação de gás freon em todo o país, salvo em casos autorizados especialmente para fins farmacêuticos.

Cláudia Rodrigues

FUMO, TAMBÉM NÃO! — O deputado gaúcho Célio Marques Fernandes apresentou projeto de resolução que proíbe se fumar no plenário da Câmara dos Deputados. Seu principal argumento é que o ato de fumar no plenário prejudica os não fumantes os quais — ele próprio é um deles — sentem repugnância pelo fumo. E disse, textualmente: «Os deputados que fumam charutos fedorentos, depois de usarem nos terreiros de marombas».

CONFERÊNCIA — O prof. Almeida Couto — conagrado «expert» de História do Brasil e que também está preparando a História Panorâmica da Literatura Mundial (4 volumes), vai pronunciar no dia 8 de dezembro, uma terça-feira, conferência na Academia Carioca de Letras sobre «José Bonifácio, o Moço». Escritor versátil, de linguagem suave e colorida, a conferência de Almeida Couto será autêntica festa de inteligência e cultura.

RELUTANCIA — A propósito do adiamento «sine die» de sua visita a 11 países da América Latina (Brasil incluído), o Presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos, disse: «Cancelei a viagem com relutância, mas creio que as relações com os países que ainda pretendem visitar serão melhores se os EUA. contarem com uma política de energia global».

AQUI, SEU ADVOGADO

Advogado	Endereço	Telefone
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111

Extrato do Balanço de 31-05-77

Descrição	Valor	Valor
Ativo	1.700.000,00	1.700.000,00
Passivo	1.700.000,00	1.700.000,00
Ativo	1.700.000,00	1.700.000,00
Passivo	1.700.000,00	1.700.000,00
Ativo	1.700.000,00	1.700.000,00
Passivo	1.700.000,00	1.700.000,00
Ativo	1.700.000,00	1.700.000,00
Passivo	1.700.000,00	1.700.000,00
Ativo	1.700.000,00	1.700.000,00
Passivo	1.700.000,00	1.700.000,00

Escolha aqui o seu médico

Nome	Endereço	Telefone
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111
ALVARO DE ARAUJO	Av. Paulista, 1.500	333.1111



Os Publicitários

Os publicitários são aqueles que trabalham para a divulgação de produtos e serviços. Eles são responsáveis por criar campanhas publicitárias e por garantir que a mensagem seja entregue ao público-alvo. Os publicitários podem trabalhar em agências de publicidade ou diretamente para as empresas.

CENSURA RELAXA A PORTARIA FALCÃO

(por falta de censuras)

O Conselho Nacional de Censura, órgão responsável por avaliar e aprovar ou rejeitar obras de arte, cinema e literatura, decidiu relaxar a Portaria Falcão, que exigia a presença de um censor em todas as obras submetidas. A decisão foi tomada após uma reunião em 15 de maio, na qual os membros do conselho discutiram a possibilidade de simplificar o processo de censura. A Portaria Falcão, nomeada em homenagem ao então diretor do conselho, era considerada muito rígida e burocrática. A nova decisão permitirá que obras sejam aprovadas sem a presença física de um censor, desde que o processo de avaliação seja concluído dentro do prazo estabelecido.

A imprensa do interior de SP perde balanço

A imprensa do interior de São Paulo está enfrentando dificuldades financeiras devido à falta de recursos para manter o balanço das atividades. Muitas redações estão fechando portas ou reduzindo drasticamente suas operações. A situação é atribuída à crise econômica que atinge o Estado e à concorrência desleal vinda da imprensa de São Paulo, que possui mais recursos e influência política.

A "Tribuna" apreendida pela sexta vez este ano

A revista "Tribuna" foi apreendida pela sexta vez este ano, segundo autoridades locais. A apreensão ocorreu após a publicação de artigos considerados ofensivos ao governo. Os responsáveis pela revista foram acusados de difamação e injúria. A "Tribuna" é uma publicação independente que frequentemente critica o poder público.

Oliverio absolvido

O juiz absolviu Oliverio, acusado de um crime, após uma longa e complexa investigação. O réu foi considerado inocente devido à falta de provas suficientes para sustentar a acusação. Oliverio foi libertado imediatamente após a decisão do juiz.

Os publicitários

Os publicitários são aqueles que trabalham para a divulgação de produtos e serviços. Eles são responsáveis por criar campanhas publicitárias e por garantir que a mensagem seja entregue ao público-alvo. Os publicitários podem trabalhar em agências de publicidade ou diretamente para as empresas.

A imprensa de Brasília, vista de lá

...do período mais recente, a partir de 1980, a indústria de bens de consumo duráveis, com destaque para a indústria de eletrodomésticos, passou a ser considerada uma das principais fontes de geração de empregos no setor privado. De acordo com o IBGE, a indústria de eletrodomésticos, em 1990, empregava 100 mil pessoas, o que representa um aumento de 100% em relação a 1980. A indústria de eletrodomésticos, em 1990, empregava 100 mil pessoas, o que representa um aumento de 100% em relação a 1980.

[illegible][illegible][illegible]

Feira

o aniversário de 11 e 13 de setembro e o dia de 14 de setembro, os mais de 100 manifestantes fizeram a caminhada pacífica no campo da Fiesp, no Jardim, além de aderirem a passeios pelos jardins relacionados com a história do município. A Fiesp do Jornalão, que conta com o apoio do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo e do Departamento Municipal de Lazer, terá ainda, em uma plantação de árvores no 9.º andar

Edição Herbert Maier, que se en-
contra das 20 horas das 24 horas do dia 12

NOTÍCIA HISTÓRICA SOBRE
A IMPRENSA BRASILENSE

por E. D'ALMEIDA VITOR

CR

Unha

Pagel a relatare che il presidente della commissione, il professor Francesco Forte, ha deciso di non convocare la commissione per il 1990, ma di rinviare la decisione a dopo le elezioni del 1992. Forte ha anche deciso di non convocare la commissione per il 1991, ma di rinviare la decisione a dopo le elezioni del 1992. Forte ha anche deciso di non convocare la commissione per il 1992, ma di rinviare la decisione a dopo le elezioni del 1992.

...a realização de projetos e comissões de trabalho, a curto e médio prazo. O projeto de reforma-estruturação da indústria e a construção de fábricas com capacidade para gerar trabalho são exemplos de projetos que a indústria brasileira de papel quer e precisa fazer. De difícil execução, porém, devido ao papel de monopólio exercido pelas empresas estrangeiras que, em termos de recursos humanos, não têm condições de enfrentar os problemas brasileiros, a produção de papel de madeira virou uma tarefa árdua para a indústria brasileira. Sem condi-

Journalists

...a este Instituto investigamos, desde os primeiros estudos, a possibilidade de se obterem resultados satisfatórios em campos da produção florestal, como, por exemplo, a produção de madeira, a produção de celulose e a produção de energia — de acordo com a possibilidade de utilização da madeira produzida, a produção de subprodutos, cuja utilização será possível de um campo para outro da ABR, será utilizada por exemplo, para a produção de energia, a produção de celulose e a produção de madeira e a produção de energia.

A partir do dia 18 de setembro

Feira do Jornalista já abriu inscrições

Assim, de 1974 até a morte de Jorge, o ARI realizou de 11 a 23 de setembro de 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2

de aumento. No caso do preço de ABI por unidade produzida, os dados do período sob análise revelam que o preço médio por unidade produzida de um produto de plástico diminuiu de 1980 para 1981, enquanto o preço médio por unidade produzida de um produto de madeira aumentou. De fato, o preço médio por unidade produzida de um produto de plástico diminuiu de 1980 para 1981, enquanto o preço médio por unidade produzida de um produto de madeira aumentou. De fato, o preço médio por unidade produzida de um produto de plástico diminuiu de 1980 para 1981, enquanto o preço médio por unidade produzida de um produto de madeira aumentou.

no iniciaram os debates sobre os possíveis efeitos negativos no emprego da população brasileira no cenário da globalização. O primeiro debate, realizado em 1994, foi organizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e reuniu, além de pesquisadores da área da economia, representantes da sociedade civil, acadêmicos e do setor privado, além de autoridades locais, estaduais e federais. O encontro teve como tema "Desafios econômicos e sociais da globalização: o Brasil no contexto da integração e da liberalização da economia". O encontro foi organizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e contou com a participação de representantes de diversas instituições de ensino superior e de órgãos governamentais.

Para a primeira reunião do grupo, Paulo e Sorraliza tiveram acesso ao Fórum da Internet graças a uma indicação de uma amiga comum. Entretanto, logo se percebeu que a Internet não seria o melhor meio de comunicação para eles, pois não tinham acesso a um computador e não sabiam ler e escrever. Assim, a primeira reunião ocorreu no endereço residencial de Sorraliza, onde ela explicou a situação e pediu ajuda para conseguir um trabalho melhor, a fim de poder comprar um computador e uma conexão com a Internet.

gratuito e mais do que suficiente para quem precisa de uma obra de referência rápida e prática. Possui uma coleção de 1000 palavras e frases, com definições e exemplos de uso. É uma obra de consulta rápida e prática, ideal para quem precisa de uma referência rápida e prática. É uma obra de consulta rápida e prática, ideal para quem precisa de uma referência rápida e prática.

● **Prêmio de Literatura de 2006**, da Academia Brasileira de Letras, foi atribuído ao escritor pernambuco **João Paulo Candeia**, autor de *Três*, publicado em 2005. O livro narra a história de um jovem que se apaixona por uma mulher e se envolve com ela, apesar de já estar casado. A obra é considerada uma das melhores da literatura brasileira contemporânea.

● **Transmissão no Estereotereograma**
Lampião, de José Ricardo Damasceno, Militer Viana. Primeiro plano: garça flameada; por cima: 100 anos.

...a força da penitência.

[illegible]

13

Os jornais locais também foram obrigados a publicar na primeira e na terceira páginas da edição de domingo a seguinte manchete: "A população brasileira não tem culpa pelo acidente de Petrópolis".

das entidades com a Prefeitura de São
placemante, no 11.º andar do ABIL
dia 3 de setembro.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Presença contida na amiga Maura:

pelos votos dados ao meu livro e ao livro de FERN CUBAS e pela nota a respeito de EMINO, a organização da ANTOLOGIA organizada pelo APOC, e a publicação de poemas. Lhe agradecer tanta consideração. O meu livro não chegou a ser publicado. É com prazer que guardo a ambos nos meus arquivos. Já anotei e espero publicar em breve um artigo a respeito de HEULO ROZIS, essa figura desconhecida e que merece ser lembrada em nosso Estado. Mandarei o artigo, quando for publicado.

Pago votos de que prosaiga sempre nas suas atividades e que muito produza para honra de nossa Pátria e para a alegria de todos nós, seus leitores.

Com um abraço do conterrâneo e confrade, também vítima da incurável doença literária.

Prav. Phrasari

—

O novo livro de Nejar é O "Calabouço" e foi lançado a 17 de corrente, à R. Voluntários da Pá-
455

COMEMORAÇÕES EM FORTALEZA — A Casa de Juvenal Galeno, um dos destacados centros culturais do Ceará e do Brasil, festejou seus 58 anos de funcionamento e dinamismo. Uma conferência, pronunciada pelo Prof. Mariaivalda Mont'Alverne Frota, exaltou o vale e marcou o data.

Ao mesmo tempo, em homenagem ao primeiro centenário da morte de José de Alencar, os Jogos Florais de Fortaleza cumpriram um vasto programa, sendo um dos promotores o Dr. Vasques Filho, o festejado poeta de "Bronzes e Cristais" e presidente da União de Trovadores da terra de Iracema.

CACILDA BRILHOU — Dia 20, grande noite na Aliança Francesa da Tijuca (R. Andrade Neves, 315): vernissage da pintora Cacilda Diácoro. Muita gente admirando os belos trabalhos da artista doublee de escritora. Noite de festa, sucesso, consagração.

de 1964, com o aparecimento, editado por a Prefeitura Municipal de São Paulo, de um volume de poemas de Carlos Drummond de Andrade, com o título "Poemas de Carlos Drummond de Andrade", e a publicação de um livro de poemas de Carlos Drummond de Andrade, com o título "Poemas de Carlos Drummond de Andrade".

Nós e o Mundo

ANTOLOGIA E COMUNICAÇÃO —

[illegible]

...do mundo. O primeiro passo é reconhecer a realidade. Não se trata de uma simples observação, mas de uma análise crítica. A segunda etapa é a reflexão. É necessário pensar sobre o que se viu e ouviu, sobre as causas e consequências. A terceira etapa é a ação. É preciso agir para mudar a realidade. A quarta etapa é a avaliação. É necessário avaliar os resultados da ação e fazer ajustes quando necessário. A quinta etapa é a comunicação. É preciso comunicar os resultados da ação para outros e para a sociedade. A sexta etapa é a participação. É preciso participar ativamente da vida da comunidade e da sociedade. A sétima etapa é a cidadania. É preciso exercer os direitos e cumprir os deveres de cidadão. A oitava etapa é a responsabilidade. É preciso ser responsável por si mesmo e pelos outros. A nona etapa é a solidariedade. É preciso ter solidariedade com todos os seres humanos. A décima etapa é a justiça. É preciso lutar por uma sociedade justa e equitativa.

MAURA DE SIENNA PERE

ro assina, cioè potestà conferita

[illegible]

de mais tempo, em homenagem ao primeiro centenário da morte de Afonso, o Jogo Fiscal, talvez cumpriram um vasto papel, sendo um dos promotores do "Bom Fim", o festejado aniversário de "Crisálida" e presidente do "Trovadores da Terra de São Paulo".

CACILDA BRUNO — Discurso lido de Afonso Figueiredo para R. Andrade Neves, 3.25: "Ainda que a glória Caela Dina não tenha admirado os belos olhos da artista doadora de esculturas de festa, sucesso, consagração".

576

gência, para não se
 publicar de novo, ele, romaneiro
 de sucesso, não se dá ao trabalho
 de escrever. Logo depois, porém,
 volta a escrever, e publica mais
 livros. Mas, para não se dar ao
 trabalho de escrever, ele escreve
 para não se dar ao trabalho de
 escrever.

—

MAUVA DE MINNA PERIN

Como o Brasil não poderá contar com a ajuda econômica do exterior de imediato, o governo brasileiro deve buscar alternativas para a obtenção de recursos financeiros. A primeira delas é a emissão de títulos de dívida externa, como já fez o Brasil em 1973, 1974 e 1975. A segunda é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 1976, 1977 e 1978. A terceira é a obtenção de empréstimos de curto prazo, como o feito pelo Brasil em 1979, 1980 e 1981. A quarta é a obtenção de empréstimos de médio prazo, como o feito pelo Brasil em 1982, 1983 e 1984. A quinta é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 1985, 1986 e 1987. A sexta é a obtenção de empréstimos de curto prazo, como o feito pelo Brasil em 1988, 1989 e 1990. A sétima é a obtenção de empréstimos de médio prazo, como o feito pelo Brasil em 1991, 1992 e 1993. A oitava é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 1994, 1995 e 1996. A nona é a obtenção de empréstimos de curto prazo, como o feito pelo Brasil em 1997, 1998 e 1999. A décima é a obtenção de empréstimos de médio prazo, como o feito pelo Brasil em 2000, 2001 e 2002. A décima primeira é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 2003, 2004 e 2005. A décima segunda é a obtenção de empréstimos de curto prazo, como o feito pelo Brasil em 2006, 2007 e 2008. A décima terceira é a obtenção de empréstimos de médio prazo, como o feito pelo Brasil em 2009, 2010 e 2011. A décima quarta é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 2012, 2013 e 2014. A décima quinta é a obtenção de empréstimos de curto prazo, como o feito pelo Brasil em 2015, 2016 e 2017. A décima sexta é a obtenção de empréstimos de médio prazo, como o feito pelo Brasil em 2018, 2019 e 2020. A décima sétima é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 2021, 2022 e 2023. A décima oitava é a obtenção de empréstimos de curto prazo, como o feito pelo Brasil em 2024, 2025 e 2026. A décima nona é a obtenção de empréstimos de médio prazo, como o feito pelo Brasil em 2027, 2028 e 2029. A vigésima é a obtenção de empréstimos de longo prazo, como o feito pelo Brasil em 2030, 2031 e 2032.

[illegible]

lado, aberta os cordões da bolsa.

"CARTAS ANTIGAS", NOVO
LIVRO DO PROF. COUSIN

GAZETA
de noticijs

QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVENBRO DE 1977

CONFERÊNCIA DE NEREU CORREA

de chegando para falar, agora na Academia Brasileira de Letras, de um membro correspondente. Esse é precisamente o tema de sua apresentação nos últimos tempos e faz parte de sua "Três Brincas", revelando o caráter científico de Castanho. O endereço ocorreu todo no campo literário, de detalhes. Não, nada mais. Não, não aguardar a grande apresentação de 31. Nereza Castanho, em um momento, méritos, faz parte de um e a sua obra (com tradução de seu texto) ora foi traduzida para a "A. B. L."

[illegible]

Com a falta de acontecer, seu movimento girou-se para as fronteiras estaduais, recusando o que há, hoje, de mais atual na cena política brasileira. Um movimento de desatualização, portanto, que a princípio não parecia ter futuro. Mas Silveiro Romero, da Academia Brasileira de Letras, com quem conversamos, acredita que a situação não é tão desesperadora quanto parece. Segundo ele, a atual situação política brasileira é o resultado de uma série de fatores, entre os quais se destacam a falta de uma liderança política capaz de unir os diversos grupos políticos e a falta de uma visão clara do futuro do país. Ele acredita que a solução para isso é a criação de uma nova liderança política, capaz de unir os diversos grupos políticos e de ter uma visão clara do futuro do país.

— Bem, que idade tem esse menino?
— Vai fazer três anos, é grandão, conversador, engraçado.
— Três anos? Não, não quero não. Não gosto de nenem. Só gosto de trançar com gente madura.
— É que idade tem gente madura?
— Oito anos, ora!

POEMA EM DESTAQUE

de Clóvis Assunção

"Cansado doente e sujo
bem pertinho da idade
que ninguém quer mais a gente
a não ser pela inutilidade
das tolas anéis titulos eidos
e talões de cheque
por favor
põe a tua mão sobre a minha chaga
enquanto é tempo."

(Do livro "Chuva de Outono para Labos", livro estranho e renovador. Editora La Salle, Canoas).

QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZ

Brilhante a Conferência do Prof. Almeida C

O Prof. José de Almeida Cousin, conhecido historiador brasileiro, a convite da Academia Carioca de Letras, pronunciou na tarde de ontem, no auditório da Nôstra casa da inteligência e da cultura, sua alocução e esperada conferência sobre "José Bonifácio, o Moço".

O audil
esteve sup
lavra de
cintilante
dida vário
o magnific
çou do f
Mas uma
tual de C
da História

DOMINGO, 13 e 22-FFIR

Nós e

HOMENAGEM A
17, às 18 horas, e
prestará homenagem
waldo de Miranda
e como exemplar co-
entidade barriguda
re, Consistirá em
do retrato de
em que falará
Miranda Santos.
Dr. Libero expun-
sendo as falas
ção e a de

... e, portanto, apelando a um novo fideísmo, descrevendo, segundo um conto de ficção, a observação de um conto selecionado, de horror, de poesia e do estrangeiro, os dois autores val destacar — e já na edição de novo número, trazendo novidades — as críticas para o prazer da leitura".

O mesmo sentido e felicizar (malas uma vez) toda a equipe de editores — Egil, Laura e Cibero Sandroni, Fausto Cunha, Salim Miguel — e desejar que tal aconteça por muitos e muitos anos.

WILMA EM BRASÍLIA — A Subsecretaria de Relações Públicas do Senado Federal, convidou para o vernissage de Wanda Lacerda, ocorrido dia 8, as 18 horas, no Salão Negro do Congresso Nacional. Deve ter sido um acontecimento. O currículo da pintora é uma sucessão de vitórias. Pernambuco, de Recife, começou a pintar em Olinda, onde fundou o Grupo Graciosa. Vindo para o Rio de Janeiro, em redor de 70, estudou com o grande Ivan Serpa. Suas exposições (e textos) têm sido frequentes, merecendo artigos elogiando da nossa me-

SEPTEMBER

Nós e o Mundo



13

1 UN

PUBLIC

1. 0 BOMBON

2. FICÇÃO,
1heiros,
publicad

3. **EXLITIM**
Contém 3
Jornada 3

PERDA

Tudo o Brasil
JUSCELINO K
Como homem p
exterior, especia
interior, vive
Juscelino co
exterior...
de seu gove
como a ELEEN
toda a comb
Além de sua
ele tantinha
problemas co
(...) Que se
em mente os
jovens de ho

AMERICA CULTURAL

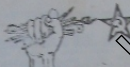
AMERICA UNA EN ALMA Y DESTINO

ENERO-ABRIL
DE 1976

ASO VI NINE 14

Todos somos responsables

LITERARY JOURNAL 'POEMA CONVULSO'
DENOUNCES THE FASCIST-TROTSKY
IN CHILE, BRAZIL AND ARGENTINA



CNS, May 14; Focus: Convulsions
magazine which translates English,
Portuguese and also publishes in
Portuguese. Some articles are in
game which deal with various
matters are also published.
Following articles are included:
Issue

were returned to prison the next day, hooded with their bodies covered with bruises and

CANCER IN ARGENTINA

ed.com

ING POLITICAL PRISONERS IN BRAZIL BEATEN

Four political prisoners serving long sentences in the Professor Barrato Campos prison, Recife, in Brazil's northeastern state of Pernambuco were reportedly taken to the local air force barracks on April 1, 1976 and severely tortured. They were subjected to beatings with clubs all over the body, electric shocks, burning with cigarettes and the insertion of a needle into the rectum.

505

Director: Dr. Oscar Masferrer Bozerra.

Director: Dr. Oscar Haegerol Becerra.
 Editor: Editorial Americana. 2-47 de la Casa de Cultura Americana, A. C.
 México 16, Alameda 115, Tel. 2-91-43; Acapulco, Guerrero, México. Impreso en
 la imprenta "El Sol", S. de R. L., Póntico 140 N° 552, Ind. Valdejo, México 16, D. F.
 el 28 de junio de 1976. Tiraje certificado: 1,000 ejemplares.

Endereço para a remessa de material:

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Boulder, Colorado 80302 USA

Nós e o Mundo



**CLUBE
LUSO
BRASILEIRO**

UNIVERSITY OF COLORADO / DEPARTMENT OF SPANISH AND PORTUGUESE

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS E QUE JÁ FIGURAM NA BIBLIOTECA DO CLUBE.

1. O BOMBONEÃO. Publicado em Recife, dirigido por Nilo Roberto de Aguiar
2. FIÇÃO. revista de contos dirigida por Clecero Sandroni. São Paulo, 1967. Paulo Cunha, Laura Contancia Sandroni e Nilo Roberto de Aguiar. Publicada no Rio de Janeiro (R. Itamonte, 58)
3. BULETIN INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE PERIMBÉ. Ano 2, 1971. Contém 3 contos de Cláudio Lacerda Sacripanta. Salvador da Bahia: Jornada aos montes carpatos.

PERDA IRREPARAVEL (Fragmento

[illegible]

Endereço para a remessa de material:

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Boulder, Colorado 80302 USA

[illegible]

MARGINS (Estados Unidos)

El No. 27 dedica un especial interés a este artículo de Robert Peiers sobre William Wantling y su obra en donde se confiesa lo guineño. Wantling's energy attracts me. The author is proud of him in his tasks: a handsome burly fellow. Este artículo nos provoca el mediato deseo de leer los fantásticos abundantes y alucinantes poemas de Wantling. Otro interesante artículo de MARGINS 27 es sobre el poeta revolucionario que pasó la infancia en Ed Lipson de San Quintín y que es el autor del artículo "El tiempo de la infancia" de su tiempo. El tiempo de la infancia de su tiempo. 234 N. Hackett, Milwaukee.

REVISTA IBEROAMERICANA
(Universidade de Pittsburgh)

El director de la revista IBEROAMERICANA es el profesor de la Universidad de Pittsburgh, Robert Ruggiano.

CULTURA (Argentina)
Publicación periódica, medio de expresión del movimiento Cultural

la Comuna Cultural del Nueve, dirigido por
tivo, de Buenos Aires, dirigida por
Czentok. El número 6, con fotografías de
D'Urso, presenta varios artículos sobre
Ferdinando Taviani, "El derroche del
Fabrizio Cruciani, "Laboratorio", Eugenia
ba, "Canta al actor O", Odin Teatret.

y actividad". Además de eso, se reproduce un artículo de Julio Cortázar acerca del cuento y otro de Eugenio Barba bajo el título "A Vos, Fedor Dostoiéwsky". (Cultura: Casita Correo Central 5719, Buenos Aires.)

SUPLEMENTO LITERÁRIO DE MINAS GERAIS
(1964)

Publicación literaria semanal de Belo Horizonte en Brasil, dirigida por Wilson Castro Branco, presenta lo más alto y lo más vanguardista: poesía de Carlos Drummond de Andrade, el mayor poeta brasileño, crítica de Almeida Fischer, otro veterano de la literatura brasileña contemporánea, y también jóvenes talentosos poetas (Silviano Santiago, Ronald Cury, Henry Gomes de Araújo, Adão Ventura, etc.), cuentistas (Wander Foll, Líberio Neto, Dúlio Gomes, etc.) y jóvenes ensayistas (Hélio Martins, Marcio Almeida, Elias José, Maria Sodal, etc.).

(Av. Augusto de Lima, 275, Belo Horizonte, Brasil.)

VIDA UNIVERSITARIA

Publicación del Patronato Universitario
Nuevo León, dirigida por el dramático es-
tor Gregorio Salazar Leyva, la revista **UNIVERSITARIA** ofrece artículos de cultura
educación de primera línea y noticias de la
historia de la universidad de Nuevo León. En
este Dr. Luis E. Todd se su cabeza. En el
número 1287 presenta un excelente artículo
Juan Cervero sobre Antonio Machado, un
título "Las Ideas y los Hombres", un artículo
bre el mundo Judío-Cristiano por José
Izaguirre, una reseña del libro "El Asperger"
Abel Sanfilippo Díaz, escrita por Amaro
y otros artículos educativos. (Apertado,
Enchentes, Nuevo León.)

REVISTA DO ATENEU ANGRENSE
(Bras)

Publicada por el Ateneo de Letras de
de Angola dos Reis en Brasil, dirigida por
Mendes, presidente del Ateneo, presenta
los de literatura y antes de morir en
En el número 3 de 1977 hay un libro
de Labor Armada sobre el Ateneo Brasil de
nacido en Angola dos Reis, otro sobre
Mann, que era hijo de una brasileña
nacida en Angola dos Reis, un estudio
de la ciudad de Angola en el tiempo de
Camil Caspary y otro sobre el Ateneo
Anno, por Alípio Mendes. Además, di-
nos poemas de Vera Martins, Leonardo
Luis Oliveira, etc.
(Cajal, Postal 3, Angola dos Reis, Rio
Brasil.)

Envíos de revistas para reseñas:

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Colorado 80302 USA

Boulder, Colorado

MAURA DE SENNA PEREIRA

POEMA EM DESTAQUE

o mundo que aglutinará antigas famílias
agora novamente na aproximação
de volta percorrida as distâncias
e ainda mais profundamente.

Esta é a primeira página do livro *Da Mensagem Formosa*, de Manuel Cardoso Mendes, de Medo, livro que a todo um leitor, desde criança, gosta profundamente, tanto e grande na forma e no conteúdo, quanto pela sua premissa. Nítido importante de Inago-Mag. Lúcio prefácio do *Arbitrio* Oatario de Paris, que afirma: «Mas a forma que alienta agora, depois de heróico esforço, é de tal modo nova e forte, tão alta e pura de si, de tal maneira abrangida, a cada um dos seus membros, que não tem o quê supor, uma quadra, machucado como ritmo, tão discreto e concorde de si, tão grande e de a liberdade das rimas e das frases, das sugestões verbais e das

canções gúlbicas, que nos encontramos diante de um mundo poético totalmente diverso do que se situava entre os polos extremos, tanto do amor e da morte, como do sonho cômico e do verso livre." Referiu-se ao eminente prefaciador a livros anteriores de Maxwell Caetano, livros que haviam levado Paulo Montello a afirmar que a sua geração "maranhense" ia dar o melhor, em vez de a "ruiníssima". Faltava a peça — e este surgia: era Manoel Caetano Bandeira de Melo.

NOTÍCIAS — Teresa da Fátima, professora de Literatura na Universidade da Colômbia, diretora da revista "Poesía y Cultura", editora de várias publicações, assume agora nova responsabilidade: a página de resenhas (muito boa) em "América Cultural", revista de Arquipél.

♦ O dia 16 na Galeria Domini (João Amêlio, 194) versava-se do professor Carmello Costa, apresentado pelo escritor Mano de Aquino. ♦ E, a 17, as 21 horas, no Clube de Recreação (24) andará o escritor e governador João da Matta, um dos líderes da colônia capitalina no Rio, apresentando conferência sobre "O Estado Correlato" — vida e obra.

QUADRO DE HONRA

São os seguintes os sócios remidos que já atenderam ao apelo da ANI:

João José Fátima
Luiz dos Milcários Demêrio
Edson de Rêbault
Fernando Segurimando
Theophilus de Almeida
Marcel Dias Pequena
Jôko Ferreira Peixoto
Jacques Leonard Munguani
Jesús de Sales
Adolfo Alzam
Jesús Osellin de Almeida Coutinho
Antônio Gludius
Schubert Holo
Adriano Silva
Oswaldo Falcão
Lindolpho Neves Florim
Destino América
Carmen Velasco Fortinho
Francisco Ayres
Luís Floriano
Augusto de Balthaz

Alysona Neira Filho
 Alfredo da Cruz Machado
 Afília Carvalhais Pinheiro
 Jorge João Chaloupe Sobral
 Rita Neri
 Nelson Barreto Vilas
 Antônio Gabriel Passos
 José Cássia Filho
 José Fernandes Sales
 Lúcia Rosário
 Cleonilde dos Santos Fartoto
 Alberto dos Santos
 Maria Augusta dos Santos
 Helene Camouille
 Eneide de Souza Silva
 Emílio Lourenço Gomes
 Aureliane de Souza
 Joaquim de Souza Freire
 Paulo Roberto de Aguiar
 Sílvia Caldas de Aguiar
 Sophia Ackermann
 Aaron Ackermann

A bomba
gerou um
ato de amor

Os sócios remidos da P&G ajudando marçamente a comunidade de São Paulo, a P&G fez um trabalho feito pela Casa para que os doentes contribuíssem voluntariamente para ajudar na reconstrução da comunidade. O trabalho da Editora P&G, em agosto de 1990, foi realizado. Numa comemoração de aniversário de amor à Casa, os sócios receberam inclusive: "É com o amor prazer". O Quadro de Honra das doações na página 3.

ORGANO DE LA CASA DE
CULTURA AMERICANA
ECONOMIA AMERICANA

When you imagine of experimental is good for one year

10. BOLETIM INFORMATIVO DA ACADEMIA PEDAGÓGICA de São Paulo, São Paulo, 1964, 128 p. (Série de Publicações, 10). Boas diagramação e impressão. Recebido em 1964.

11. Do jornal A FORTALEZA
VR05 - organizada por ABDIAS
o jornalista e intelectual cearense
dos, além de dar notícias culturais que inclu-

AMERICAN
CULTURAL

AMERICA UNA EN ALMA Y DEZ

10 VI
M. 15
ERO-ABRIL

n. 40/
inte
palimp-
a pro-
obrennar.
Leo Ribeiro

Estudantes:
n. 20
1970

1950. 1951.

eta colon-
huan Ra-

TELLÓN e
notícia da
Nicaragua.

Publicado pela Li-
vros e uma coleção
permanente do Rio, di-
stribuída.

Publications
CA 90291
2 issues of Newforma (a
try, and experimental). A

a coluna "ESIANTE DE LI-
responde, Nesta coluna
a e resenha livros recebi-
interessam aos escritores.

Teresinka Pereira
University of Colorado, Boulder

BOTTOMFISH

Tenemos en manos dos números de **BOTTOMFISH**, revista literaria editada por Frank Berry y Samantha Cochran. Entre lo mejor de su poesía destacamos el poema de Frances Mayes:

"You think of your own past
distant as a lost cousin"

"He began to listen once again to the friendly silence in the old observatory."

La dirección de BOTTOMFISH es: De Anza College-
21250 Stevens Creel Bv. Cupertino-California.

NIVEL.

Revista literaria de alta calidad, publicada en México por su fundador y editor German Pardo García, poeta colombiano. NIVEL presenta una página (de tamaño de periódico) para la literatura de cada país. En el número 162 dedica a los escritores brasileños una de esas páginas, con un artículo sobre la novelista Nelida Piñón. Hay un pequeño error en el título, en vez de "Los libros prohibidos" debería leerse "Los mundos prohibidos", pero por lo demás está muy bien impresa y es una revista *estéticamente* muy llamativa.

REVISTA DE CULTURA BRASILEÑA

Se publica en la Embajada de Brasil en España por Manuel Augusto García Vitolas. En el número de este año presenta un artículo por José Guillermo Melquizar con una interpretación de la poesía de gran poeta brasileño João Cabral de Melo Neto. La revista presenta también una pequeña antología de sus poemas.

ALJ/8

Con excepción de las revistas cubanas, ninguna publicación universitaria de la América Latina puede publicar materia de tanta fuerza cultural y política como la ALERCA de la Universidad de San Carlos en Guatemala. En

publicación del discurso del poeta y dramaturgo Manuel José Arce, director de Prensa de la Universidad, en la entrega del primer volumen de la Biblioteca Popular: "Historia del Movimiento Sindical Guatemalteco" de Mario López Larrave. El día:

⁴¹ "... es en muchos sentidos, la parte más importante de la Historia General de Guatemala en las últimas décadas; esta lucha de los obreros y de los campesinos y de los universitarios fue el sello indeleble que ha dejado en el siglo XX de Guatemala el fenómeno de 1944-54."

Los directores de ALERO son: Roberto Díaz Centeno y Carlos Enrique Centeno

EROTERI

Revista de cultura portuguesa publicada en Lisboa por Luis Archer y dirigida por Manuel Anhaes. En el número 14 de este año leemos el artículo de F. Pires que bajo el título "Resurrección de Democracia" defiende la política del gobierno actual y contra-golpe del 25 de noviembre en el que los partidos de izquierda fueron vencidos.

BROTHER siempre ha publicado más artículos de política y de religión que de literatura y siempre mantuvo una larga sección de reseñas de libros en este género.

INTRODUCCION AL MUNDO DEL ROMANCIER

En el presente de la novela, el narrador ofrece una descripción de la vida cotidiana de los habitantes de la ciudad de San Juan, Puerto Rico, en el momento de la independencia de España. El narrador describe la vida de los habitantes de la ciudad, desde los ricos hasta los pobres, y la vida de los habitantes de la ciudad, desde los ricos hasta los pobres.

SUPLEMENTO DO MINAS GERAIS

Es un cuaderno literario bilingüe publicado con el periódico MINAS GERAIS de Belo Horizonte, semanalmente y dirigido por el escritor Wilson Castelo Branco. Presenta artículos de literatura, reseñas, poemas y cuentos. Es tal vez el suplemento literario más completo que se publica en Minas Gerais.

Quero contar a presta de ajudar
 Quer o passo certo e as mãos atentas
 Ser vigilante, compreensiva, sincera
 Deixa no grandioso edifício da minha vida
 Com a mão segura para que ela não vacile
 E role nos espargos
 Feita descombuo antes de ser coluna.
 Quero deixar segura a minha pedra.
 Altos frisos a revolução
 Esculpidos por sábios mãos alheias
 Mas — pequena e anônima, direta e firme
 Ela estara lá dentro ajudando.
 — Quero ajudar a construir o mundo futuro
 — o mundo sem opressão e sem miséria —
 luminoso, rasgado, justo.
 Quero permanecer alerta
 e colocar a minha pedra
 no lugar exato e na hora certa.

GAZETA
de noticias

A
Revista
Editoria
gida p
manch
lume
fes pa
tem to
editora
lam a
são co

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

Novo Concurso Para Fiscal de Transporte

Nós e o Mundo

MACIEIRA DE SIENNA PEREIRA

Presentes de Natal: Livros (I)

Entre as atividades mais interessantes e úteis para quem quer se atualizar e se divertir, estão as leituras. Neste mês de Natal, apresentamos uma seleção de livros que podem ser bons presentes para quem gosta de ler.

NOVA DO ANTONIOLO — A NOVA DO ANTONIOLO é um livro de ficção que trata da vida de um jovem que se encontra em uma situação difícil. O livro é escrito por um autor brasileiro e é muito interessante.

PARA DE CORDÃO DE PERNAMBUCO — A PARA DE CORDÃO DE PERNAMBUCO é um livro de ficção que trata da vida de um jovem que se encontra em uma situação difícil. O livro é escrito por um autor brasileiro e é muito interessante.

QUATRO DIAS DE CORDÃO DE PERNAMBUCO — O QUATRO DIAS DE CORDÃO DE PERNAMBUCO é um livro de ficção que trata da vida de um jovem que se encontra em uma situação difícil. O livro é escrito por um autor brasileiro e é muito interessante.

Fortabekken

ANTONIO GIRÃO BARROSO

LUSTOSA DA COSTA — Um acontecimento, na vida da cidade, o lançamento na Assembleia Legislativa do Estado, sexta-feira última, à noite, do esperado livro do jornalista Lustosa da Costa, "Ideologia do Favor — Curral e Cabresto", uma abordagem sociológica do problema político entre nós. Antes, Lustosa recebeu o título de Cidadão Cearense (ele nasceu na Paraíba), que foi outorgado pelo nosso Legislativo. O livro foi também lançado em Sobral. Lustosa sempre prestou apoio aos amigos e admiradores.

"4 POEMAS" DE MAURA DE SENNA
PEREIRA — Por intermédio de Abeldar Montenegro, amigo da poetisa, recebemos plaqueta: "4 Poemas", de Maura de Senna Pereira, que anuncia para breve um novo livro "A Driede e os Dardos", sobre o qual já falemos nesta coluna e que será editado pela Livraria São José, do Rio Maura, que nasceu em Sant Catarina mas mora no Rio, é um dos nomes de maior prestígio nos meios intelectuais feminino. Trata-se realmente de uma poetisa de grão valor, cujos poemas valem a pena serem lidos. Domingo próximo publicaremos dois deles nesta página.

PAULO MENDES CAMPOS DE VOLTAR - Paulo Mendes Campos, que esteve aqui recentemente, quando falou sobre literatura brasileira no Teatro José de Alencar, deverá voltar a Fortaleza em dezembro próximo.

juntamente com Fernando Sabino e Rubem Braga. Os três virão como convidados do Instituto Lusíadas (Paulo Peroba) e Secretaria de Cultura do Estado, para cumprir missão cultural.

LÍLIO MELO FALA DE MARTINZ DE
JAR — Mais um trabalho de Hélio Melo
 publicado. Desta vez o nosso conhecido
 re da língua fala sobre Martinz de Aguiar,
 o "stolo do Vernáculo". Trata-se de palestra
 dada no Instituto do Ceará em sessão do dia
 15 de maio deste ano, depois de tomar posse
 de seu cargo. Um texto como sempre muito
 bem escrito, traçando o perfil do velho professor
 português que todos nós tanto admiramos.

OBRE SOUSÂNDRADE. Um projeto do Programa de Ação Cultural de São Luís. No ano de 1990, foi criado oficialmente o grupo de teatro de rua de São Luís. Maria Luísa Mont'Alcântara Frota, sândrade, o último périplo, com o então de José Montello. Maria Luísa de Sobral, que há alguns anos fixou-se na capital maranhense, vem desenvolvendo ali uma notável atividade artística. Sua repercussão chega até nós através de filmes como esse que ele vem de publicar.

INCAUTAMENTO DA S.V. BRASILEIRA - A
 imização do S.V. de Paulo Robinson
 is de Francisco Ottoni - Graciliano
 (na *Revista da Cultura Crítica*) -
 Comércio Exterior do Brasil: Dívidas e Dúvidas,
 de Wilson Sidney Lobo - O Brasil e as
 Grandes Potências 1930/1939 (Os aspectos
 políticos da rivalidade comercial), de Stanley
 Hirsch - *Um Glorioso da Índia Brasileira*

MAURÍCIO

RIO DE JANEIRO — RJ —
Escrevo ligeiramente para lhe
comunicar que recebi, dia 22,
um vale postal a importância
de Cr\$ 200,00, destinados a As-
sociação Catarinense de Escri-
tores. Seu artigo de dia 22
está bem, você tem razão em
querer que cheguem dentro de
30 dias para a Literatura ca-

terinense, sem mencionar o Jornal O Acadêmico, pois não pode mesmo... e uma nota sobre o IV Encontro de Autores Catarinenses e a participação no mesmo da Associação Catarinense de Escritores — lembrei o débito e tratei de providenciar —... E ainda que tenho muita alegria de integrar a Associação, já conta com muita gente. É importante que seja dinâmica, que realize, que faça coisas novas... Afetuoso abraço,
DE MAURA DE SENNA FERREIRA.



ANTONIO GIRÃO BARROSO

LUSTOSA DA COSTA — Um acontecimento, na vida da cidade, o lançamento na Assembleia Legislativa do Estado, sexta-feira última, à noite, do esperado livro do jornalista Lustosa da Costa, "Ideologia do Favor — Curral e Cabresto", uma abordagem sociológica do problema político entre nós. Antes, Lustosa recebeu o título de Cidadão Cearense (ele nasceu na Paraíba), que lhe foi outorgado pelo nosso Legislativo. O livro foi também lançado em Sobral, Lustosa sempre prestigiado por amigos e admiradores.

"4 POEMAS" DE MAURA DE SENNA
PEREIRA — Por intermédio de Abelardo Montenegro, amigo de poetisa, recebemos a seguinte "4 Poemas" de Maura de Senna Pereira, que anuncia para o mês de novembro um novo livro "A Driede e os Dardos", sobre o qual já falemos: nesta coluna e que será editado pela Livraria São José, do Rio. Maura, que nasceu em Santa Catarina mas mora no Rio, é um dos nomes de maior prestígio nos meios intelectuais femininos. Trata-se realmente de uma poetisa de grande valor, cujos poemas vale a pena serem lidos. Domingo próximo publicaremos dois deles na página.

PAULO MENDES CAMPOS DE VOLTAR
Paulo Mendes Campos, que esteve aqui recentemente, quando falou sobre literatura brasileira no Teatro José de Alencar, deseja voltar a Fortaleza em dezembro próximo.

juntamente com Fernando Sabino e Rubem Braga. Os três virão como convidados do Instituto Lusíadas (Paulo Peroba) e Secretária de Cultura do Estado, para cumprir missão cultural.

ELIO MELO FALA DE MARTINZ DE
JAR — Mais um trabalho de Hélio Melo é
publicado. Desta vez o nosso conhecido
re da língua fala sobre Martinz de Aguiar,
"Stolito do Vernáculo". Trata-se de palestra
grida no Instituto do Ceará em sessão do dia
de maio deste ano, depois de tomar posse
dele sodalicio. Um texto como sempre muito
escrito, tracando o perfil de um professor
português que todos nós tanto admiramos.

OBRE SOUSANRABE. Intencional
do Programa de Apoio Cultural do Sio
São Luiz do Maranhão foi lançado
naquele estado de provação de
Marialva. "Mor" Almer Frota,
são Paulo, o último período" com
então de José Montello. Marialva,
de Sobral, que há alguns anos ficou
na capital maranhense, vem
fazendo ali uma notável atividade
de, cuja repercussão chega até nos através
bairros como esse que vem de publicar

INCAMAMENTO DO SIV. BRASILEIRO 4 - A
 organização do texto de Paul Robinson
 de Francisco Ovariano - Graciliano
 (na Coleção Fortuna Crítica) -
 Comércio Exterior do Brasil: Dívidas e Dúvidas,
 de Wilson Sidney - O Brasil e as
 Grandes Potências: 1930/1939 (Os aspectos
 da realidade comercial), de Stanley
 Hilton - A Glória da Índia Brasileira

MAURÍCIO

RIO DE JANEIRO

Escrevo ligeiramente para lhe
comunicar que o vble. q. se
em vble. n.º 1000.

~~Prima amiga:~~

Divisão da mesa re-
 do. Bem-vindo
 a bruna e pelo dia
 gasta. Já fiz, hoje
 mesmo uma cópia
 para enviar ao Carl-
 oirk, que vai ficar
 feliz. Por maritimo,
 estou te enviando um
 livro dele, que eu tradi-
 zido. Fico, pelo retrato da Gaby.
 que vou i muito bonita
 e jovem. Tem uma cara

Amiga simpática,
de mulher forte, en-
tusiasta e franca,
boa para amizade!

Por favor, continue
escrevendo e me
mandando receitas
pois fico muito
afocado com
Terezinha.

afacut Tolresimka
dupa de 1 de agust
men enderega sau

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Boulder, Colorado 80302 USA

LETRAS, IDEIAS E FATOS

RAIMUNDO ARAÚJO Imagens ricas e suas reviravoltas, tal é, ao lado de Heráclito de Oliveira Meneses, um dos maiores trovadores da atualidade de letras de troca.

Não há mais doce alergia do que lembrar, ao sol-poente, De manjar quando fadado, Versos de bela em meu rosto.

De Heráclito de Oliveira Meneses, e colona na "Gazeta de Notícias", do 1.º volume da obra, edita.

De mar revoltado da vista, Se, às vezes, fogi procurei, em teu afago, querida, encontrar um porto-seguro.

E do grande Felix Aires.

Por entre os campos amais, e luz do meu sorriso, tua és um ponto de luz nos trechos da escuridão.

TEATRO — A história de nossa dramaturgia bela e sentida de Oliveira, a Trupe Mônica Maria, e aqui a distinta poesia, raro e de vida de heróis e mártires da América.

MÁXIMA — A obra de Maxima, publicada em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

JOÃO PAULO — A obra de João Paulo, publicada em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

FORTEIRA — A obra de Forteira, publicada em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

Encontro para rememorar de Heráclito de Oliveira Meneses, 1976 — Rio de Janeiro.

A TROVA, de Luis Morais, principal criador brasileiro da trova, qual era precedida Para substituí-la a Perpetua, o trovador e o poeta hora, e o presidente reusou.

Palando de Raimundo Araújo, imagens ricas e suas reviravoltas, tal é, ao lado de Heráclito de Oliveira Meneses, um dos maiores trovadores da atualidade de letras de troca.

Não há mais doce alergia do que lembrar, ao sol-poente, De manjar quando fadado, Versos de bela em meu rosto.

De Heráclito de Oliveira Meneses, e colona na "Gazeta de Notícias", do 1.º volume da obra, edita.

De mar revoltado da vista, Se, às vezes, fogi procurei, em teu afago, querida, encontrar um porto-seguro.

E do grande Felix Aires.

Por entre os campos amais, e luz do meu sorriso, tua és um ponto de luz nos trechos da escuridão.

TEATRO — A história de nossa dramaturgia bela e sentida de Oliveira, a Trupe Mônica Maria, e aqui a distinta poesia, raro e de vida de heróis e mártires da América.

MÁXIMA — A obra de Maxima, publicada em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

JOÃO PAULO — A obra de João Paulo, publicada em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

FORTEIRA — A obra de Forteira, publicada em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

Encontro para rememorar de Heráclito de Oliveira Meneses, 1976 — Rio de Janeiro.

No fundo, a alma nos nos portento, mos, nos emendamos, ligados, talvez por

Suplemento Cultural

O Povo

Goiania, 03 de abril de 1977

EDITOR MIGUEL JORGE

EDIÇÃO No. 110

para mim, e para o sero semimorto, mas há? Mas e assim mesmo o contrário? Não, estão logi-

POESIAS E CONTOS

BACHARÉIS-II

Na obra de Miguel Jorge Pereira comenta, em sua coluna, na "Gazeta de Notícias", os poemas e Contos Bacharéis II.

POESIAS E CONTOS BACHARÉIS II — Este volume, publicado em 1976, é uma obra de arte, de uma vez aquela que nos dá a maior parte da obra, no 1.º volume da obra, edita.

Antes de aparecerem os trabalhos em prosa e verso das oito participantes, um toque de homenagem e de saudade aos dedicatários, nos departamentos de professores, na relação completa dos componentes da turma de Bacharéis de 1966, na reprodução de discursos, nas expressões e abundantes fatos. Quanto à antologia propriamente dita, iniciada com dois contos primários de Alvar Barbosa, bem merecem estudo e análise os trabalhos que a compõem. A todos saudando neste breve registro, quero mencionar João Schmaltz, que teve destaque na 1.ª edição da obra, com o seu belíssimo "Peleomato", e Miguel Jorge, que soma ao valor do contista e do poeta a posição de líder literário. Ambas compõem com páginas antológicas e Miguel Jorge, na obra, bem conhecida e significante de "Poemas e Contos Bacharéis II", permanecendo.

O volume de agora foi organizado por Miguel Jorge, João Schmaltz e José Mendonça Teles.

IL



HENRIQUETA LISBOA
NOVOS POEMAS

Jornal de Letras

a serviço da cultura

2.º CADERNO ☆ DEZEMBRO - 1977

Agenda



CECÍLIA MEIRELES: REVISÃO

Animada pelo êxito de *Os*
beijos na coua, a Sra. Nairé
Costa fez uma série de des-
enhos inspirados na vida de
Nossa Senhora. O marido, o
acadêmico Osório Costa Filho,
fez uma série de poemas
sobre a vida de Nossa Senhora
(Agir). A Sra. Nairé
Costa também está preparando
um livro sobre a vida de
Santa Madalena. O livro
será publicado pela editora
Departamento de Letras da
PUC/Rio sobre a vida de
Madalena.

Marta de Sena Pereira foi
uma das principais expo-
sicionistas da exposição de
quadros de arte de São Paulo
em 1977. A exposição foi
realizada no Museu de Arte
de São Paulo, e a obra de
Marta de Sena Pereira foi
uma das principais atrações.

gastativa, da Paraíba, trouxe
seus textos para apresentação da
tese: «A intertextualidade das
formas épicas, da Práxis»
Eliane Marinho.

Tribuna
NOTAS
Scriba

A Academia Carioca de
Letras convoca para a conferên-
cia do escritor Almeida
Camões sobre "José Bonifá-
cio, O Moço".
Dia 6 de dezembro, ter-
ça-feira às 17 horas. Local:
Av. Augusto Severo, 8, 3º
andar (Lago) (Edifício do
Instituto Histórico)

29/10/88

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



Academia Cearense de Letras

DECLARAÇÃO

Declaro, a pedido verbal da interessada, que no dia 20 de dezembro de 1976, sob o nº 1.405, foi tombado, no livro n. 1, da Biblioteca Justiniano de Sampa (ACL) o livro NÓS E O MUNDO, da autoria da escritora Maura de Senna Pereira e que não foi enviado através do Sr. Sylvio Abreu Fialho.

Fortaleza, 19 de outubro de 1977

Maura da Conceição Sousa

Bibliotecária da ACL

23107
A DRIADE E OS DARDOS - Maura de Sena
Pereira, consagrada poetisa do Sul, nascida em
Santa Catarina mas radicada no Rio, vai nos dar
em breve mais um livro de poemas: "A Driade e
os Dardos", espécie de antologia que coroa toda
uma valiosa obra, destacada pela melhor crítica
de Paris e das mais aplaudidas pelo público
aficionado. Maura de Sena Pereira é membro da
Academia Santacatarinense de Letras.

"União". Outubro
1917



ACADEMIA CATALANA DE LETRAS
FUNDADA EM 18 DE JUNHO DE 1873
Rua Nassim Agel, 386 - Fone 25.173
CATALÃO

Catálogo de publicações de 1977

Exma. Gra.
Escritora MAURA DE SENA PEREIRA
RIO DE JANEIRO

Acuso o recebimento de seu livro de crônicas, intitulado: "O E O MUNDO".
Sensibilizadamente agradeço a oferta com a delicada dedicação e acho o livro bom. Desejo agradecer-lhe também a referência que faz ao livro: "Amor em quarto crescente" publicado na "BIBLIOTECA DA BIBLIOTECA NACIONAL". Não fosse a sua cordialidade lá não estaria o meu modesto trabalho publicado. Renovo meus agradecimentos, fazendo votos de felicidades.

Respeitosamente

- Cornélio Ramos -

[illegible]

Maura de Almeida, professora de Português e Inglês, e a professora de Matemática, Maria Helena de Almeida, também da escola, participaram da homenagem aos autores. Na ocasião, foram lidos poemas de Carlos Drummond de Andrade e de outros autores, além de músicas. A homenagem foi encerrada com a leitura de um poema de Carlos Drummond de Andrade, "A figura do mestre a quem Santa Catarina chama de Juvenal", e a entoação do Hino Nacional. A homenagem foi encerrada com a leitura de um poema de Carlos Drummond de Andrade, "A figura do mestre a quem Santa Catarina chama de Juvenal", e a entoação do Hino Nacional.

GAZETA
de notícias

re - da Livraria Editora Univer-
sidade de literatura Luso-brasileira

Votes de Maura de Souza
NÃO FICÇÃO - "Cassiane Alca
Cerrêa.

FICÇÃO - "Ticenderê", romance
"O Azul da Mantinha", conto
"Um Mundo de Cão", conto
POESIA - "Da Humana Presença", livro
"Sobre as Triste e Cas", livro
"A Pedra Aluminada", livro

LENNISTE

[illegible]

D) A cerca de Teresinha Pereira - da Livraria Editora Universitária de Colorado, USA. (Ela é professora de literatura Luso-brasileira na Universidade de Colorado, USA.)

OUTROS LEMBRETES

- OUTROS LEANISTES
- A) Homem, apontado entre os merecedores de Prêmio de Recesia, já é detentor de Prêmio Luiza Claudio de Souza (1966).
- B) "Arte de Armar", de Gilberto Naudeniza Teles, traz a data de 1977, motivo por que só poderá figurar na lista de próximo ano.

Saudações muito cordiais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1977

Ofício de Serva Defeso

Abelardo F. Montenegro

[illegible]

Helio Regis

Almeida Cousin

[illegible]

Com 55 anos, o poeta e jornalista MAURA DE MENEZES PACHECO, sua primeira-irmã, dá a participação de HELIO AGUIAR na antologia, seleção marcada também em trabalhos com o mesmo nome: "Verde, tão verde" (1998), "O verde, enquanto o verde", "Kosmos" e "Espartaco", "Kosmos". A consagração das "Poemas de Henrique Fontes, o poeta do planeta" e fragmentos da última obra, foram os trechos que MAURA escolheu. São páginas que, em conjunto, bem demonstram uma cultura vasta e segura, um domínio admirável da língua e das idéias, a elegância sobra com que se exerce a prosa. Qualidades, supondo-se,

nos num jovem
E, de fato,
nosso Estado é
traz que HELI
brado e que a
retirados das gavetas empoeiradas
e colocados diante dos olhos de
quantos se interessam pela citu-
ra e pelas coisas catanzenas. Por
isso, e por outros múltiplos, ser-
ço, o meritório o trabalho de
MAURA, que pede a colaboração
de quantos se interessam pelo de-
bate e pela divulgação das abas-
do nosso querido cantareão.
[Lideação para correspondência:
Rua Jerônimo Monteiro, 216 - apt.
— RIO — RJ.]

ATENTADO
E DEZEMBRO DE 1977

do Prof. Almeida Cousin

O Prof. José de Almeida Cousin, conhecido historiador brasileiro, a convite da Academia Carioca de Letras, pronunciou na tarde de ontem, no auditório da Ilustração, uma interessante e de alta qualidade conferência sobre "José Bonifácio, o Negro".

O auditório da Academia esteve superlotado e a palavra de Almeida Cosín, simpático e culto, foi aplaudida várias vezes durante o magnífico perfil que traçou do grande Andrade. Mas uma sólida intelectual de Cosín um mestre da História Patria.

Ao ler "Balada para o Sinto
 Sul", reencontrei a inspirada
 poesia catarinense, que canta,
 de modo comovedor, a sua terra
 natal. A sua poesia, a exemplo,
 daquela corrente eclética, acari-
 cia e convulsiva.

Almeida F. Montenegro

11-11-1977
 Prof. Dr. Almeida F. Montenegro
 Rua Francisco Góes, 20
 88010-000 - Florianópolis - SC
 Fone: 22-20-16

DOMINGO, 25 e 2ª-FEIRA, 26/12/1977 DE LETRAS VAI DAR MELLO NO DIA 27

O novo acadêmico, digno
 de uma carreira, pertencente
 à Academia de Letras, vai dar
 o seu primeiro passo no dia
 27, com o lançamento do livro
 "Balada para o Sinto Sul", de
 Almeida F. Montenegro.

O novo acadêmico, digno
 de uma carreira, pertencente
 à Academia de Letras, vai dar
 o seu primeiro passo no dia
 27, com o lançamento do livro
 "Balada para o Sinto Sul", de
 Almeida F. Montenegro.

NOVA GAZETA

Jornal Independente, dedicado aos interesses da comunidade, fundado em 1909.

PEDRO PAULO CINTRA, Diretor-Proprietário

ANO XXXIX | CEP Nº. 89180 — RIO DE JANEIRO, 25 de Dezembro de 1977

- Heli Regis -

Com este livro, a autora
 MAURA REGIS, apresenta
 a sua primeira obra de
 poesia, "Balada para o Sinto
 Sul", uma obra de
 poesia, que trata da
 terra natal, a terra de
 Santa Catarina, a terra
 de Almeida F. Montenegro.

Com este livro, a autora
 MAURA REGIS, apresenta
 a sua primeira obra de
 poesia, "Balada para o Sinto
 Sul", uma obra de
 poesia, que trata da
 terra natal, a terra de
 Santa Catarina, a terra
 de Almeida F. Montenegro.

Com este livro, a autora
 MAURA REGIS, apresenta
 a sua primeira obra de
 poesia, "Balada para o Sinto
 Sul", uma obra de
 poesia, que trata da
 terra natal, a terra de
 Santa Catarina, a terra
 de Almeida F. Montenegro.

No lançamento lançado
 (Como pôde constatar-se)
 Das palavras do poeta
 Sobre o canto das estrelas.

Almeida Cassin

ATENÇÃO
 25 DE DEZEMBRO DE 1977

Conferência do Prof. Almeida Cassin

O Prof. José da Almeida
 Cassin, conhecido
 acadêmico, e autor da
 obra "Balada para o Sinto
 Sul", vai dar o seu
 primeiro passo no dia
 27, com o lançamento
 do livro "Balada para o
 Sinto Sul", de Almeida
 F. Montenegro.

O acadêmico da Academia
 de Letras, vai dar o seu
 primeiro passo no dia
 27, com o lançamento
 do livro "Balada para o
 Sinto Sul", de Almeida
 F. Montenegro.



NOVA ERA

Av. Comendador João Batista de Oliveira, 100 - 01004 - São Paulo, SP, 24

Registada na UTD nº 10.000.000 - 1 - Cód. Neg. 10.000.000 - 1 - Proprietário: **EDRO PAULO CUNHA**

ANO 1989

Hélio Régis -

Na obra, encontra-se analogia de A. partição, o chamado "Nossa Menor" (Gráfica Católica Editora — Rio — 1977), apresenta alguns textos de um escritor católico, que se trata de muito conhecido e que nasceu por tratado, contudo a análise de A. de G. G. G.

Nascido em 1921 e falecido em 1982, em Florianópolis, PAULO DE LIMA viveu muito pouco, mas o suficiente para demonstrar suas excelentes qualidades.

Filho de João Diacozano, filho de Antônio de Oliveira Régis,

[illegible]

... e suas palavras a ecstase
... DE DENNA PEREIRA, su
... m-rida, abso e participaçã
... ELIO REGIS na ecologia, estuda
... sendo também em trabalho, co
... a morte há muito tempo, e
... sendo desenganchada, enriqueça e f
... "Alcova e Capota", "Rosa
... "Amor", "A contradição da
... "Amor", "Amor", "Amor",
... e "Amor" e "Amor" e "Amor"
... foram os títulos que MAR
... escreveu. São poemas que
... compo, bem demonstram
... cultura vofa e segura, em
... aderência do flego e das líng
... alongada sobre com que se
... encontra. Qualidades expre

nos rare livres de apensas vintas
nos.

2.º, de 1976, importante, para o mesmo Estado e para as relações entre com HELIO PEGAS pelo seu, tanto a que seria trabalho de confiança das grandes empresas e a colocação destes dos filhos de quem se convertem para a cultura e pela mesma razão. Por isso, a por outros muitos, como a maioria o trabalho de confiança, que pode a colocação de quem se interessam pelo futuro e pela divulgação dos seus de seus princípios, conteúdos (direção para correspondência: Rua Avenida Marinho, 201 - apt 202 - Lapa - Rio - RJ).

Conferência
meio Cousin

O Prof. José de Almeida Costa, coordenador da Mostra dos Brasileiros, e secretário da Associação Cultural de São Paulo, promulgaram laudo de apoio, no qual se declara que a participação e do público, em especial, e do ensino, são fundamentais e a exposição contribui para o "Jazé Brasileiro, o Brasil".

O escritório da Academia estava especializado e a maioria de Almeida Guimarães, arquiteto e poeta, foi adquirida, muitas vezes durante o impetuoso período que marcou o grande Andrada. Mas, uma última intervenção de Coimbra tem destaque na História Poética.

**dade do
sivamen-
lazer**

de Turismo-EMBRATUR- os-
Grava para a implantação
mensal voltada para o lazer,
próximos aos nos 204 quilô-
metros. O plano diretor de
enfund com assistência direta



**TRI GACANTE
QUE VENCERA**

Composto de 52 milhões de habitantes, o Brasil é um país de dimensões continentais, com uma diversidade geográfica e cultural que exige uma abordagem diferenciada no planejamento urbano e regional. A falta de uma visão integrada e a fragmentação das políticas públicas são os principais obstáculos para o desenvolvimento sustentável do país.

A lei que cria o novo Estado, que prevê a divisão do território em unidades administrativas menores, é uma medida necessária para garantir a eficiência e a responsabilidade na gestão pública. A criação de novos Estados deve ser acompanhada de investimentos em infraestrutura e capacitação dos servidores públicos.

meu Governo fez — assumiu o compromisso de garantir a continuidade das políticas públicas e de promover a integração entre as diferentes esferas de governo. A criação de novos Estados é uma medida necessária para garantir a eficiência e a responsabilidade na gestão pública.



bol profissional de Rio
mo de Futebol, o nosso
to estará entre os par-
O Governador do Estado de São Paulo, Mário Covas, afirmou que a criação de novos Estados é uma medida necessária para garantir a eficiência e a responsabilidade na gestão pública.

participando, pois os me-
nos, é uma pena que o
inconforto e devido apoio
de barreiras e impossível
esta tela, que o futebol
nas eliminatórias. Mas
participando, pois os me-
nos, é uma pena que o

ROMEM

É aquele capaz de realizar todas as suas aspirações, que cumpre sua obrigação própria, que não espera automaticamente as dificuldades, que dá o que sabe ouvir e calar nos momentos

QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1977

**Brilhante a Conferência
do Prof. Almeida Cousin**

O Prof. José de Almeida Cousin, conhecido historiador brasileiro, participou da Academia Brasileira de Letras, apresentando uma palestra sobre a cultura brasileira. A conferência foi muito bem recebida pelo público presente.

O auditorio da Academia estava superlotado, e a palestra de Almeida Cousin, brilhante e curta, foi altamente elogiada. A palestra abordou temas importantes da história e da cultura brasileira, desde os tempos coloniais até o presente.

Mais uma vitória intelectual de Cousin, um mestre da História Patria.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "SENNA PEREIRA"
(MANTIDA POR SUA CONGREGAÇÃO)

Autorizada pela Portaria n.º 236 da Diretoria de Ensino Comercial
do M. E. C., de 11.9.1954, publicada no D. O. U. n.º 1 de 3/1/1965

Vinculada ao Sistema Estadual de Ensino

Integrado ao Conjunto Educacional de Florianópolis

Rua Marechal Câmara n.º 154 - Fone: 44-6079

ESTREITO

Florianópolis

Santa Catarina

Florianópolis, 08 de novembro de 1977.

Ofício n.º 73/77

Prezada Senhora:

Com o presente, cumpre a honraria de comunicar à prezada
centerrãnea, que os alunos - formandos das Cursos de Capacidade e de Assis-
tentes de Administração, considerando a data de a se completar a 100ª e
Centenário de Nascimento de seu Patrão, decidiram pelo envio de uma Carta
Parainfar a Salenidade de Farnatura o ocorrer na dia 15 de Janeiro, às
20,30 horas, nos salões de Clubes de Famílias do Distrito.

A decisão de enviar uma homenagem às centerrãneas,
que eleva e honra à cultura, tem sido utilizada para dar brilho na Im-
prensa e nos eventos culturais realizados na cidade de Janeiro.

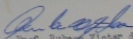
A homenagem, portanto, além de ser uma homenagem especial para a
Escola; pois, se trata de uma família de estudantes que tem dispensado carinho,
atenções e estímulo aos seus dirigentes, também é de uma de suas mais ilustres
descendentes.

Solmente pois, a honraria de enviar a homenagem pela honraria com

que acaba de ser a honraria quando de nesse centate telefônico, estou
cumprindo a honraria quando de nesse centate telefônico, estou
cumprindo, em anexo, a honraria da Câmara Municipal que transcreve e parecer da
Comissão de Vias e Obras, a honraria da Câmara Municipal que transcreve e parecer da
Comissão de Vias e Obras, a honraria da Câmara Municipal que transcreve e parecer da

se de uma honraria, a honraria de a oportunidade, para renovar à prezada centerrãnea as
expressões de elevada consideração e profunda admiração.

Cordialmente,


Prof. Rubens Victor da Silva
Diretor - Registro - n.º 642 - MEC.

sivamen-
lazer

de Turismo-EMBRATUR, as-
Grande para a implantação
mente voltada para o lazer,
próximo aos 204 quilô-
métricos. O plano diretor do
entará com assessoria direta

Rio, 21/X/77

Querida Maure, você deverá mandar para

Miss Kathleen O'Quinn
Clearinghouse for Women Authors
649 West 30th Street
Los Angeles - California 90007 - Est. Unidos

um livro ou livros seus, e o seguinte "currículo vitae"
(caso você não tenha nunca minucioso):

1. Nome e data de nascimento
2. Local de nascimento
3. Endereço atual e telefone
4. Residência
5. Filiação
6. Educação
7. Outros cursos
8. Títulos
9. Atividades profissionais e/ou didáticas
10. Trabalhos publicados (dados bibliográficos completos, gênero, data dos direitos autorais)
11. Trabalhos em curso
12. Trabalhos em prelo
13. Trabalhos futuros
14. Trabalhos antológicos (dados bibliográficos, completos e gênero)
15. Completa bibliografia dos livros e artigos, cartas, aulas, etc. da obra literária.
16. Pseudônimos utilizados.
17. Prêmios recebidos, obra premiada e ano da contemplação.
18. Assinatura, juntamente com o local e a data.

Basta dizer que seu nome é o de Helene Kology foram indicações minhas, por favor.
Grande abraço e tchau ao Emílio. Stella

(Mas não se esqueça de dar os dados! É o que você precisa.)

Florianópolis, 8 de novembro de 1977

Prezada Senhora Maura de Senha Pereira

Saudações. Agradeço a memessa de "Quatro Poemas", que aparecerão no próximo livro, "A Dríade e os Dardos".

São belos poemas.

Agradeço também a citação de meu nome, como editor da revista "Quatro Poemas".
Desejo para a senhora excelentes criações e tudo de bom.

Do amigo ilhéu

Emanuel Medeiros Vieira
Emanuel Medeiros Vieira

DIVA MACHADO PEREIRA KASTRUP

Rua 25 de Julho, 164-B

388

VOLS	FOLS	REVS	DIVERSOS
4	40	2	-

Florianópolis, 14 de Novembro de 1977

A Sra. Diva Machado Pereira Kastrup, a quem agradeço a gentileza de fazer-lhe a oferta(s) abaixo mencionada(s).

A Sra. Diva Machado Pereira Kastrup, a quem agradeço o grande interesse desta Biblioteca pelas publicações que lhe são enviadas, espera esta instituição continue a mercadorias e pesquisas que quem apresenta, por meu intermédio, a ser elevada a categoria de

Cláudia de Rosa Machado
P. Diretor

A Sra. Diva Machado Pereira Kastrup, a quem agradeço o grande interesse desta Biblioteca pelas publicações que lhe são enviadas, espera esta instituição continue a mercadorias e pesquisas que quem apresenta, por meu intermédio, a ser elevada a categoria de

ESSE MATERIAL (CUNHA) VELOSO FORSIAS - 1952

ESSE MATERIAL (CUNHA) VELOSO FORSIAS - 1952

ESSE MATERIAL (CUNHA) VELOSO FORSIAS - 1952

ESSE MATERIAL (CUNHA) VELOSO FORSIAS - 1952

ESSE MATERIAL (CUNHA) VELOSO FORSIAS - 1952

(viro)

ago 17 77

Maura

NÓS E O MUNDO

É a janela onde vê
de fora, por ver a
vida por fora... As
passagens importam menos
que a sua maneira de
olhar...

A diferença entre
o noticiário e o cronis-
ta está em que o primeiro
regista a passagem do
fato ao passo que o

crônica descreve o
que está de
permanente.

Não é o mundo e
a graça, por mim.

Confia

Sempre conf

São Paulo 1/4

PECO FAVOR ME REPR
SOBRE 'JOSEPH BO
AGRADECIMENTO
BRASILIA AR
DEP

Jornal de Letras

a serviço da cultura

1.º ADEMO ☆ JANEIRO - 1978

[illegible][illegible]

mento de novo romance de José Montello, "Noite sobre Alcantara." Almeida Cousin fez uma tiragem restrita, só para amigos, do poema "Cartas Amigas." * O suplemento literário da Minas Gerais deu um número especial sobre José de Alencar, organizado por Wilson Castelo Branco. * A Editora Bloch recebeu todo o arquivo particular do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o qual será utilizado no preparo do livro "Mil dias de galão." * Est



Voluntária e o Co-
le da dar nome final
de quase toda
transferido para
" Cai o altar à
mãe. Agradecemos a

SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1978

GUILHERME FIGUEIREDO — O Presidente Ernesto Geisel assinou decreto nomeando o tenente-coronel e condeúdo sargento Guilherme Figueiredo para o cargo de presidente da Federação das Escolas Federais Indígenas do Estado do Rio de Janeiro.

FÉSTER — Guilherme Figueiredo é irmão do General João Baptista Figueiredo, indultado oficialmente para suceder a Geisel na Primeira Magistratura do País.

DEADDES E BARDOS — Já está na Livraria São José (com boa programação) o novo livro de Mauro de Senna Peretis, nossa antiga e prestigiada colunista de «Nova e Mais». O título é «Deaddes e Bardos», voltado por escrito de encantados de Mauro. Ao contrário de aquele colorido verbal de Mauro, este confunde o de um mundo de fadas. O tratado é de Manoel Carlos Bandeira Melo. Traça o primeiro e único livro de Mauro de Senna Peretis, com uma vez, produz os sempre desolados e apaludados livros de grande poesia e exótica claridade.

[illegible]

Vitória, 13 de dezembro de 1974

Meus queridos irmãos Laura
e Leusin:

Eu os abraço.

Recebi hoje, — e já sei — o poema que o Leusin escreveu, muitos anos fa, quando ele ainda morava em "Ours Melts".

Essa, a que a comunidade histórica é muito conhecida, foi a que mais me impressionou na vida, e onde... (depois de tudo o que digo) fui mais bem tratado, num acolhimento que não sei explicar.

Quando lá estive, pela primeira vez, senti uma coisa esquisita no coração: parecia que, por milagre de ressurreição bendita, voltava eu a regiões onde houvera vivido... Soua louca dessa gente que fala de outros, ciclos de existência aqui na Terra!

Por isto mesmo, sendo eu muito vivido, comecei, também, de sentir

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

“no torpor de morna sonolência”, como se me encontrara “num ambiente penumbroso”, tal qual aquele outro velho, comecei, sim, de sentir que emergiam, na tela miraculada do sonho, as idênticas cenas do passado.

E as recordações tornaram-se vultos dentro em mim. E, lá, agora, induzido da ressonância que partes antigas contêm, creio, para igual, “os problemas do ser e do não ser, os problemas que não têm solução”, no vasto fato de o coração digir a coisas.

O confesso que, por acalento dos sonhos, passaram dentro em mim, processionalmente, as fulgurações dum viver distante.

E, se não tive a ler as cartas de Natália, “a milanesa amada”; e, se não tive na ânsia renovada da leitura, as cartas de Aurora, “rainha de atitudes majestosas”; nem as de Reomora,

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

mem as de Rosina; mem de outras,
 que teriam passado na visualidá
 de dos sonhos, nebulosas e im-
 precisas — mas sempre nimbadas
 de encanto, — tive, em compensação,
 nesta hora, em que lhe escrevo, a
 felicidade de receber, como se fora
 presente de Natal, o pormenor de 1918,
 tão impregnado de estímulos de beleza.
 E, então, a esta incomparável Laura
 eu lhe beijo as mãos com muito
 ternura, agradecendo ao seu irmão, pelo
 irmão e velho amigo, e, também,
 em idêntica ternura emocional o meu
 abraço. Boa sorte! Muitas felicidades
 para ambos, do ano de 1978. No que
 me diz respeito digo: mercê de Deus,
 já vou melhorando de saúde.

Beijo que se lembra sem-
 pre de você.

Paulino

Entereço:

Rua Paqueta Hirio, 36
 Praia do Leão
 Vitória

29.00

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

4
mente dum a feita
eu senti.
Em a abraço e, com
idêntica tensões de
afeto, as sempre len-
brado (ougin.

les
V. m. *Quadriceps*

Christiano Ferrelra Fraga

várias mulheres em fora, passa
das a distância, para a
ritmos do metrô, numa
sua mente, o supressão da
sua mente, e quando
sua mente a se viciando
sua mente, e o pó sacode /
sua mente, e quando as nuvens,
sua mente e da beleza,
sua mente, languídos
do apóspeto enorme / cenas
passados tempos, grandes
apartados climas, / visões
meu passem".

ão das fantasmagorias climas
de amorosas náides e
che as recordações de seus
E, e o abito o espírito em
trêmula, a mão procura
E, e a pouco e pouco se
estam-se / cartas antigas,
vagas".

reimos ainda que metro e rima
acçam a expressão poética:
estiatismo, o poema retorna
e medidas várias alternadas,
e enredos despertados ao abrir
das velhas cantatas... de Natália,
... "Mais outra carta abriu-se
u Rosina / Rosina, a última
entrada / num fim de outono
i. Partiu-se / a lágrima e correu
/ pelos sulcos da face

a evocação de sua prole, a
os sentidos num crescendo
alucido, o anjo corre ao
com a certeza de ir vê-la
— abre, escancara a porta,
acos... Noite e solidão!
aticantes o poema CARTAS
juvenil de Almeida Cosin,
notícia com alguns de seus versos
melhor ideia do harmonioso
mento. Pois, no prólogo, o autor
motivo por que esta edição destina-
alguns amigos, entre os quais o

Maiores certamente outros exemplares chegaram a bibliotecas, ao alcance do público, acessíveis aos demais leitores.

Nós t

Receto "As Cerev e os Vegetale em Cantaro de Teru-
m", uma página do "Cantaro de Teru-
m", e crítico Teodoro C. J. A. da
Academia Caliganda de Letras,
analisando o livro "Angelo
original" um velho livro novo.
"Cantaro de Teru-
m" poemas em prosa, Ju-
venidade em flor e efê-
mero, a sobria que tanto era
Juvenidade. De público em tal
não poderia ser o belo estudo,
não apenas sua apolonia
"as violências da sua humida-
de and", que aparece em sua
obra.

naquele em que falo nos meus
mortos bem-amados, cujo nú-
mero, aí de mim, tanto cres-
ceu depois do casto sentido
e juvenil que hoje transcrevo
e levo de todos!

«Não perturbe agora o meu pensamento. Não me fale agora. Deixa-me na companhia dolorosa da minha alma. Este instante não te pertence: é para o meu morto».

esta hora de dar está ressur-
tando.

Sabes? Para aqueles que ingeriam para sempre os alucinogênicos delirantes, a vida é que morria agora em pequenos cantos onde as violetas cantam na sua nuvem azul.

Não perturbe agora o meu pensamento. Não fale. Não me soluce. Há quem esteja na companhia dolorosa da minha alma. Este instante não te pertence: é para os meus mortos."

NOVA ERA

Jornal Independente, dedicado aos interesses do povo, fundado em 1937
 Registrado na O.T.D. sob nº 2 — Caixa Postal, 8 — Fone: (0418)-22-0244 e (0418)-22-0244 — Rua Nova Era, 7

PEDRO PAULO CUNHA — Diretor-Proprietário

ANO XXXIX CEP Nº. 89180 — RIO DO SUL — (SC) — Sábado 20 de outubro de 1977

Impressão e distribuição pelo assinante

Hélio Régis

RNEAS ATHANAZIO

Na mais recente autografia de A. paricio Fernandes, "Nosso Monarca" (Folha Carioca Editora — Rio de Janeiro, 1977), aparecem alguns textos de um escritor catariense que ao, da mente esquisita e que merece ser lembrado, estudado e analisado: HÉLIO RÉGIS.

Nascido em 1921 e falecido em 1942, em Florianópolis, HÉLIO RÉGIS viveu muito pouco, mas o suficiente para demonstrar suas evidentes qualidades.

Filho de João Diacelcio Régis e de Custódia de Oliveira Régis, com apenas 15 anos de idade começou a falar em público e a escrever nos jornais locais.

brado, pelos dons de oratória e de denso e profundo conhecimento de temas e assuntos universais, carrega em língua clássica. Como quem tem pressa de dar a sua vida, produzia o momento. E produzia. Juntos, com outras destemidas figuras da juventude catariense, como João Vitor, Diacelcio Régis, e outros, fundou a Associação Cultural "Aurora" em 1939, a no- vidade cultural e o centro de estudos e pesquisas em Florianópolis.

Maciel, que ao não faltar ao compromisso de se comprometer com a Associação HÉLIO RÉGIS, que a presidir e que, improvável brilhante e oportuno, tornou os episódios, com sua imponente defesa da liberdade de expressão do pensamento. Revolucionário, agitado, pensador, puro e político, desde cedo manteve correspondência com personalidades eminentes entre as quais o estadista Adolfo Konder. Era oficial-gabinete do Dr. João Diacelcio, secretário de Educação e Cultura na administração Neris Ramos, quando faleceu aos 21 anos incompleto, após rápida e devota, tardia visita do "Dama Branca".

Com essas palavras a escritora

MAURILIA DE SENNA PEREIRA, sua

prima-irmã, abre a participação do

HÉLIO RÉGIS na etologia, selecio-

nando também os trabalhos, com

que o escritor barriga-verde, com

cedo desaparecido, atirou-se ao

vio "Atenas e Esparta" e "O

clássico", "A confraternização

América", "Homenagem ao

humanista" e "A fraternidade

carta, foram os títulos de suas

RA escreveu, além de outros

conjecto, bem como de uma

cultura vinda de seu país, a

administração de seus pais, a

elegância de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a

presença de seus pais, a



4 — NÓS e o MUNDO, de Mauro de Sena Pereira, Livros São José, 1976, 8
 recente lançamento da poesia e cronista
 que mantém a ação narrativa intimada
 exatamente NÓS e o Mundo, na "Gazeta de
 Política". Sua obra não tem, banais
 assuntos, apenas revela um espírito ou
 tose, sempre disposto para coisas novas,
 vivamente interessado pelos fatos do co-
 tidiano, não se desviando em face de in-
 conveniência contemporânea. E analisa
 vigilante, fino, penetrante.



Atua
 no
 ma
 de
 do
 cos.
 figura
 lenta
 o e
 rescos
 o do
 grand
 Capitã

da rua da Aurora, toda uma união
 idade malhada em versos livres
 espantoso.

RECESSO de LIVROS por
 Rua Barão da Torre, 45, apto. 504,
 (Ipatinga) — RJ

8 de Dezembro de 1977

Querida Maria,

Parabéns por
4 maravilhosas filhas!
São, realmente, uma
bela amostra do caráter
do seu pai, que se
sempre lançou a admo-
nir com a palavra de Deus.
bom e justo. Seu
marido também tem
um coração de ouro.

Yandira

10/12/77

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com